



F E I R A
Soluções
para a **Saúde**
Z I K A



RELATÓRIO FINAL

SALVADOR - BA

**FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE: INOVAÇÕES APLICADAS
ÀS ARBOVIROSES E À SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA**



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Brasília

Núcleo de Inteligência do Futuro - NIF

FIOCRUZ – FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

RELATÓRIO FINAL



SALVADOR - BA

**FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE: INOVAÇÕES APLICADAS
ÀS ARBOVIROSES E À SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA**

BRASÍLIA - 2018



A FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

Realizada nos dias 8 a 10 de agosto de 2017 em Salvador/Bahia consolidou-se como um importante espaço de interação e disseminação de conhecimentos. Reuniu 1.048 participantes credenciados representando diferentes setores da sociedade interessados em apresentar e conhecer as soluções desenvolvidas para o enfrentamento das arboviroses e da Síndrome Congênita do Zika. Foram apresentadas soluções nas categorias: Atenção, Comunicação e Educação, Controle Social e Participação Popular, Diagnóstico, Gestão, Prevenção, Promoção da saúde, Vigilância em saúde e Tratamento.

Este documento apresenta uma síntese do projeto da Feira iniciado por meio de uma ideia de proposta regional que se consolidou como um evento internacional devido ao importante envolvimento de parceiros nacionais e internacionais na execução das ações.



<https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

APRESENTAÇÃO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 6

A FEIRA: O POTENCIAL DE UMA IDEIA 7

Organização e Produção 8

Programação 9

Financeiro 11

Divulgação e Repercussão 12

RESULTADOS 13

Participantes 13

Soluções Cadastradas 15

Atividades realizadas no evento 20

Diálogos de Experiências (Mesas Redondas) 22

Rodas de conversa 32

Simpósios 34

Oficinas 35

Atividades Culturais 44

Hackathon 45

Evento científico 47

Exposições Fotográficas 49

Lançamento do Livro - Convivendo com as
Diferenças: Uma menina chamada Nina 50

Seminário Internacional: Infância em Tempos de
Zika no Contexto da Feira De Soluções Em Saúde 50

Pesquisa de Satisfação dos Participantes 54

Reunião de Avaliação da Feira de Soluções para a Saúde 59

Parceria com o DECIIS 62

CONCLUSÕES 63

CRÉDITOS 63

APOIO E PATROCÍNIO 64

ANEXOS 65

Anexo 01 – Programação 65

Anexo 02 – Divulgação e Repercussão 68

Anexo 03 – Soluções cadastradas no website www.feirazika.unb.br 96

Anexo 04 – Transcrição da Palestra de Abertura 141

Anexo 05 – Ofício para Sistematização das demandas de projetos elegíveis para submissão ao PROCIS à luz do banco de dados proporcionados pela Feira de Soluções para a Saúde – Zika 157



LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 1.** Inscritos na Feira de Soluções para a Saúde, por região geográfica e Unidade da Federação **13**
- FIGURA 2.** Inscritos na Feira de Soluções para a Saúde, por gênero **14**
- FIGURA 3.** Participação de familiares e cuidadores durante a Feira de Soluções para a Saúde **14**
- FIGURA 4.** Familiares de crianças com a Síndrome Congênita do Zika na Feira de Soluções para a Saúde **15**
- FIGURA 5.** Soluções cadastradas na Feira de Soluções para a Saúde por eixo estratégico **16**
- FIGURA 6.** Tipo das instituições que cadastraram suas soluções segundo eixo estratégico **17**
- FIGURA 7.** Localização por Unidade da Federação das soluções cadastradas, segundo o total de soluções eixo estratégico **18**
- FIGURA 8.** Fase em que a solução se encontrava no momento do cadastro **19**
- FIGURA 9.** Abrangência das soluções cadastradas na Feira de Soluções para a Saúde **20**
- FIGURA 10.** Autoridades presentes na cerimônia de abertura da Feira de Soluções para a Saúde **21**
- FIGURA 11.** Mesa 1: Mobilização social como estratégia de prevenção e combate ao *Aedes aegypti* **22**
- FIGURA 12.** Mesa 2: A Sala de Situação: diálogo e estratégia para posicionar os direitos das mulheres ao centro da tríplice epidemia **23**
- FIGURA 13.** Mesa 3: Estratégias para controle do *Aedes aegypti* e redução das arboviroses **24**
- FIGURA 14.** Mesa 4: Desenvolvimento de vacinas: é possível num horizonte de 10 anos? **25**
- FIGURA 15.** Mesa 5: Redes de apoio e proteção social **26**
- FIGURA 16.** Mesa 7: Uso de dados em saúde: Inteligência Cooperativa **28**
- FIGURA 17.** Mesa 8: Organização, gestão e integração dos serviços no cuidado às crianças e famílias acometidas pela Síndrome Congênita do Zika **29**
- FIGURA 18.** Mesa 9: Desenvolvimento e Inovação em saúde – a sustentabilidade da vida **30**
- FIGURA 19.** Mesa 10: Medicamentos: formulações pediátricas para bebês com microcefalia e novos antirretrovirais **31**

- FIGURA 20.** Rodas de conversa realizadas na Feira de Soluções para a Saúde **33**
- FIGURA 21.** Simpósios realizados na Feira de Soluções para a Saúde **34**
- FIGURA 22.** Oficina: Adequadores posturais de baixo custo **36**
- FIGURA 23.** Oficina de Massagem Shantala e Banho de Ofurô **37**
- FIGURA 24.** Oficina: Aedes e Mídia: Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor para Jornalistas da imprensa e mídias alternativas **38**
- FIGURA 25.** Oficina: Construção de um cardápio para os bebês com microcefalia **39**
- FIGURA 26.** Oficina: Modelo Lógico multiprofissional de Atenção Integral à Criança com a Síndrome Congênita do Zika Vírus: estratégias para gestão e formação profissional **41**
- FIGURA 27.** Oficina: Formação de jovens comunicadores, para ações de comunicação e educação em saúde no contexto das arboviroses e de populações vulneráveis **42**
- FIGURA 28.** Oficina: Caixa e Bacia - soluções para neuroestimulação precoce **43**
- FIGURA 29.** Apresentação cultural Cantos de Mosquitos pelo Grupo Musicênicos **45**
- FIGURA 30.** Maratona de Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas na Feira de Soluções para a Saúde **46**
- FIGURA 31.** Participantes do evento científico **48**
- FIGURA 32.** Exposições fotográficas apresentadas na Feira de Soluções para a Saúde **49**
- FIGURA 33.** Participantes do Seminário promovido pelo UNICEF durante a Feira **51**
- FIGURA 34.** Solenidade de encerramento do Seminário Internacional Infância em tempos de Zika **52**
- FIGURA 35.** Níveis de satisfação dos participantes da Feira **54**
- FIGURA 36.** Veículos de comunicação de onde os participantes souberam a respeito da Feira **55**
- FIGURA 37.** Quantidade de vezes que os participantes ouviram a respeito da Feira nos veículos de comunicação **55**
- FIGURA 38.** Atividades que os participantes frequentaram durante a Feira **56**
- FIGURA 39.** Resposta dos participantes quanto as metodologias e a programação elaboradas como estímulo para a participação popular **57**
- FIGURA 40.** Categorias das soluções apresentadas na Feira e indicadas como mais representativas **57**
- FIGURA 41.** Identificação da Praça Central como espaço para interação entre os participantes **58**
- FIGURA 42.** Metodologias elaboradas e suas possibilidades de formação de redes e parcerias **59**
- FIGURA 43.** Diferentes interações proporcionadas pela Feira de Soluções para a Saúde **59**



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

Nos últimos anos foi observada a emergência de doenças em diferentes países das Américas, em especial as arboviroses como Chikungunya e Zika, e a continuidade da Dengue. Em alguns municípios do nordeste brasileiro, no final de 2014, foram observados casos de doença exantemática aguda e com aumento do número de registros em poucos meses, o que sobrecarregou os serviços de saúde. Somente em abril de 2015 foi identificado o vírus Zika em amostras de pacientes da Bahia e Rio Grande do Norte (Campos *et al*, 2015; Zanluca *et al*, 2015). O vírus da Zika passou a circular em 2015 no Brasil, simultaneamente ao vírus da dengue e Chikungunya, todos contendo o *Aedes aegypti* como principal vetor.

A infecção pelo vírus Zika e, principalmente, as manifestações neurológicas a ele relacionadas, se constitui num quadro complexo e com inúmeras incertezas. Vários aspectos são completamente novos, como a presença do vírus nas Américas e sua rápida expansão, assim como o aparecimento de manifestações neurológicas graves como a microcefalia, a Síndrome de Guillain-Barré e, possivelmente, outras manifestações neurodegenerativas ainda desconhecidas. Além disso, a coexistência com os vírus da dengue e da chikungunya vem suscitando questões importantes que precisam de investigação.

Rapidamente, a mobilização de pesquisadores no Brasil buscando evidências da doença e meios de controles fizeram com que o desenvolvimento de tecnologias ligadas às arboviroses, principalmente a Dengue, Chikungunya e Zika, superassem anos de experiência da ciência existente. Os estudos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais conseguiram comprovar a relação entre a infecção do Zika vírus e a ocorrência de microcefalia. O desenvolvimento tecnológico foi evidenciado pela elaboração de testes diagnósticos, maior investimento na produção de vacinas, capacitação e ampliação dos serviços de saúde e melhorias nos sistemas de informação. No entanto, ainda persistem lacunas no conhecimento em relação à Zika e suas manifestações neurológicas, mecanismos e vias alternativas de transmissão, impactos para a vida das pessoas acometidas direta e indiretamente pela doença, os meios alternativos de controle ao vetor e os impactos econômicos e sociais ao longo do tempo.



**A FEIRA: O POTENCIAL
DE UMA IDEIA...**



A FEIRA: O POTENCIAL DE UMA IDEIA...

Diante das dificuldades e necessidades impostas pela emergência das arboviroses, um Termo de Cooperação com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) foi constituído para a realização do Projeto “Plataforma de vigilância de longo prazo para a Zika e Microcefalia no âmbito do SUS”. Tem como objetivo principal constituir uma plataforma de integração de conhecimentos e bases de dados dos campos da saúde e do desenvolvimento social para acompanhamento de longo prazo das condições de vida da população acometida com microcefalia e pelo Zika Vírus.

A Plataforma de vigilância de longo prazo para a Zika está abrigada no Centro de Integração de Dados e Conhecimento em Saúde (CIDACS) da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/Bahia), e conta com a participação da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Para o desenvolvimento da Plataforma, foram estabelecidos cinco eixos de atuação:

1. Acompanhamento da população acometida pelo Zika Vírus/microcefalia, em forma de coorte epidemiológica;
2. Realização de prospecção das iniciativas de pesquisa, controle e tratamento de arboviroses relacionados com a tríplice epidemia (Zika/Dengue/Chikungunya);
3. Fortalecimento de propostas de colaboração/cooperação na rede do complexo produtivo da saúde (ICT/ empresas/ sociedade);
4. Definição de protocolos de acesso a informações de saúde pública e pessoais;
5. Desenvolvimento de banco de dados de evidências científicas seguindo os preceitos de *openscience/pendata*.

Para a definição dos cinco eixos da Plataforma, em 2016, nos meses de junho e novembro, foram realizadas oficinas com os integrantes da Plataforma e, durante a definição das ações para alcance dos objetivos do Eixo 3, surgiu a ideia de realização de Feiras Tecnológicas regionais para identificação e disseminação de inovações tecnológicas ligadas às arboviroses.

A Feira teve o objetivo de oportunizar espaços de diálogos, de socialização e de disseminação do conhecimento, assim como ativar redes de cooperação para a apresentação e difusão de inovações tecnológicas, sociais e de serviços de saúde aplicadas à Zika, Dengue e Chikungunya e à Síndrome

Congênita do Zika (SCZ). A Feira é um projeto de caráter científico e inovador, pois permite o intercâmbio de experiências e conhecimentos e, a formação de parcerias e redes cooperativas entre públicos dos três eixos (social, tecnológico e de serviços).

Foram definidas a realização de cinco Feiras de Soluções para a Saúde, uma em cada região brasileira tendo sido a região Nordeste a primeira região escolhida por ter sido esta região do país que contou com os primeiros registros das manifestações do Zika. Além disso, esta região apresentou também impactos significativos aos serviços de saúde devido ao acometimento da população em 2015 pela epidemia da SCZ

Para a identificação do potencial de inovações desenvolvidas no país relacionadas às arboviroses foram elaborados e conduzidos, previamente à realização da feira, três projetos de prospecção tecnológica abrangendo as inovações sociais, de serviços e as tecnológicas. Foi possível a identificação de valioso quantitativo de inovações que foram denominadas de soluções, e baseadas nesta denominação, os projetos, ações, programas, práticas ou tecnologias inovadoras identificados foram convidados a integrar o projeto Feira com o detalhamento de sua solução, cadastro e participação no evento.

A Feira não se tratou de uma feira de negócios e nem um encontro acadêmico. Ela foi desenvolvida para proporcionar um ambiente de integração de forças da sociedade, capazes de encontrar soluções para um problema de saúde pública emergente. Constituiu-se em um espaço de diálogo democrático onde os atores sociais, da academia, dos serviços de saúde, do governo, das empresas e da sociedade civil puderam debater e construir parcerias, compartilhando seus recursos e experiências para encontrar soluções. Tratou-se de um projeto de ciência aberta de interação social.



ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO

Com os objetivos da Feira definidos, iniciaram-se reuniões e contatos com diferentes atores e instituições para a elaboração do planejamento, cronograma e desenvolvimento das atividades necessárias. Foram definidas duas comissões de organização sendo uma Comissão Executora Local/Regional, formada pelos representantes da Fiocruz na região e demais entes da sociedade local/regional, responsável pela execução e planejamento local da Feira e; uma Comissão Organizadora Nacional, responsável pelo planejamento, coordenação, programação e definição dos aspectos estratégicos da Feira.

Os contatos se transformaram em importantes parcerias, o que permitiu a ampliação do escopo inicial do evento que era regional, passando para um evento nacional e concretizando-se, por fim, em um evento com participação internacional. Juntamente com a ampliação da abrangência do evento pelos parceiros, ocorreu também a agregação de novas atividades para a Feira, denotando um processo de organização participativo.

A viabilidade da Feira ocorreu devido à convergência de parceiros locais que acreditaram e apoiaram a proposta da Feira, e que posteriormente contaram com novas e importantes parcerias para a conclusão deste projeto.

PROGRAMAÇÃO

Foram definidos oito eixos estratégicos para o projeto da Feira juntamente com a identificação de soluções sociais, industriais e de serviços relacionadas às arboviroses por meio dos mapeamentos prévios realizados e, posteriormente, com o cadastro das soluções no *website* o que permitiram a construção de uma programação interativa para o evento. Assim, todas as soluções cadastradas foram incluídas na programação e nas atividades do evento, e por isto, as soluções cadastradas até o último dia do evento também fizeram parte da programação oficial do evento. Com a proximidade do período de realização (8 a 10 de agosto) e a ampliação da divulgação – foi possível que novas instituições conhecessem a proposta do evento e buscassem o cadastramento de suas soluções e inclusão destas para apresentação em uma das várias atividades da programação do evento (Anexo 01). Mesmo após o encerramento do evento, ainda era possível o cadastro de soluções no *website*. Isso demonstra o interesse na temática e na forma de realização do evento, com o potencial de divulgação e repercussão alcançada.

A construção da programação levou em consideração as solicitações de inclusões de atividades elaboradas pelos parceiros do evento, a exemplo da “Sala de Situação”; o Seminário Internacional “Infância em tempos de zika”; o lançamento do livro “Convivendo com as diferenças: uma menina chamada Nina”; a apresentação cultural “Cantos de Mosquitos”, e um simpósio que abordou as questões de raça, gênero e no contexto da epidemia de zika. Foram incluídas ainda quatro rodas de conversa como atividades induzidas por parceiros: “Experiências internacionais na resposta ao zika vírus: Cabo Verde, Honduras e República Dominicana”; “Atenção integral à saúde no contexto da epidemia de arboviroses - Parte 1”; “Atenção integral à saúde no contexto da epidemia de arboviroses - Parte 2”; “Atenção integral à saúde no contexto da epidemia de arboviroses - Parte 3”; e quinze oficinas realizadas.

As metodologias de apresentação das soluções e construção da programação foram baseadas nos objetivos de disseminação do conhecimento e formação de redes sociotécnicas proporcionados pela interação dos parceiros, mapeamento prévio de parcerias e pelo cadastro das soluções no *website* da Feira. As atividades elaboradas visaram a interação dos diferentes representantes da sociedade, onde gestores e pesquisadores identificassem as demandas e apresentassem suas soluções desenvolvidas e resultados alcançados.

Foram definidas as seguintes modalidades de atividades para a Feira, as quais contaram com a apresentação de soluções mapeadas e cadastradas no *website*:

- ◆ **DIÁLOGOS DE EXPERIÊNCIAS (MESAS REDONDAS):** momento para discussão de um assunto estratégico na temática das arboviroses com identificação das necessidades e soluções desenvolvidas. A organização das discussões por temas possibilitou a comunicação entre os atores de cada solução apresentada. Cada sessão foi organizada para ocorrer no período de duas horas, sendo 20 minutos para cada uma das cinco soluções apresentadas ou intervenção realizada por convidados expertos no tema em questão.
- ◆ **RODA DE CONVERSA:** espaços dinâmicos para aprofundar o diálogo com participação democrática e garantia de troca de saberes de forma mais substantiva. Cada roda foi composta por cinco apresentações no período de uma hora cada, onde cada apresentador teve 10 minutos para exposição e diálogo com os demais expositores e expectadores.
- ◆ **SIMPÓSIOS:** espaços para apresentações orais, em salas para 50 pessoas. Três apresentadores utilizaram o período de 60 minutos para apresentar suas soluções e debates com o público, sendo 15 minutos para cada apresentador.
- ◆ **OFICINAS:** ambientes para promover formação coletiva, a partir da interação e troca de saberes entre os participantes e da reflexão provocada acerca do tema abordado pelo evento.
- ◆ **HACKATHON:** maratona de programadores, desenvolvedores e especialistas com o objetivo de pensar e desenvolver soluções tecnológicas para tratamento e prevenção das arboviroses e da Síndrome Congênita do Zika, em um formato totalmente colaborativo, interativo e dinâmico.
- ◆ **EVENTO CIENTIFICO:** espaço para promoção de intercâmbio acadêmico e científico entre as relações e compreensão mútua e a criação de sinergias que levam a projetos conjuntos de pesquisa e inovação no combate ao Zika e as doenças relacionadas.

FINANCEIRO

Diferentes estratégias de financiamento foram elaboradas para realização da Feira.

- ◆ Submissão do Projeto Feira para a chamada pública de apoio a eventos técnico-científicos em saúde do DECIT/SCTIE/MS. Após aprovação do projeto, foi elaborada a Carta Acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).
- ◆ Submissão do Projeto Feira para o chamamento *Public Engagement Fund da Wellcome Trust*, no entanto não foi possível a aprovação do projeto pela instituição.

- ◆ Venda de estandes: foram disponibilizados para venda estandes de 9m2 com a seguinte estrutura: parede com plotagem; tomada tripolar monofásica; logomarca em impressão autocolante; uma mesa de madeira, quatro cadeiras de madeira; um balcão em madeira; e um vaso de planta. Ainda estava incluído na compra a inserção da logo dos patrocinadores nos banners e materiais impressos, na sacola do evento, a inserção de brindes do patrocinador na sacola e logo e link no site do evento.
- ◆ Parceiros: A realização da Feira também contou com o apoio dos parceiros (ANVISA; Secretaria de Saúde da Bahia; Governo do Estado da Bahia; Funasa; Ministério da Saúde - DECIT; DAF; DECIIS/SCTIE; SVS; e outras Secretarias).

Foram elaborados dois projetos para captação e recebimento dos recursos: um Projeto de Captação e recebimento de recursos financeiros diretamente pela Fiotec para apoio e realização da 1ª edição do evento, que alocou até o presente momento, os valores provenientes de Patrocínio no montante de R\$ 45.000,00 reais dos patrocinadores *COFFITO*, *Oxitec* e *Greenlid*; e outro Projeto via Carta Acordo da OPAS proveniente de Edital do DECIT/MS no valor de R\$ 90.000,00.

A Secretaria de Estado de Saúde da Bahia apoiou o evento com a elaboração e execução de um plano de comunicação e com a disponibilização de R\$ 200.000,00 para execução de parte da montagem da estrutura física, especificamente a área dos estandes e da praça central.

Para o evento foram realizadas despesas com materiais gráficos; locação do espaço para realização do evento; contratação de empresa especializada para a montagem da estrutura física; deslocamentos de convidados e palestrantes; entre outras despesas necessárias para a realização da Feira.

Os gastos supracitados somaram até o momento um montante de R\$ 969.877,00 (novecentos e sessenta e nove mil, oitocentos e setenta e sete reais), sendo este valor menor do que o previsto inicialmente de R\$ 1.005.420,00 (um milhão, cinco mil e quatrocentos e vinte reais).

DIVULGAÇÃO E REPERCUSSÃO

Inúmeras estratégias de divulgação foram desenvolvidas pela assessoria de comunicação da Fio-cruz Brasília, assessoria de comunicação da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia e as demais assessorias de comunicação das instituições parceiras. Em anexo estão listadas as peças elaboradas para divulgação e links das 157 reportagens apresentando a repercussão regional e nacional da Feira (Anexo 02).



RESULTADOS

RESULTADOS

PARTICIPANTES

Desde o lançamento do website, 1.883 usuários se cadastraram no site www.feirazika.unb.br. Destes, 1.048 inscritos realizaram o credenciamento durante os três dias de evento. Os inscritos em sua maioria (63%) são da região Nordeste e destes 88,1% do estado da Bahia, seguido de Pernambuco (4,9%) e Rio Grande do Norte (2%) (Figura 1). E quanto ao gênero dos inscritos, 66% se cadastraram como sendo do gênero feminino (Figura 2).

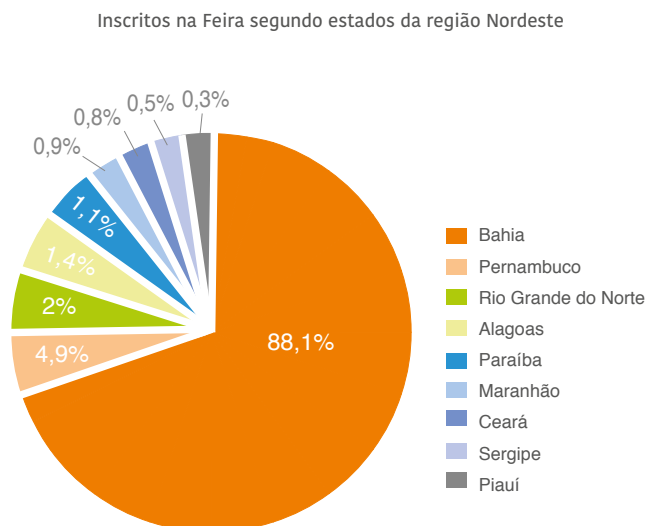
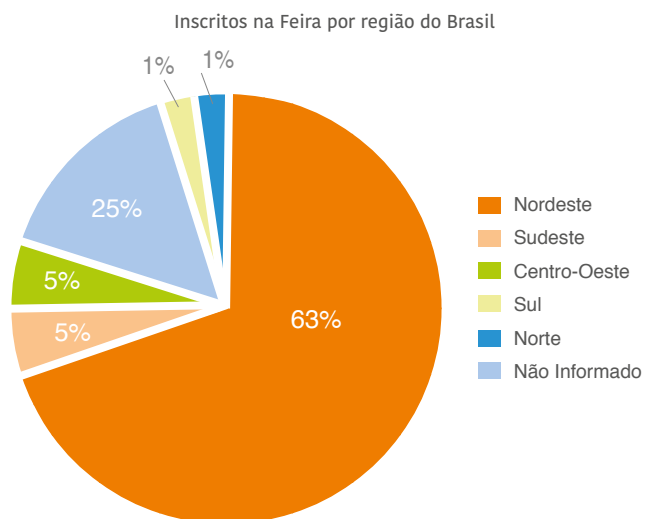


FIGURA 1. INSCRITOS NA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE, POR REGIÃO GEOGRÁFICA E UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

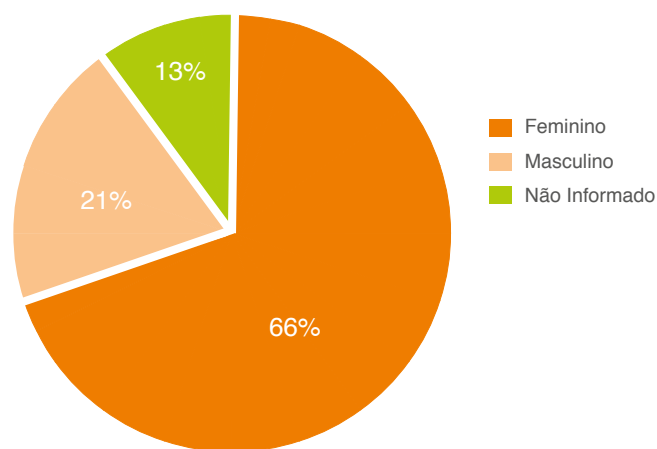


FIGURA 2. INSCRITOS NA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE, POR GÊNERO

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

Estiverem presentes 178 palestrantes e apresentadores de soluções, 38 moderadores e 35 facilitadores das oficinas. Em relação as oficinas, tivemos 642 participantes inscritos nas 16 oficinas oferecidas, sendo a oficina de construção de adequadores de baixo custo a mais procurada, com 114 inscritos e inúmeros outros participantes que chegaram e participaram da atividade sem inscrição previamente.

Tivemos também uma expressiva participação de mães e familiares atingidos pela epidemia de Zika. Participaram das oficinas, das mesas redondas, das rodas de conversa, interagiram constantemente na brinquedoteca (Figura 3) e na praça central, visitaram os estandes, realizaram manifestações por serviços de saúde para seus filhos, lançamento de livro, e permaneceram até a Cerimônia de Encerramento na noite do dia 10 de agosto (Figura 4).



FIGURA 3. PARTICIPAÇÃO DE FAMILIARES E CUIDADORES DURANTE A FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE



FIGURA 4. FAMILIARES DE CRIANÇAS COM A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA NA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

SOLUÇÕES CADASTRADAS

As soluções cadastradas no website somam um quantitativo de 140 soluções (Anexo 03). As soluções abrangem temas relacionados a reabilitação de crianças com Síndrome Congênita do Zika, meio ambiente, saneamento, educação, assistência, controle do vetor, promoção da saúde e da cidadania, vacinas, kits diagnósticos, desenvolvimento comunitário, direitos sexuais e reprodutivos, equidade de gênero e raça, inclusão e proteção social, aplicativos e plataformas tecnológicas, metodologias de formação para profissionais, e equipamentos para estimulação precoce e redução de dores de baixo custo.

Os três eixos possuem soluções cadastradas e o maior quantitativo contempla as soluções de serviço com 71% (n=100), seguido das soluções sociais com 21% dos cadastradas (n=29) e 11 soluções cadastradas (8%) são soluções industriais (Figura 5).

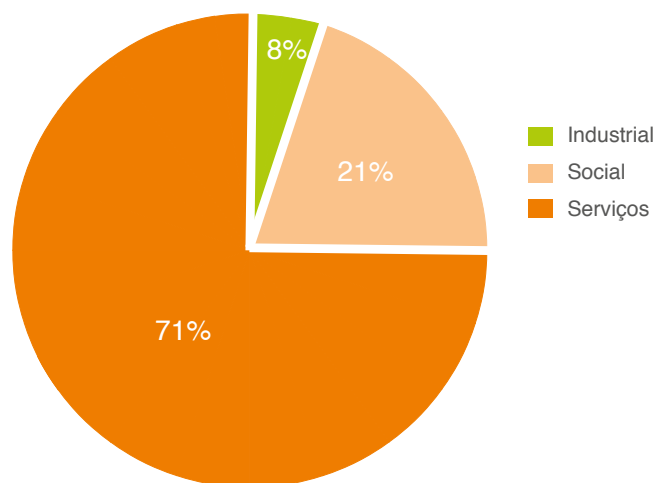


FIGURA 5. SOLUÇÕES CADASTRADAS NA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE POR EIXO ESTRATÉGICO

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

As instituições são de diferentes tipos e foram caracterizadas por seus responsáveis como: 3 agências internacionais, 8 empresas com fins lucrativos/iniciativa privada, 34 instituições de ensino e pesquisa, 63 como órgão governamental, e 32 se caracterizaram como sociedade civil (Figura 6).

Analisando essa classificação por eixo das soluções podemos perceber que as soluções do eixo industrial em sua maioria foram desenvolvidas por empresas com fins lucrativos/iniciativa privada (46%) e por órgãos governamentais (45%). As soluções de serviços apresentam 54 soluções desenvolvidas por órgãos governamentais, correspondendo a 54% dos cadastros neste eixo. E as soluções sociais apresentam 62% das suas soluções desenvolvidas pela sociedade civil, seguido de 14% (n=4) por órgãos governamentais e 10% (n=3) por Instituição de ensino e pesquisa.

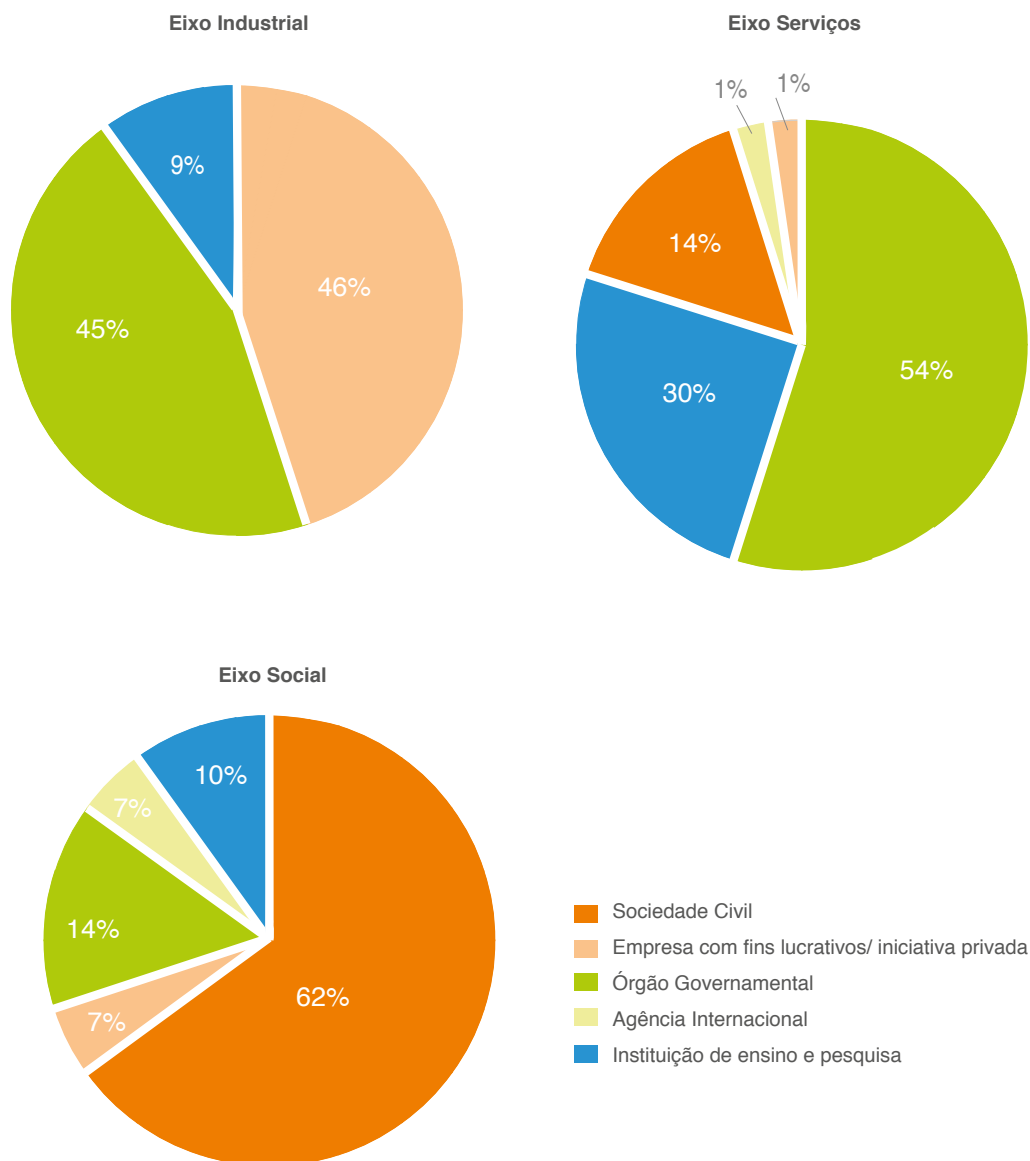
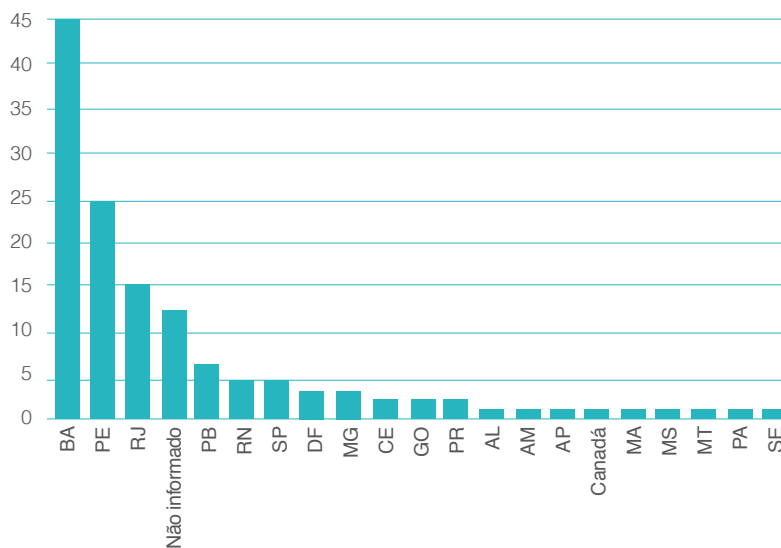


FIGURA 6. TIPO DAS INSTITUIÇÕES QUE CADASTRARAM SUAS SOLUÇÕES SEGUNDO EIXO ESTRATÉGICO

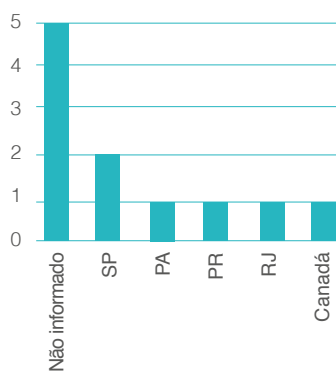
Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

Quanto a localização das soluções cadastradas, foram identificadas 47 soluções da Bahia, 26 soluções de Pernambuco, 16 soluções do Rio de Janeiro, 7 soluções da Paraíba, 5 soluções de São Paulo, 5 soluções do Rio Grande do Norte, 3 soluções do Distrito Federal, 3 soluções de Minas Gerais e Goiás, Ceará e Paraná cada um com 2 soluções. Os estados do Amazonas, de Alagoas, do Amapá, do Maranhão, do Mato Grosso do Sul, do Mato Grosso, do Pará e de Sergipe cada um com 1 solução cadastrada cada, e solução proveniente do Canadá e 13 soluções não informam sua localidade. Portanto, 64,2% das soluções cadastradas foram da região Nordeste (Figura 7).

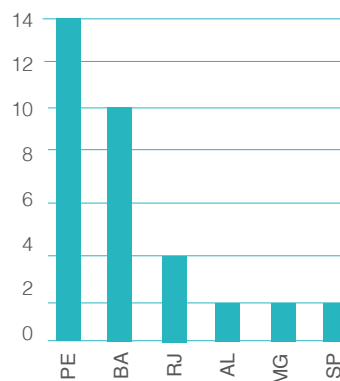
Ainda em relação a localidade, quando analisamos o eixo social e serviços, observamos que Pernambuco e Bahia são os dois estados com maiores produções de soluções para o enfrentamento das arboviroses, motivo esse que devesse ao impacto provocado por estas na região, a mobilização da sociedade e a busca por resoluções.



EIXO INDUSTRIAL



EIXO SOCIAL



EIXO SERVIÇOS

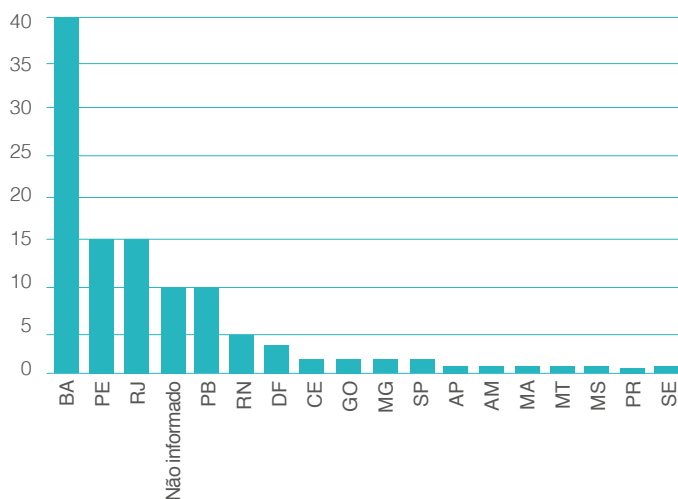


FIGURA 7. LOCALIZAÇÃO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO DAS SOLUÇÕES CADASTRADAS, SEGUNDO O TOTAL DE SOLUÇÕES EIXO ESTRATÉGICO

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

Durante o cadastro das soluções, um dos questionamentos era a fase em que a solução se encontrava, e as respostas em sua maioria foram que estavam em aplicação e/ou implantação (38%). As demais foram caracterizadas da seguinte maneira: 35 soluções estavam concluídas e 17 estavam em processo de elaboração de suas atividades. Tanto na fase exploratória/inicial quanto na fase de busca por parcerias 10 soluções foram identificadas como pertencentes a cada destas fases. Nove soluções estavam em comercialização, outras 4 soluções encontravam-se no processo de discussão com a comunidade, 1 em estudo clínico e 1 solução aguardando registro do produto (Figura 8).

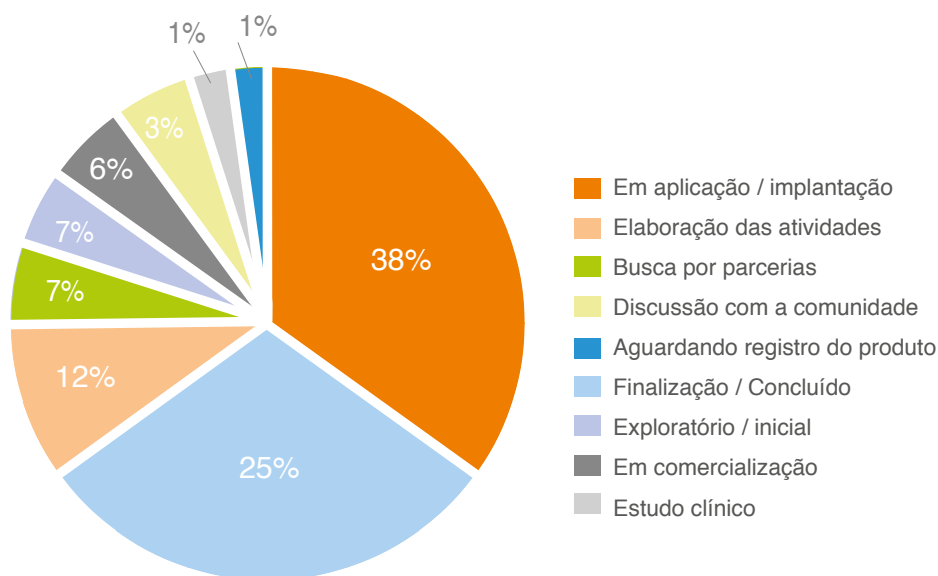


FIGURA 8. FASE EM QUE A SOLUÇÃO SE ENCONTRAVA NO MOMENTO DO CADASTRO

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

Observando o total de soluções cadastradas, a abrangência mais citada é de âmbito nacional com 26%, seguido de abrangência municipal e estadual, ambas com 24% cada. 13% são soluções de abrangência local e outros 13% de abrangência internacional. Quando analisamos a abrangência por eixo das soluções, as soluções industriais possuem 55% de âmbito internacional, enquanto as soluções de serviços possuem sua maior abrangência em âmbito local (30%) e as soluções sociais em âmbito nacional (42%) (Figura 8).

Abrangência das Soluções

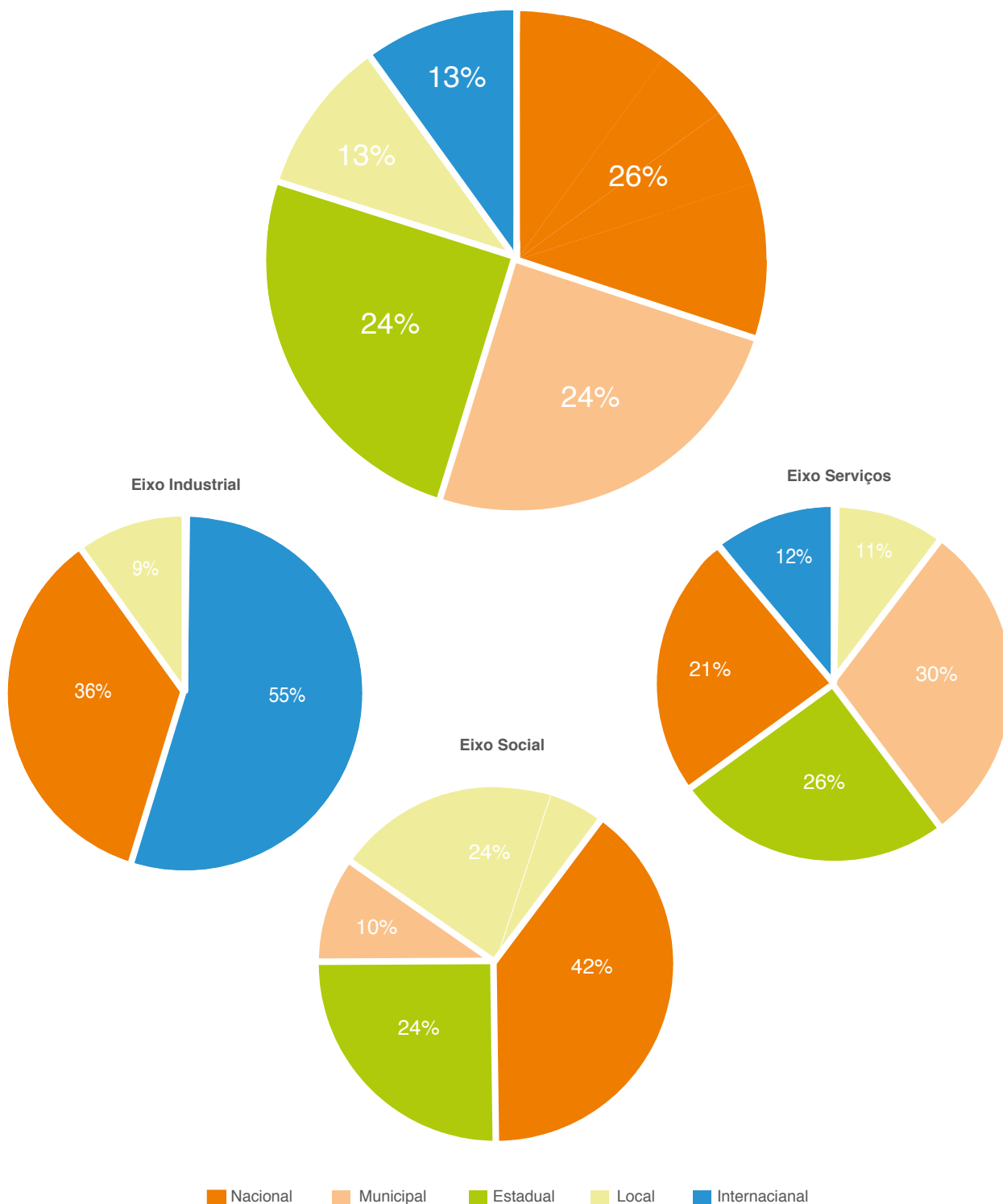


FIGURA 9. ABRANGÊNCIA DAS SOLUÇÕES CADASTRADAS NA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

ATIVIDADES REALIZADAS NO EVENTO

As atividades da Feira iniciaram na manhã do dia 08 de agosto de 2017 com a visita de autoridades aos estandes e em seguida a Cerimônia de Abertura onde estiveram presentes o Governador da Bahia, Rui Costa; o Governador do Maranhão, Flávio Dino; o Embaixador do Canadá no Brasil, Riccardo Savone; o Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Jaques Wagner; o Vice-Presidente de Ambiente, Assistência e Promoção à Saúde da Fiocruz, Marcus Menezes; o Secretário Estadual de Saúde da Bahia, Fábio Vilas Boas; o Chefe de Gabinete da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Leonardo Paiva; o representante do Fundo de População das Nações Unidas no Brasil, Jaime Nadal; a Coordenadora do Programa Sobrevivência e Desenvolvimento Infantil e HIV/Aids do UNICEF Brasil, Cristina Albuquerque; o Diretor de Tecnologia e Inovação do SENAI Bahia, Leone Peter; o Coordenador Geral da Feira de Soluções para Saúde, Wagner Martins; e Joana Passos, representando as mães dos portadores de síndrome congênita do Zika Vírus (Figura 10).



FIGURA 10. AUTORIDADES PRESENTES NA CERIMÔNIA DE ABERTURA DA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

Ainda no período da manhã ocorreu a palestra de abertura da Feira “O papel da translação do conhecimento para soluções de Saúde Pública” proferida pela pesquisadora Celina Turchi, sendo esta uma das cem pessoas mais influentes do mundo em 2017 eleita pela revista norte-americana *Time*, e escolhida pela revista a *Nature* como uma das dez personalidades mais influentes da ciência mundial no ano de 2016 (Anexo 04).

As demais atividades aconteceram até a Cerimônia de Encerramento na noite no dia 10 de agosto de 2017, e seguem descritas abaixo:

DIÁLOGOS DE EXPERIÊNCIAS (MESAS REDONDAS)

Foram realizadas 11 sessões ao longo dos três dias de evento.

MESA 1: MOBILIZAÇÃO SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO *Aedes Aegypti*

A Fiocruz, Secretaria Municipal de Salvador e a ONG Visão Mundial apresentaram suas soluções desenvolvidas para a prevenção e combate ao vetor envolvendo a população, não somente como receptoras das ações, mas também como atores participantes de todo o processo. As apresentações foram coordenadas por Carlos Gadelha, pesquisador da Fiocruz, que ressaltou a necessidade de dar continuidade aos projetos e não só responder às crises. Para ele, é preciso incorporar o movimento social na agenda de pesquisa e decisões que forem tomadas. Questões como desigualdade, pobreza, cor, gênero, classe social, democracia e participação social devem ser levadas em conta. “São várias redes com propostas parecidas. Precisamos criar articulação e sinergia e o conhecimento científico é o que nos fortalece. A luta é dura e os próximos anos também serão duros”, finalizou (Figura 11).



FIGURA 11. MESA 1: MOBILIZAÇÃO SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO *Aedes Aegypti*

MESA 2: A SALA DE SITUAÇÃO: DIÁLOGO E ESTRATÉGIA PARA POSICIONAR OS DIREITOS DAS MULHERES AO CENTRO DA TRÍPLICE EPIDEMIA

Os debates foram resultados do balanço sobre a “Sala de Situação sobre Direitos das Mulheres, Direitos Sexuais e Reprodutivos em Tempos de Zika”. A Sala é um espaço de diálogo, articulação e ação conjunta com enfoque nas perspectivas das Nações Unidas, que influenciou a resposta nacional à epidemia do zika e se constituiu num mecanismo contínuo de defesa e promoção dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Ações diversas foram realizadas pela Sala para a defesa dos direitos da população, entre elas audiências públicas junto ao Ministério Público Federal, campanhas, materiais impressos e informativos, reportagens, programas de rádio, documentário e formação para jornalistas e comunicadores, e pesquisas qualitativas abordando vida reprodutiva, gestão dos cuidados, trabalho e orçamento familiar e liderança. A representante do Fundo das Nações Unidas (UNFPA), Fernanda Lopes, comentou que Sala de Situação mostrou que mesmo em situações muito graves, é possível que haja uma articulação para fortalecer aquilo que as mulheres estão realizando em suas comunidades (Figura 12).



FIGURA 12. MESA 2: A SALA DE SITUAÇÃO: DIÁLOGO E ESTRATÉGIA PARA POSICIONAR OS DIREITOS DAS MULHERES AO CENTRO DA TRÍPLICE EPIDEMIA

MESA 3: ESTRATÉGIAS PARA CONTROLE DO Aedes Aegypti E REDUÇÃO DAS ARBOVIROSES

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Natal, Ministério da Saúde, Fiocruz, *Moscamed* e *Oxitec* do Brasil apresentaram suas soluções e estratégias desenvolvidas para o controle do *Aedes Aegypti* e redução das arboviroses. Foram apresentadas as atividades do governo brasileiro para controle do vetor, que vão desde armadilhas, monitoramento, tratamento de criadouros com inseticida químico ou biológico, manejo ambiental com limpeza do local e atividades de educação em saúde durante as visitas domiciliares realizadas pelos agentes de saúde. O projeto Eliminar a Dengue: desafio Brasil apresentado pela Fiocruz como uma solução autossustentável para o combate ao mosquito utilizando a bactéria *Wolbachia*. A empresa *Oxitec* apresentou suas atividades com a liberação de mosquitos geneticamente modificados nos locais onde há foco do vetor tornando as gêmeas incapazes de se reproduzir. A organização social sem fins lucrativos *Moscamed* apresentou iniciativas de controle utilizando as técnicas de inseto estéril (TIE) e inseto incompatível (TII) (Figura 13).



FIGURA 13. MESA 3: ESTRATÉGIAS PARA CONTROLE DO Aedes Aegypti E REDUÇÃO DAS ARBOVIROSES

MESA 4: DESENVOLVIMENTO DE VACINAS: É POSSÍVEL NUM HORIZONTE DE 10 ANOS?

As apresentações trataram das vacinas em desenvolvimento no Brasil. Contou-se com participações e debates dos três institutos públicos de pesquisa envolvidos: Instituto Evandro Chagas (IEC) e a *University of Texas Medical Branch* (UTMB) que decidiram usar duas abordagens tecnológicas para o desenvolvimento de duas vacinas contra o vírus zika (ZIKV); Biomanguinhos que apresentou o desenvolvimento de novas vacinas de “Jenner até o presente”; Butantan com o desenvolvimento da vacina dengue 1,2,3,4 atenuada em parceria com o *National Institute of Health* (NIH). A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) participou apresentando o papel do sistema de regulação para a segurança e qualidade de vacinas. E a Câmara de Medicamentos (CMED) apresentou o modelo regulatório de preços no Brasil (Figura 14).



FIGURA 14. MESA 4: DESENVOLVIMENTO DE VACINAS: É POSSÍVEL NUM HORIZONTE DE 10 ANOS?

MESA 5: REDES DE APOIO E PROTEÇÃO SOCIAL

Soluções desenvolvidas por instituições envolvidas diretamente com crianças e famílias acometidas pela epidemia do Zika vírus e pela Síndrome Congênita. Questões e soluções desenvolvidas voltadas a atenção básica, ao olhar para o indivíduo, intersetorialidade para ampliação do cuidado, estimulação precoce para as crianças, avaliação e atendimentos multidisciplinares e apoio psicossocial para as famílias foram os assuntos debatidos. Darci Neves da Universidade Federal da Bahia (UFBA) apresentou o projeto DICA que busca identificar o perfil de desenvolvimento das crianças e oferecer estimulação e cuidados, com avaliações da saúde bucal, auditiva e visual e os grupos de familiar. Poliana Dias, presidente da Ong Aliança de Mães e Famílias Raras (AMAR) apresentou a instituição e os trabalhos de desenvolvimento de políticas de atendimento a mais de 420 famílias de portadores de doenças raras e microcefalia na região metropolitana de Pernambuco. Joana Passos, presidente da Ong Abraço a microcefalia que atende 168 crianças em Salvador/BA apresentou os três eixos de atuação da instituição (reabilitação multidisciplinar, apoio social e acolhimento) e ressaltou a necessidade de redes de apoio e trocas de experiências entre os acometidos pela epidemia. Katia Guimarães da Fundação Altino Ventura apresentou o Programa de Fortalecimento das famílias com crianças com a síndrome congênita do Zika Vírus com atendimento multidisciplinar para mais de 400 crianças e apoio psicossocial para 108 famílias. *Hanna Cooper da London School of Hygiene and Tropical Medicine* desenvolve pesquisas abordando as necessidades das famílias e dos profissionais de saúde no trabalho com a Síndrome Congênita do Zika, focalizando as questões de suporte social, estigma, saúde mental e consequências econômicas (Figura 15).



FIGURA 15. MESA 5: REDES DE APOIO E PROTEÇÃO SOCIAL

MESA 6: KITS DIAGNÓSTICOS: TESTES RÁPIDOS, SOROLÓGICOS OU PCR E O DESAFIO DE CRIAÇÃO DE UM PAINEL DE AMOSTRAS BRASILEIRO

A participação de Biomanguinhos, a Bahiafarma e a solução conhecida como “Zibra” tornaram o debate muito virtuoso neste diálogo de experiência, a partir de suas experiências práticas no desenvolvimento de seus produtos. A partir de dados epidemiológicos e dados históricos do Zika Vírus seguiu-se a discussão técnica. É dada a importância da vigilância genômica de zika vírus em tempo real no Brasil a partir do projeto “Zibra”. As metas envolveram a rota do sequenciamento nos pontos de maior incidência além da complexa organização dos times para: extração de RNA, PT-PCR sequenciamento, análise dos dados nas diversas regiões que passaram com apoio dos laboratórios de saúde pública, os Lacens, em seu laboratório móvel. O saldo foi de 1.312 amostras que envolveram as cidades de Natal, João Pessoa, Salvador e Recife. Resultados já estão publicados na Nature. A segunda etapa do projeto (Zibra 2) está previsto para ocorrer em outras regiões do país. Os exemplos práticos de produtos foram apresentados por Biomanguinhos e pela Bahiafarma, ambos os laboratórios farmacêuticos oficiais. O sistema multiplex de Biomanguinhos envolve o diagnóstico zika/dengue/chikungunya e o enfoque do desenvolvimento sorológico e molecular para o completo prognóstico. Tratou-se do acúmulo de conhecimento a partir do projeto NAT da Fiocruz, sendo o produto final entregue com assistência técnica de acompanhamento e os acessórios. A Bahiafarma apresentou sua busca por um parceiro internacional para resolução de um problema local, de saúde pública, com a rapidez necessária e o co-desenvolvimento de um teste rápido para a triagem. Desde novembro de 2016, 3,5 milhões de testes foram distribuídos pelo Ministério da Saúde, nos 27 estados da federação com resultados satisfatórios em análises realizadas pelo INCQS.

MESA 7: USO DE DADOS EM SAÚDE: INTELIGÊNCIA COOPERATIVA

Foram apresentadas as iniciativas e soluções desenvolvidas diante da necessidade de conhecimento, com a utilização de grandes bancos de dados de diferentes áreas, o acesso aberto às publicações brasileiras e a ética. O Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde (CIDACS) que abriga a Plataforma Zika: Plataforma de Vigilância de Longo Prazo para a Zika e suas Consequências” visa o aprimoramento do conhecimento científico sobre a doença e o apoio na adoção de medidas de saúde pública mais adequadas para o enfrentamento da tríplice epidemia ocasionada pelo vírus Zika. O Instituto Anís representado por Luciana Brito abordou as questões éticas das pesquisas, o valor social e a proximidade dos pesquisadores com as comunidades. Bianca Amaro representando o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) apresentou o repositório criado com acesso aberto para qualquer pessoa para leitura e download de publicações. Claudio Machado, coordenador geral de Gestão da Informação Estratégica do Ministério da Saúde apresentou o Des-SUS que está em desenvolvimento para melhor monitoramento dos dados de saúde da população que utiliza o Sistema Único de Saúde. André Pereira Neto, coordenador do Laboratório Internet, Saúde e Sociedade (LaISS) apresentou pesquisas de conteúdos de sites para avaliar a eficácia em informar a população e o desenvolvimento de um Selo de autenticação e qualidade de informação em saúde (Figura 16).



FIGURA 16. MESA 7: USO DE DADOS EM SAÚDE: INTELIGÊNCIA COOPERATIVA

MESA 8: ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS NO CUIDADO ÀS CRIANÇAS E FAMÍLIAS ACOMETIDAS PELA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA

A epidemia do Zika vírus impôs as instituições envolvidas com serviços de saúde para crianças, a organização e reestruturação de suas atividades. A Fundação Altino Ventura por meio do Programa de Atenção Multidisciplinar oferece ações com foco no fortalecimento e empoderamento das famílias de crianças com a Síndrome Congênita do Zika. A Secretaria de Saúde do Ceará criou um Comitê para definição das atividades prioritárias e os fluxos de atendimento das crianças, juntamente a qualificação dos profissionais e estruturação de núcleos de estimulação em todas as policlínicas do estado. O Hospital Geral Roberto Santos de Salvador/BA desenvolveu ações de atendimento multidisciplinar, criação de um ambulatório específico para as crianças atingidas pelo zika vírus e as orientações prestadas continuamente aos pais. O Centro de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência da Bahia incorporou em seus atendimentos as crianças com microcefalia, desenvolvendo pesquisas, organização da gestão e acolhimento e criação de vínculo com as crianças e familiares. O Conselho Regional de fisioterapia da 1ª região (CREFITO1) desenvolve ações objetivando a discussão das lacunas existentes na reabilitação, com a formação de grupos de trabalho, produção de cadernos de orientação para os profissionais, construção de modelos lógicos para orientação dos atendimentos e realização de diversas oficinas (Figura 17).



FIGURA 17. MESA 8: ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS NO CUIDADO ÀS CRIANÇAS E FAMÍLIAS ACOMETIDAS PELA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA

MESA 9: DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM SAÚDE – A SUSTENTABILIDADE DA VIDA

Os debates envolveram a participação do vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde da Fiocruz, Marco Krieger, o coordenador da Agenda 2030 na Fiocruz, Paulo Gadelha, o coordenador das Ações de Prospecção da Fiocruz, Carlos Gadelha, além de representantes do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Rômulo Paes e do SENAI/CIMATEC, Roberto Badaró. Rômulo Paes foi enfático e disse que ser fundamental criar meios para tratar os possíveis infectados, garantir serviços essenciais, prevenir surtos em países ainda não afetados. Paulo Gadelha destacou que a Fiocruz estava preparada para enfrentar os desafios da epidemia de Zika por diversos motivos, entre eles pelo fato de já possuir expertise com arboviroses, e falou também a respeito da Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável e do papel estratégico da Fiocruz no fornecimento de subsídios na área da saúde. Carlos Gadelha falou de Soluções, Saúde e Desenvolvimento no Conjunto Econômico Industrial da Saúde e afirmando que a saúde é parte endógena do desenvolvimento social, e deve ser enfrentada como uma área estratégica da sociedade de conhecimento. Marco Krieger fez um retrospecto do papel da Fiocruz frente ao enfrentamento das arboviroses ao longo da sua história e lembrou da atuação da instituição no combate à febre amarela, na produção de imunobiológicos de BioManguinhos e do trabalho realizado dentro do Instituto de Tecnologia em Fármaco (Farmanguinhos). Roberto Badaró falou sobre o futuro da medicina nos próximos 20 anos, citou as lacunas do complexo industrial da saúde e dos altos gastos do Ministério da Saúde na aquisição de medicamentos (Figura 18).



FIGURA 18. MESA 9: DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM SAÚDE – A SUSTENTABILIDADE DA VIDA

MESA 10: **MEDICAMENTOS: FORMULAÇÕES PEDIÁTRICAS PARA BEBÊS COM MICROCEFALIA E NOVOS ANTIRRETROVIRAIS**

O relato deste encontro permitiu conhecer que há poucas iniciativas relativas ao desenvolvimento de formulações pediátricas adaptadas para os bebês com microcefalia e muitos desafios a serem enfrentados. Em relação ao Complexo Industrial da Saúde as formulações pediátricas para bebês com microcefalia e novos antirretrovirais são prioritárias. Foram citadas as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) e o contato entre universidades, Instituições de Ciências, Tecnologias (ICTs) e empresas no estímulo à produção de soluções para zika. A lista de produtos estratégicos para o SUS previu insumos para zika e investimentos envolvidos também priorizarão esta temática. Anvisa apresentou o organograma da GGMed, as atribuições regulatórias e informou que não há necessidade de pedido de aprovação do estudo clínico para Anvisa daqueles estudos que não irão embasar o registro do produto, porém há, sim, necessidade de avaliação pela Comissão Nacional de Pesquisa (Conep) (Figura 19).



FIGURA 19. MESA 10: MEDICAMENTOS: FORMULAÇÕES PEDIÁTRICAS PARA BEBÊS COM MICROCEFALIA E NOVOS ANTIRRETROVIRAIS

MESA 11: **RECURSOS PARA QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO APÓS A EMERGÊNCIA DO ZIKA VÍRUS**

Soluções envolvendo estratégias educacionais foram apresentadas por diferentes instituições. A Ong Aliança de Mães e Famílias Raras (AMAR) desenvolve o Projeto Mães Produtivas com cursos de qualificação e formação presencial e a distância para as mães atendidas pela Ong por meio de bolsas de estudo. A Universidade Aberta do SUS (UNASUS) apresentou o curso EAD desenvolvido para qualificação e educação permanente para os profissionais de saúde no manejo de zika. O Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social (IPADS) desenvolveu o ZikaLab, um laboratório de

formação do trabalhador de saúde onde já foram capacitados 1.015 profissionais em 6 municípios. O Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) apresentou o mestrado profissional em saúde da criança e da mulher com recorte temático para as doenças emergentes, zika e Síndrome Congênita. A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) demonstrou as ações de formação teórico-práticas que objetivas contribuir para a educação permanente dos profissionais de saúde, com a realização de oficinas e integração de alunos de graduação e pós-graduação.

RODAS DE CONVERSA

Foram realizadas 17 rodas de conversa com a participação de diferentes representantes da sociedade, com estudantes, pesquisadores, sociedade civil organizada, mães, e servidores da saúde, educação e comunicação. As rodas ocorreram em uma tenda estruturada com capacidade para 60 pessoas, onde inúmeras vezes foram necessárias a inclusão de cadeiras extras devido ao número de participantes interessados nas apresentações (Figura 20).

- ◆ **RODA DE CONVERSA 1:** Educação e Comunicação para a prevenção as arboviroses
- ◆ **RODA DE CONVERSA 2:** Conquistas e desafios no cuidado as crianças com Síndrome Congênita do Zika
- ◆ **RODA DE CONVERSA 3:** Reabilitação de bebês com Microcefalia e outras deficiências Roda de conversa 4: “Convivendo como as diferenças: uma menina chamada Nina”
- ◆ **RODA DE CONVERSA 5:** Experiências internacionais na resposta ao Zika vírus: Cabo Verde, Honduras e República Dominicana
- ◆ **RODA DE CONVERSA 6:** Vigilância em Saúde Ambiental e Saneamento no contexto da tríplice epidemia
- ◆ **RODA DE CONVERSA 7:** Atenção integral à saúde no contexto da epidemia de arboviroses - Parte 1
- ◆ **RODA DE CONVERSA 8:** Atenção integral à saúde no contexto da epidemia de arboviroses - Parte 2
- ◆ **RODA DE CONVERSA 9:** Atenção integral à saúde no contexto da epidemia de arboviroses - Parte 3
- ◆ **RODA DE CONVERSA 10:** Recursos educacionais
- ◆ **RODA DE CONVERSA 11:** Qualificação e formação no contexto das arboviroses
- ◆ **RODA DE CONVERSA 12:** Direitos em tempos de Zika
- ◆ **RODA DE CONVERSA 13:** Cuidado e proteção às crianças e famílias acometidas pela Síndrome Congênita do Zika
- ◆ **RODA DE CONVERSA 14:** Estratégias para o cuidado das crianças com a Síndrome Congênita do Zika
- ◆ **RODA DE CONVERSA 15:** Comunicação e informação para populações acometidas pelas arboviroses
- ◆ **RODA DE CONVERSA 16:** Campanha “Mais Direitos, Menos Zika”
- ◆ **RODA DE CONVERSA 17:** Caixas e Bacias: soluções para neuroestimulação precoce



FIGURA 20. RODAS DE CONVERSA REALIZADAS NA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

SIMPÓSIOS

Foram realizados 12 simpósios, distribuídos ao longo dos 3 dias do evento, todos ocorrendo na sala 09 no Bloco 2, ao lado do pavilhão de Feiras. As sessões foram compostas por 3 apresentadores e 1 moderador com duração. Foram realizadas 3 sessões no dia 08/08, 4 no dia 09/08 e 5 sessões no dia 10 de agosto (Figura 21).



FIGURA 21. SIMPÓSIOS REALIZADOS NA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

OFICINAS

Foram realizadas 16 oficinas, com carga horária de 3 a 16 horas cada. As atividades em sua maioria foram práticas e apresentando diversos produtos ao final das atividades.

OFICINA: **ADEQUADORES POSTURAIIS DE BAIXO CUSTO: UMA PROPOSTA DE CONFEÇÃO DE RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DE BAIXO CUSTO PARA O SUS**

O uso dos adequadores de baixo custo tem por objetivo atender as demandas para um melhor posicionamento de lactentes e crianças em casa, escolas de ensino infantil e fundamental com a doação dos adequadores de papelão. O melhor posicionamento de crianças permite maior participação nas atividades de vida diária (alimentação, brincadeiras e interação) além do aumento do aproveitamento escolar pela potencialização das habilidades cognitivas (atenção, memória e linguagem) (Figura 22).

Ministrada pela Dra. Dafne Herrero, foi uma das oficinas com maior repercussão, onde foram construídos protótipos de adequadores posturais com papelão e disponibilizados aos participantes e também a construção de adequadores em tamanho real e entregue à crianças acometidas pela Síndrome Congênita do Zika. A referida oficina apresentou divulgação nacional com exibição no programa Bem Estar da TV Globo nos dias 10 e 11 de agosto.



FIGURA 22. OFICINA: ADEQUADORES POSTURAIIS DE BAIXO CUSTO

OFICINA: **TECNOLOGIA ASSISTIVA E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS EM ATIVIDADES EDUCACIONAIS E DE LAZER PARA PESSOAS COM SEQUELAS DAS ARBOVIROSES**

As limitações físicas ocasionadas pelas arboviroses podem ser temporárias ou permanentes. Na perspectiva de favorecer o desempenho funcional e ocupacional das pessoas que vivem com sequelas decorrentes das patologias mais comuns das arboviroses. A oficina tem como objetivo capacitar à elaboração e confecção de material de tecnologia assistiva com material de baixo custo. Através da conceituação das principais dificuldades apresentadas por esta população na execução de atividades simples do cotidiano, propõe-se confeccionar materiais que favoreçam positivamente o desempenho funcional em casa, na escola ou no trabalho.

OFICINA: **MASSAGEM SHANTALA E BANHO DE OFURÔ COMO PROPOSTA PARA REDUÇÃO DA IRRITABILIDADE EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA**

Dentro do útero da mãe, o bebê está sempre envolvido por algo que delimita seu corpo; porém, após o nascimento, esses limites são perdidos e o bebê se sente, no começo da vida, como uma extensão da mãe. Ele não tem conhecimento ainda do que é o seu corpo e do que é o corpo da mãe. Daí surge a necessidade do toque. Tocar o bebê e massageá-lo estimula o desenvolvimento sensorial dele, ativando o tato, a audição (na percepção da voz de quem massageia ou de uma música suave durante a sessão), o olfato (despertado pelo cheiro do óleo utilizado). O estímulo do toque também ajuda o bebê conhecer as partes do seu corpo, dando uma noção dos próprios limites físicos (Figura 23).



FIGURA 23. OFICINA DE MASSAGEM SHANTALA E BANHO DE OFURÔ

OFICINA: O BRINCAR: SABERES E PRÁTICAS NA PROMOÇÃO DO VÍNCULO E DO CUIDADO

A criança aprende e apreende através das experiências consigo, com o outro e com o meio no qual está inserida. Partindo disso, o brincar influencia o desenvolvimento infantil e pode estar incluído em muitos momentos na rotina e nas situações de cuidado. A perspectiva dessa oficina é trabalhar o potencial do espaço e dos acessórios disponíveis no ambiente domiciliar na estimulação de crianças. Para tanto serão trabalhados alguns conceitos relacionados ao contexto domiciliar e seu potencial, à estimulação de crianças, ao papel da família e sugestões de confecções de brinquedos adaptados de estimulação sonora e visual.

OFICINA: AEDES E MÍDIA: INTRODUÇÃO AOS ASPECTOS CIENTÍFICOS DO VETOR PARA JORNALISTAS DA IMPRENSA E MÍDIAS ALTERNATIVAS

Oferece a jornalistas capacitação voltada a suas demandas diárias na produção noticiosa sobre o tema. Contempla temas que podem ajudar na abordagem do assunto e na qualidade das informações que chegam ao público, incluindo: Histórico do *Aedes aegypti*; Biologia básica do vetor; Ciclo de vida; Comportamento e ecologia do mosquito; Metodologia '10 Minutos Conta o Aedes': por que uma ação semanal é suficiente para combater o vetor? Principais criadouros; Diferenças entre *A. aegypti* e pernilongo doméstico; Estratégias de controle mecânico, químico e biológico; Mitos e verdades. A aula conta com aspectos teóricos e práticos, com atividades de observação das fases de vida do inseto, mediante o uso de lupas, e a atividade de eclosão ao vivo de ovos do mosquito, acompanhando-se, ao longo da aula, o desenvolvimento das larvas em seu primeiro estágio (Figura 24).



FIGURA 24. OFICINA: AEDES E MÍDIA: INTRODUÇÃO AOS ASPECTOS CIENTÍFICOS DO VETOR PARA JORNALISTAS DA IMPRENSA E MÍDIAS ALTERNATIVAS

OFICINA: **CONSTRUÇÃO DE UM CARDÁPIO PARA OS BEBÊS COM MICROCEFALIA**

Oficina para orientação e composição de refeições saudáveis e direcionado as necessidades de deglutição das crianças com microcefalia (Figura 25).



FIGURA 25. OFICINA: CONSTRUÇÃO DE UM CARDÁPIO PARA OS BEBÊS COM MICROCEFALIA

OFICINA: **GÊNERO, RAÇA E ETNIA NAS COMUNICAÇÕES EM SAÚDE**

Incentivar a qualificação da cobertura local na chamada imprensa tradicional, assessorias de comunicação e em veículos de comunicação comunitários e web 2.0/3.0 sobre a realidade das mulheres infectadas pelo vírus zika e tríplice epidêmica e arboviroses, articulando direitos sexuais, direitos reprodutivos, prevenção e eliminação da violência contra as mulheres, tomando por base a garantia das mulheres ao direito humano à comunicação e o incentivo ao empoderamento político e econômico.

OFICINA: **CADERNETA DA CRIANÇA COMO INSTRUMENTO DE VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E TÉCNICAS DE FACILITAÇÃO PARA A ESTIMULAÇÃO PRECOCE: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL**

A infância é considerada uma fase de bastante vulnerabilidade, deixando a criança susceptível aos problemas de saúde. Evidências científicas apontam que a neuroplasticidade cerebral ocorre de forma mais acentuada nos primeiros anos de vida e é sensível à estimulação. Dessa forma, os profissionais de saúde que acompanham a criança, bem como a família e demais cuidadores devem estar atentos às possibilidades de estimulação do desenvolvimento infantil. A oficina tem o objetivo de sensibilizar os profissionais de saúde e a comunidade ao entendimento e preenchimento dos itens referentes ao Instrumento de Vigilância do Desenvolvimento que constam na caderneta de saúde da criança. Pretende-se também revisar os marcos do desenvolvimento infantil e discutir práticas de facilitação para etapas motoras do desenvolvimento nas faixas etárias infantis contempladas na cartilha (0 - 3 anos de idade).

OFICINA: TERAPIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA NO CONTEXTO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA

Atualmente presenciamos situações de relacionamentos familiares muito complicados, que muitas vezes podem se agravar sobre a situação da presença de uma criança com necessidades especiais na família. Para evitar que os problemas vividos em família tomem proporções alarmantes é sempre bom buscar a terapia familiar. Ela pode contribuir para evitar o agravamento do conflito, além de possibilitar que as bases do relacionamento entre os membros da família sejam revistas. Tais afirmativas são válidas também para o casal. A procura por um terapeuta, quando isso se fizer necessário, permite dedicar tempo e atenção à família, conferindo-lhe importância, reconhecimento e consideração. Quanto mais cedo se percebe o sofrimento e a necessidade de um acompanhamento, mais rápido é o resultado. Essa oficina utilizará a Terapia Comunitária Integrativa, prevista como uma das práticas da política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

OFICINA: REDUÇÃO DE DOR E TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA PARA INDIVÍDUOS COM SEQUELAS PÓS CHIKUNGUNYA

As limitações físicas ocasionadas pelas arboviroses podem ser temporárias ou de longo prazo, principalmente em relação a indivíduos com sequelas decorrentes de Febre Chikungunya. Comumente, apresentam alterações sensório-motoras que interferem no desempenho da sua funcionalidade. O objetivo da oficina é capacitar profissionais de saúde e interessados no manejo e orientação esta população, no que diz respeito à execução de atividades com menor gasto energético possível e compensações a serem evitadas que podem exacerbar o quadro algíco. Objetiva-se também discutir abordagens sobre o uso de recursos e procedimentos de autocuidado para alívio da dor, controle de edema e manutenção das funções articulares. Assim, espera-se prevenir o agravo de comprometimentos musculoesqueléticos e promover um melhor desempenho ocupacional e execução das funções cotidianas.

OFICINA: AEDES E MÍDIA: INTRODUÇÃO AOS ASPECTOS CIENTÍFICOS DO VETOR PARA ASSESSORES DE COMUNICAÇÃO

Oferece a assessores de comunicação capacitação voltada a suas demandas diárias na produção noticiosa sobre o tema. Contempla temas que podem ajudar na abordagem do assunto e na qualidade das informações que chegam ao público, incluindo: Histórico do *Aedes aegypti*; Biologia básica do vetor; Ciclo de vida; Comportamento e ecologia do mosquito; Metodologia '10 Minutos Conta o Aedes': por que uma ação semanal é suficiente para combater o vetor? Principais criadouros; Diferenças entre *A. aegypti* e pernilongo doméstico (*Culex*); Estratégias de controle mecânico, químico e biológico; Mitos e verdades. A aula conta com aspectos teóricos e práticos, com atividades de observação das fases de vida do inseto, mediante o uso de lupas, e a atividade de eclosão ao vivo de ovos do mosquito, acompanhando-se, ao longo da aula, o desenvolvimento das larvas em seu primeiro estágio.

OFICINA: **MODELO LÓGICO MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA COM A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: ESTRATÉGIAS PARA GESTÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

A partir do entendimento de que a experiência vivenciada no cotidiano dos serviços e os conhecimentos frutos da formação de cada profissional podem contribuir na construção de uma proposta de atenção à saúde de qualidade, a oficina tem como proposta validar um modelo lógico multiprofissional de Atenção Integral à Saúde da Criança, que possa ser utilizado junto à gestão como também no processo de formação de recursos humanos (Figura 26).



FIGURA 26. OFICINA: MODELO LÓGICO MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA COM A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: ESTRATÉGIAS PARA GESTÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OFICINA: **FORMAÇÃO DE JOVENS COMUNICADORES, PARA AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DAS ARBOVIROSES E DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS**

Formação de jovens comunicadores, para ações de comunicação e educação em saúde no contexto das arboviroses e de populações vulneráveis (Figura 27).



FIGURA 27. OFICINA: FORMAÇÃO DE JOVENS COMUNICADORES, PARA AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DAS ARBOVIROSES E DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

OFICINA: NÚMEROS DE UMA EPIDEMIA: ANÁLISE DE DADOS PARA PROFISSIONAIS DE COMUNICAÇÃO

Apresentação de conceitos epidemiológicos e bases de dados utilizados em saúde pública, especialmente às vinculadas a tríplice epidemia. Exposição e discussão sobre como ler, analisar e divulgar dados em saúde pública; limitações e desafios do Sistema de Informação em Saúde; tendências de utilização de dados na área, como big data e *linkage*, etc.

OFICINA: CAIXA E BACIA - SOLUÇÕES PARA NEUROESTIMULAÇÃO PRECOCE

Construção de acessórios de baixo custo desenvolvidos pelo Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) em parceria com a Ong Movimento Down. São estimuladores de fácil manuseio feitos com garrafinha pet, caixas de papelão com fitas bem coloridas, para chamar à atenção das crianças, uma bacia revestida para colocar as crianças na hora de brincar, dentre outros (Figura 28).



FIGURA 28. OFICINA: CAIXA E BACIA - SOLUÇÕES PARA NEUROESTIMULAÇÃO PRECOCE

OFICINA: A CLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF/OMS) PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, NA PERSPECTIVA DAS ARBOVIROSES

Proposta de sensibilização quanto a utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde como ferramenta a ser utilizada na vigilância em saúde (sistemas de notificação e informação, e monitoramento) nas arboviroses (Zika Vírus, Chikungunya e Dengue).

OFICINA: CADERNETA DA CRIANÇA COMO INSTRUMENTO DE VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E TÉCNICAS DE FACILITAÇÃO PARA A ESTIMULAÇÃO PRECOCE: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

A infância é considerada uma fase de bastante vulnerabilidade, deixando a criança susceptível aos problemas de saúde. Evidências científicas apontam que a neuroplasticidade cerebral ocorre de forma mais acentuada nos primeiros anos de vida e é sensível à estimulação. Dessa forma, os profissionais de saúde que acompanham a criança, bem como a família e demais cuidadores devem estar atentos às possibilidades de estimulação do desenvolvimento infantil. A oficina tem o objetivo de sensibilizar os profissionais de saúde e a comunidade ao entendimento e preenchimento dos itens referentes ao Instrumento de Vigilância do Desenvolvimento que constam na caderneta de saúde da criança. Pretende-se também revisar os marcos do desenvolvimento infantil e discutir práticas de facilitação para etapas motoras do desenvolvimento nas faixas etárias infantis contempladas na cartilha (0 - 3 anos de idade).

ATIVIDADES CULTURAIS

Na tarde do dia 10 de agosto, foi realizada a apresentação cultural Cantos de Mosquitos pelo Grupo Musicênicos (Figura 29), com a apresentação de uma peça musical desenvolvida especialmente para a Feira, e apresentações de balé e músicas por participantes do grupo, este formado por pacientes e profissionais que integram as atividades de reabilitação do Centro de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência da Bahia (Cepred) que possui o objetivo de busca o protagonismo dos usuários e familiares na reabilitação e desenvolvimento de atividades que favoreçam a inclusão social, buscando a autonomia e cidadania.



FIGURA 29. APRESENTAÇÃO CULTURAL CANTOS DE MOSQUITOS PELO GRUPO MUSICÊNICOS

A atividade ampliou a interação dos participantes na praça de convivência da Feira. O público dançou e cantou emocionado com a superação e encanto da apresentação.

HACKATHON

A 1ª Maratona de Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para enfrentamento da Dengue, Chikungunya, Zika e Síndrome Congênita – Hackathon Zika, foi realizada nos dias 09 e 10 de agosto de 2017 (Figura 30). Os participantes foram selecionados segundo critérios de perfil e data de registro da inscrição.

O objetivo do Hackathon Zika para desenvolvimento de soluções tecnológicas. Foram formados 7 grupos com 5 pessoas totalizando 35 participantes de diversas partes do país, para pensar em soluções tecnológicas para tratamento e prevenção da Zika.

Durante toda a maratona de desenvolvimento mentores auxiliavam e palpitaram nas soluções, tirando dúvidas apontando direcionamentos.

Todas as soluções foram bem avaliadas, por 5 juízes externos convidados. Todas foram premiadas, porém 3 soluções foram premiadas com bolsa de pesquisa para trabalhar na solução e colocar em prática. Sendo elas:

◆ **1º LUGAR** – Solução: Zap Zika

◆ **2º LUGAR** – Solução: Deu Zika

◆ **3º LUGAR** - Solução: Painel de Informação Zika Brasil (PIZB)



FIGURA 30. MARATONA DE DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS NA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

Durante o evento muitas pessoas foram prestigiar o trabalho da maratona, curiosos, técnicos e especialistas das mais diversas áreas e representações da sociedade.

Recebemos o e-mail abaixo referente a atividade:



EVENTO CIENTIFICO

O Evento Científico, fruto de parcerias entre o Colaboratorio, Cidacs, Centeias/UnB e Demas/MS, foi realizado no dia 8 de agosto e teve a ideia de promoção de intercâmbio acadêmico e científico entre as relações e compreensão mútua e a criação de sinergias que levam a projetos conjuntos de pesquisa e inovação no combate ao Zika e as doenças relacionadas. O objetivo foi reunir pesquisadores, professores, alunos de graduação e pós-graduação e interessados nos estudos e discussões acerca das arboviroses. Os eixos temáticos para envio dos trabalhos foram: Comunicação e informação sobre Zika (arboviroses); Políticas Públicas para Zika (arboviroses); Desenvolvimento e sociedade: prevenção, soluções e práticas; Promoção da Saúde: Tratamento e discussão.

Foram realizadas chamadas pelo Site, Facebook, e rede de relacionamentos, e a submissão dos trabalhos ocorreu entre 10 de junho e dia 18 de julho. Foram submetidos 27 trabalhos, destes 16 foram aprovados após sabatina dos revisores, sendo 6 para apresentação oral e 10 para apresentação de pôsteres, sendo eles abaixo:

- ◆ Proposta de coleta de dados georreferenciados aplicado na vigilância epidemiológica;
- ◆ Aplicativo para seleção de imagens utilizando tecnologia de rastreamento ocular na reabilitação auditiva de pessoas com múltiplas deficiências no SUS;
- ◆ Evolução das arboviroses retratada em imagens compartilhadas no Instagram;
- ◆ Avaliação de ansiedade traço e estado em gestantes em época de zika vírus;
- ◆ Jogo de tabuleiro Como proposta educativa em prevenção e controle ao zika vírus em escola pública;
- ◆ Programa Comunitário de Capacitação em Estimulação Precoce e Acolhida Familiar no contexto da Síndrome Congênita do Zika Vírus;
- ◆ Avaliação participativa da qualidade da informação de saúde na internet: o caso de sites de dengue e tuberculose;
- ◆ Perfil dos fisioterapeutas que atuam em saúde da criança em Pernambuco;

- ◆ Estudo de seguimento de bebês com microcefalia associada ao histórico de infecção congênita por vírus zika em um centro especializado em reabilitação: aspectos sociodemográficos;
- ◆ Triagem auditiva em bebês com microcefalia associada ao histórico de infecção congênita por vírus zika em um centro especializado em reabilitação;
- ◆ Whatsapp em tempos de zika: engajamento digital e tecnologia para educação em saúde;
- ◆ Educação permanente multiprofissional no cuidado à síndrome congênita do zika vírus;
- ◆ Síndrome neurológica congênita associada ao zika vírus: resultados preliminares de pesquisa sobre o desenvolvimento cognitivo, de linguagem e motor de crianças em Salvador, Bahia;



FIGURA 31. PARTICIPANTES DO EVENTO CIENTÍFICO

Obtivemos plateia de 38 pessoas, entre estes o Dr. Mauricio Barreto. Muitos solicitaram assistir as apresentações, porém a sala não comportava mais espectadores (Figura 31).

No dia 9 de agosto, as propostas com foco em soluções tecnológicas que se destacarem entre todas as enviadas foram convidadas para serem apresentadas em formato de pôsteres exibidos na 1ª Maratona de Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para enfrentamento da Dengue, Chikungunya, Zika e Síndrome Congênita.

Todos os trabalhos foram convidados para o anuário que está em elaboração.

Recebemos o e-mail abaixo referente a atividade:



EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS



FIGURA 32. EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS APRESENTADAS NA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

Duas exposições fotográficas estiveram presentes no evento (Figura 32). A exposição Macro Amor – o amor não tem medida desenvolvida pela Ordem dos Advogados do Piauí e a exposição Abraço através do Olhar desenvolvida pela Ong Abraço à Microcefalia. As exposições foram desenvolvidas para retratar o afeto e cuidado para com as crianças e suas famílias e eliminar o preconceito demonstrando o amor como maior e mais importante manifestação a ser contemplada.

LANÇAMENTO DO LIVRO - CONVIVENDO COM AS DIFERENÇAS: UMA MENINA CHAMADA NINA

A atividade ocorreu no dia 08 de agosto e contou com a presença das famílias atendidas pela Ong Abraço a Microcefalia, instituição responsável pela elaboração do livro. O objetivo do material é abordar a Síndrome Congênita de forma lúdica e sensível, apresentando momentos do cotidiano das crianças e a inclusão no ambiente escolar.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL: INFÂNCIA EM TEMPOS DE ZIKA NO CONTEXTO DA FEIRA DE SOLUÇÕES EM SAÚDE

O Seminário Internacional contou com mais de 280 inscritos, entre gestores, profissionais de saúde, educação e assistência social e famílias de crianças com a Síndrome Congênita do Zika vírus e outras deficiências, de todo o País especialmente da Região Nordeste. O evento contou também com a presença de consultores do Escritório Regional do UNICEF/LACRO - Panamá e representantes dos governos de quatro países (Honduras, Guatemala, República Dominicana e Cabo Verde) (Figura 33).



FIGURA 33. PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO PROMOVIDO PELO UNICEF DURANTE A FEIRA

A programação do seminário abordou temas relevantes, relacionados à prevenção do *Aedes Aegypti* e às políticas intersetoriais para a efetivação dos direitos de famílias e cuidadores de crianças afetadas pela infecção do vírus Zika, com destaque para as estratégias do Projeto Redes de Inclusão, implementadas nos municípios de Campina Grande e Recife. Houve troca de experiências nacionais e internacionais sobre estratégias de Comunicação para o Desenvolvimento e sobre os cuidados e o apoio psicossocial a mulheres gestantes e famílias; e a importância do engajamento da sociedade civil para a resposta à emergência em saúde pública.

Os relatos de histórias de vida das famílias causaram bastante emoção para os participantes do evento, que puderam ouvir os sonhos, as expectativas, o momento da revelação e as dificuldades enfrentadas no dia a dia dessas famílias para o acesso a serviços de qualidade, para receber os incentivos previstos em lei e para a aceitação da doença, além de terem que lidar com a discriminação e o preconceito da sociedade. Por outro lado, as famílias relataram também sobre os avanços e as conquistas da criança nos serviços de saúde e na creche. A rede de apoio, formada por familiares e amigos da igreja, famílias que vivem a mesma realidade e pelos profissionais dos serviços, foi fundamental para a aceitação da doença e para o enfrentamento da discriminação.

Outro momento de envolvimento dos participantes (profissionais e famílias) foi durante a oficina sobre estimulação de crianças com alterações no desenvolvimento no ambiente domiciliar e escolar. A Oficina teve como facilitadores as equipes multiprofissionais do Centro Especializado de Reabilitação (CER) de Campina Grande, da Fundação Altino Ventura (FAV), e do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) de Recife.

As equipes apresentaram estratégias inovadoras para a mudança de práticas dos serviços especializados, com o emprego de metodologias participativa, estudo de caso, recursos audiovisuais e tecnologias assistivas (objetos do kit multissensorial), visando qualificar o tratamento das crianças

nos serviços, além de prestar melhor orientação às famílias e aos cuidadores de crianças com a Síndrome Congênita do Zika vírus e outras deficiências na continuidade da estimulação no ambiente domiciliar e escolar.

Para cada criança inclusão, painel que antecedeu o encerramento, foi a linha de conexão com a proposta do Manifesto de Salvador sobre a Atenção Integral à Saúde e Inclusão Social de Crianças e Adolescentes com Deficiência. A solenidade de encerramento do Seminário Internacional: Infância em tempos de Zika contou com a presença da Ministra dos Direitos Humanos, Luíslinda Dias de Valois Santos, que assinou o Manifesto ao lado do presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência; e de várias instituições da Sociedade Civil organizada, de ensino e pesquisa e de serviços (Figura 34).



FIGURA 34. SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL: INFÂNCIA EM TEMPOS DE ZIKA

O Manifesto encontra-se no site do UNICEF www.unicef.org/brazil/pt para receber as assinaturas de instituições e pessoas que militam e defendem direitos de crianças e adolescentes. O objetivo é reunir o maior número de assinaturas para a entrega oficial às autoridades brasileiras, visando o cumprimento das recomendações das Convenções sobre os Direitos de Criança e da Pessoa com Deficiência e a ampliação de oferta de serviços públicos de qualidade para a efetivação de direitos de crianças e adolescentes com deficiências.



Durante o seminário foram distribuídos mais de 1500 exemplares de publicações (participantes e estande): Kit Multissensorial: Orientações para utilização no ambiente domiciliar; Orientações às famílias e aos cuidadores de crianças com alterações no desenvolvimento; Metodologia para multiplicadores: Estimulação de crianças com alterações no desenvolvimento no ambiente domiciliar e escolar; Redes de Inclusão: Garantindo direitos das famílias e das crianças com Síndrome Congênita do Zika vírus e outras deficiências; Apoio psicossocial a mulheres gestantes, famílias e cuidadores de crianças com Síndrome Congênita do Zika vírus e outras deficiências; Diretrizes de Estimulação Precoce (Ministério da Saúde);

O link dos materiais do Redes de Inclusão, podem ser acessados na página do UNICEF.

www.unicef.org/brazil/pt/resources.html

Por fim, destaca-se a importante parceria da FIOCRUZ - Brasília, que cedeu ao UNICEF não apenas o espaço para a realização do Seminário, mas a oportunidade de juntos ampliar a rede de responsabilidades para a Atenção Integral à Saúde e Inclusão Social de Crianças e Adolescentes com Deficiência.



PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Em termos gerais, o evento foi avaliado de forma muito positiva no que concerne aos componentes de contexto organizacional, de programação, as metodologias empregadas e os espaços construídos e, ainda, nos níveis de interação e parcerias permitidas entre os participantes. Os gráficos seguintes revelam as impressões percebidas. As respostas apresentadas representam a opinião de 98 participantes que responderam o formulário de avaliação no período de 11 a 15 de setembro de 2017 (Figura 35).

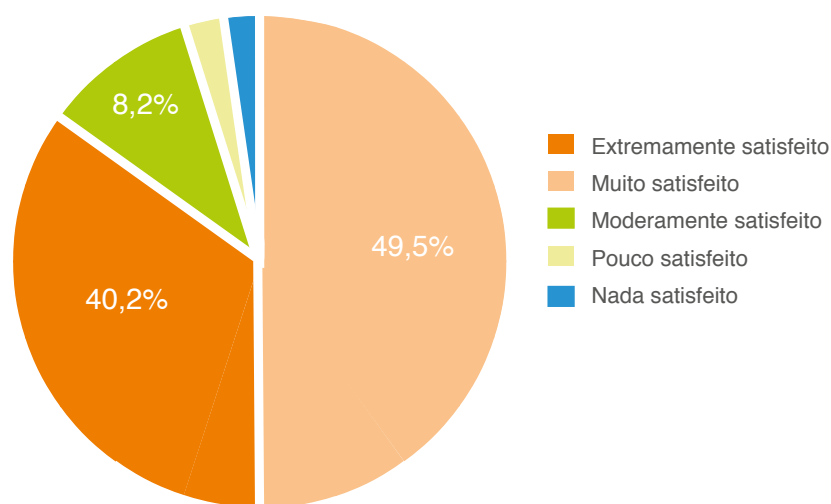


FIGURA 35. NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA FEIRA

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

As postagens nas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter), tanto das instituições envolvidas na coordenação quanto dos parceiros, contribuíram positivamente para a divulgação do evento. As redes sociais foram apontadas como veículo de comunicação de maior importância para os participantes da Feira (Figura 36). Apresentaram também uma ótima amplitude de divulgação, pois a maioria (80,3%) relatou que viu ou ouviu mais 3 vezes, o que contribuiu expressivamente para o interesse em participar do evento (Figura 37).

**Em relação a divulgação, em quais veículos de comunicação
você viu ou ouviu a respeito da Feira?**

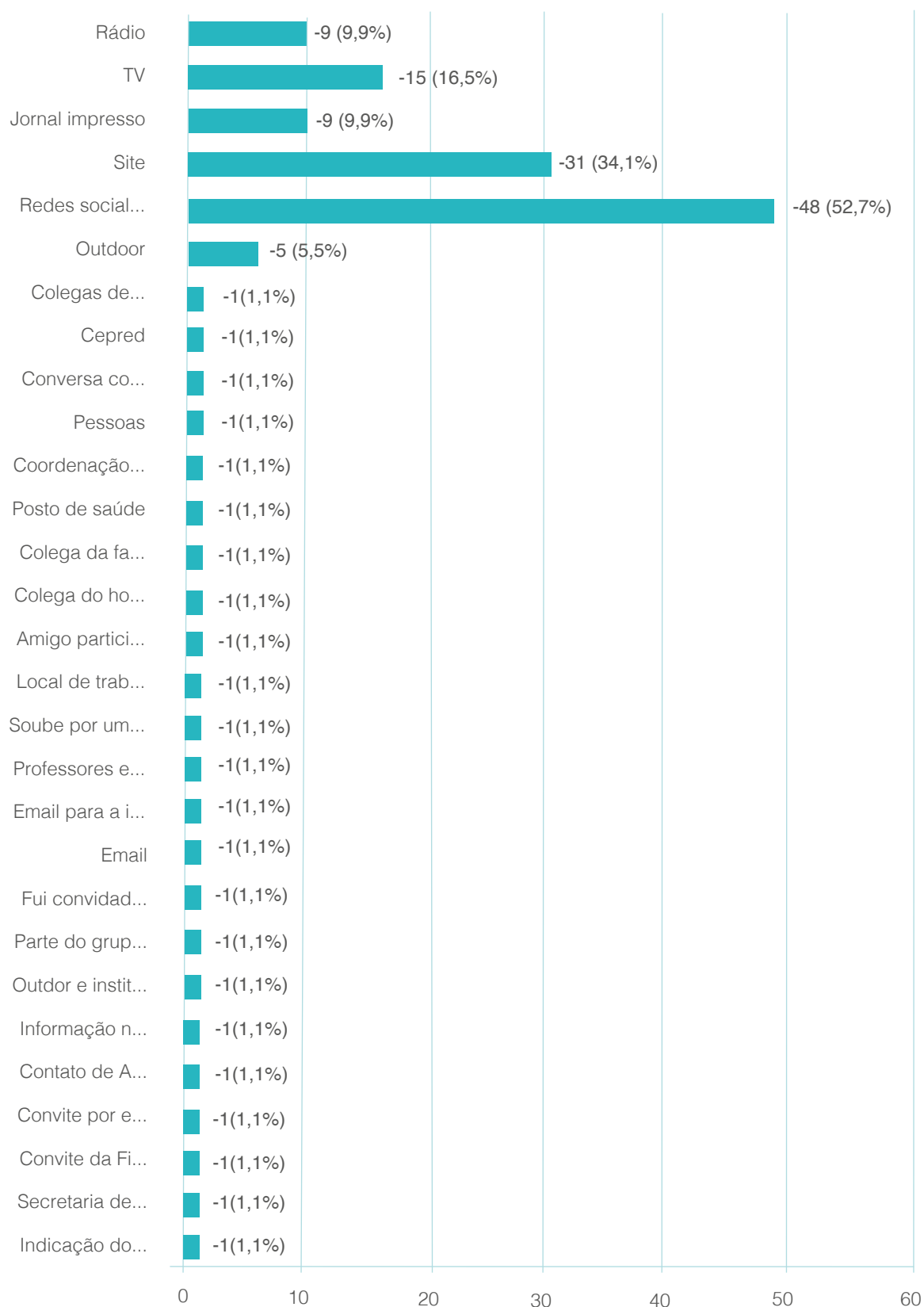
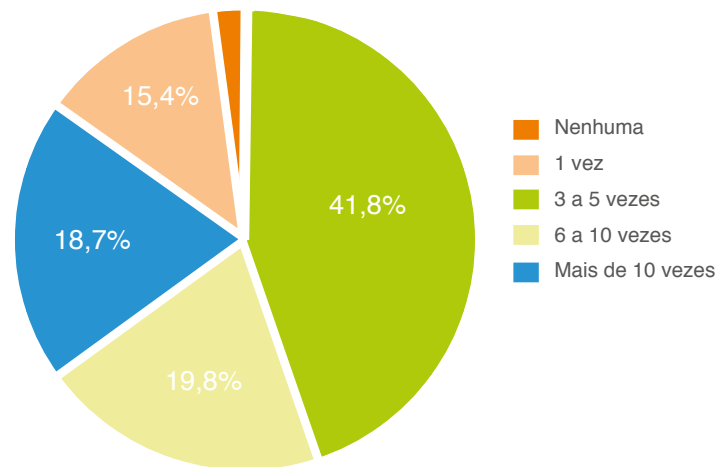


FIGURA 36. VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE ONDE OS PARTICIPANTES SOUBERAM A RESPEITO DA FEIRA

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

Quantas vezes você viu ou ouviu a respeito da Feira?



A divulgação contribuiu para seu interesse em participar da Feira?

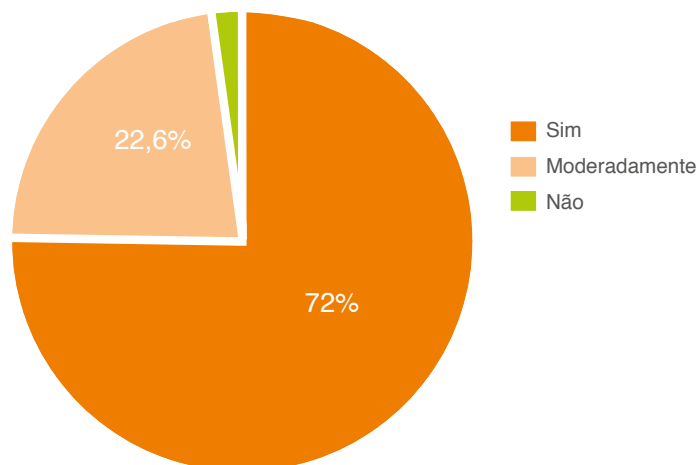


FIGURA 37. QUANTIDADE DE VEZES QUE OS PARTICIPANTES OUVIRAM A RESPEITO DA FEIRA NOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

A elaboração dos espaços e das atividades para os três dias de evento foram baseadas no mapeamento realizado previamente pela Fiocruz/Brasília, nas soluções cadastradas no *website* e nos objetivos de disseminação do conhecimento, interação e formação de parcerias. Esses objetivos nortearam todas as etapas de planejamento e execução do evento. Verifica-se, assim, que as atividades e os espaços de convivência tiveram grande interesse pelos participantes (Figura 38).

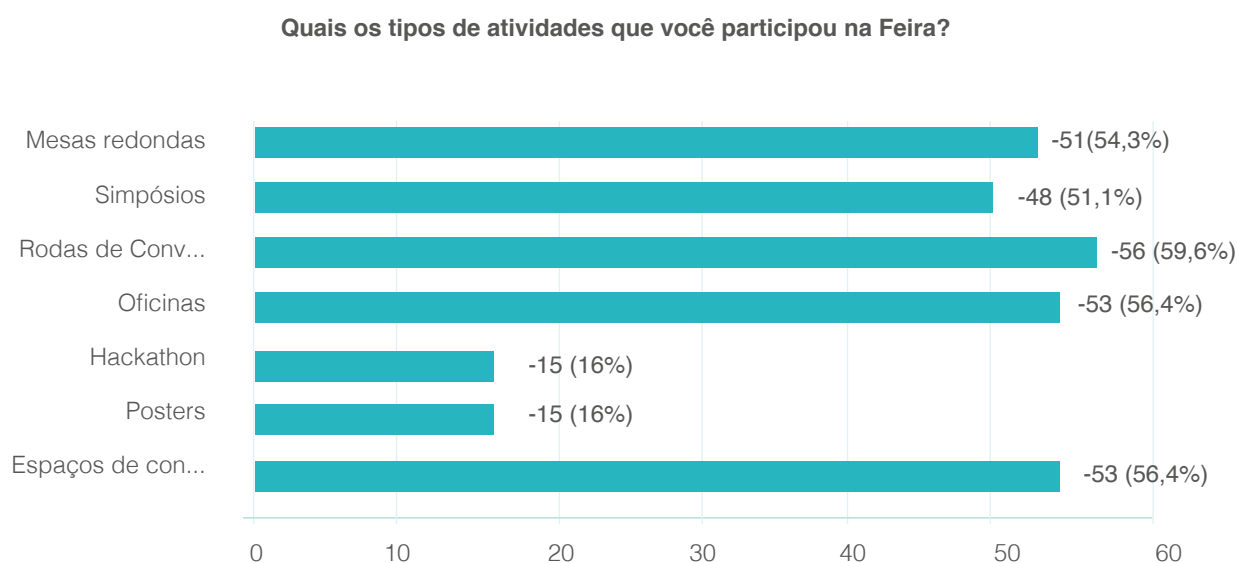


FIGURA 38. ATIVIDADES QUE OS PARTICIPANTES FREQUENTARAM DURANTE A FEIRA

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

As rodas de conversa foram o ambiente onde contou-se com um expressivo quantitativo de participantes. Assim, é possível afirmar que esse configurou-se como um espaço reconhecido pelos participantes, onde se sentiram à vontade para apresentar seus problemas e soluções e buscar maior interação com os demais participantes, como pesquisadores, mães, movimentos sociais e profissionais de saúde, educação e meio ambiente que estiveram presentes no evento.

Garantir a participação da sociedade civil acometida pelas arboviroses e por suas impactantes consequências foi uma das metas da organização. O anseio foi que essa população pudesse expressar suas demandas para quem desenvolve pesquisa e produtos e, também, para os atores que planejam e prestam os serviços para essas populações.

Quando se analisa a figura abaixo, constata-se que esta meta foi alcançada, pois mais de 70% dos participantes confirmam que as metodologias e a programação elaboradas estimulam a participação popular (Figura 39).

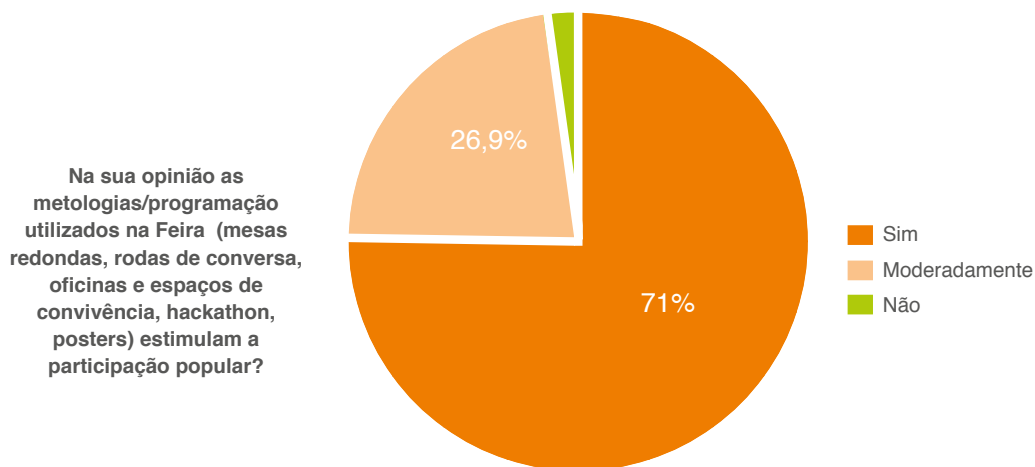


FIGURA 39. RESPOSTA DOS PARTICIPANTES QUANTO AS METODOLOGIAS E A PROGRAMAÇÃO ELABORADAS COMO ESTÍMULO PARA A PARTICIPAÇÃO POPULAR

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

Como mencionado anteriormente, a elaboração da programação teve como base as soluções cadastradas no *website* da Feira. As soluções do eixo serviços apresentaram maior quantitativo conforme mencionado no item “Soluções Cadastradas” deste documento. Porém, conforme a percepção dos participantes respondentes da pesquisa de satisfação, a categoria mais representativa para eles foram as soluções do eixo social (Figura 40).

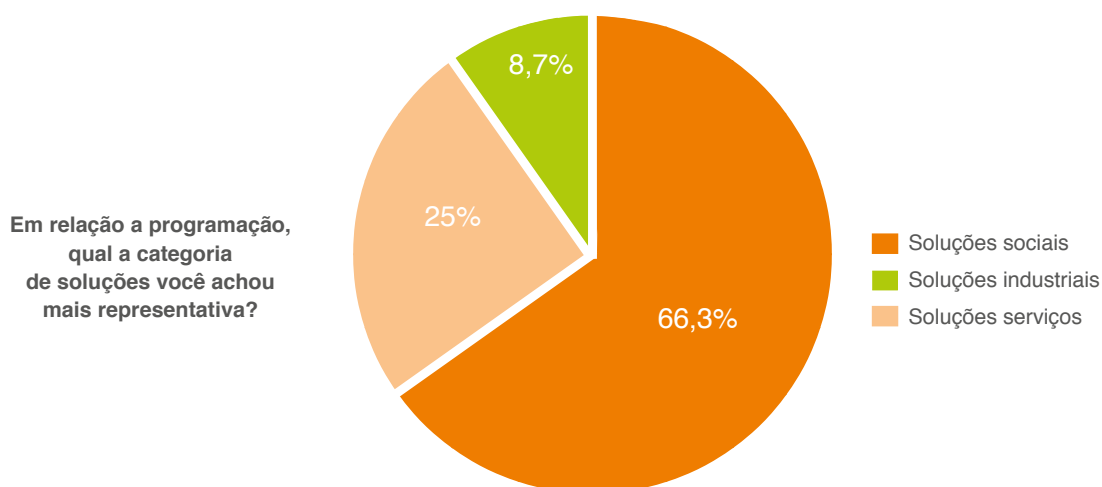


FIGURA 40. CATEGORIAS DAS SOLUÇÕES APRESENTADAS NA FEIRA E INDICADAS COMO MAIS REPRESENTATIVAS

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

Considera-se que a Feira estimulou uma excelente interação entre os participantes e que a praça central atingiu seu principal objetivo: o contato e interação entre os presentes (Figura 41).

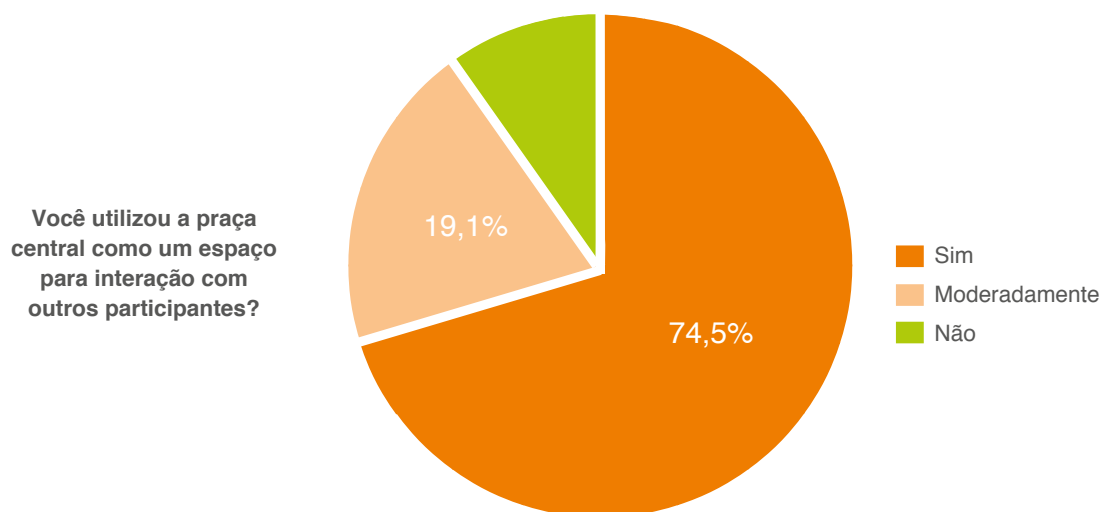


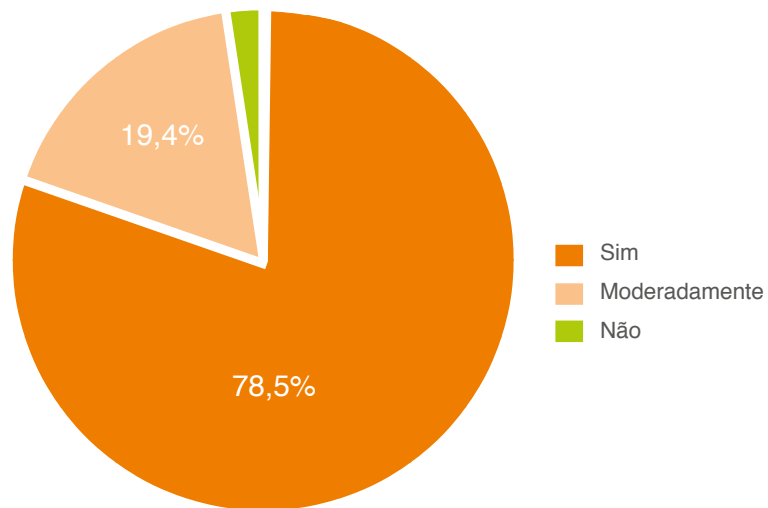
FIGURA 41. IDENTIFICAÇÃO DA PRAÇA CENTRAL COMO ESPAÇO PARA INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

A partir das interações e trocas de experiências espera-se a formação de parcerias e redes de cooperação entre os participantes, sendo esta formação de parcerias um dos objetivos da Feira. Espera-se que inúmeras parcerias sejam estabelecidas com a realização do evento, pois segundo os participantes as metodologias utilizadas permites essas formações. Mais de 50% dos respondentes afirmam que a Feira possibilitou contatos para a realização de parcerias para os participantes e/ou para sua instituição (Figura 42).

A interação possibilita conhecer e trocar experiências, resultando na disseminação de conhecimentos e em uma potencial ampliação e reapplicabilidade das soluções cadastradas e apresentadas no evento. A Feira propiciou diferentes maneiras de interação entre os participantes, desde conhecer projetos e soluções de outras instituições (53,3%), o reconhecimento de possíveis parceiros (21,7%), a divulgar as suas soluções (15,2%) e o ponto mais significativo para nós que foi o estabelecimento de projetos em comum com outras instituições (8,7%) (Figura 43).

Na sua opinião as metodologias utilizadas na Feira (mesas redondas, rodas de conversa, oficinas e espaços de convivência, hackathon, posters) permitiram a formação de redes e parcerias?



A Feira possibilitou contatos para realização de parcerias para você e/ou sua instituição?

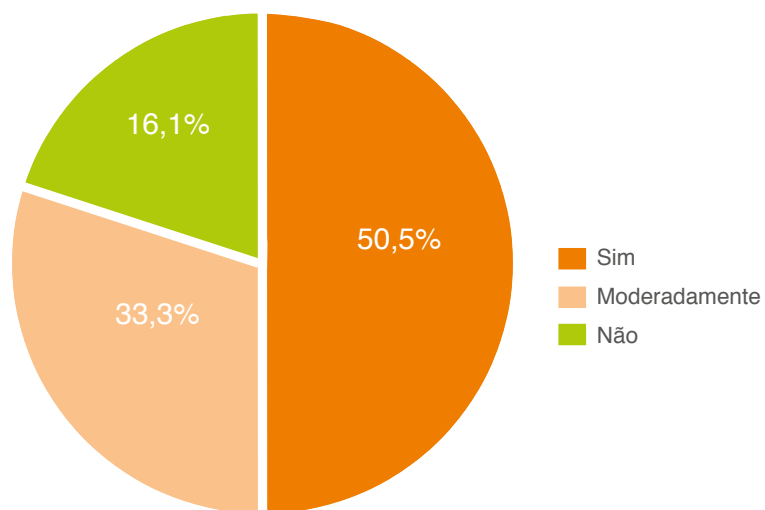


FIGURA 42. METODOLOGIAS ELABORADAS E SUAS POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO DE REDES E PARCERIAS

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

Que tipo de interação a Feira proporcionou a você e/ou sua instituição?

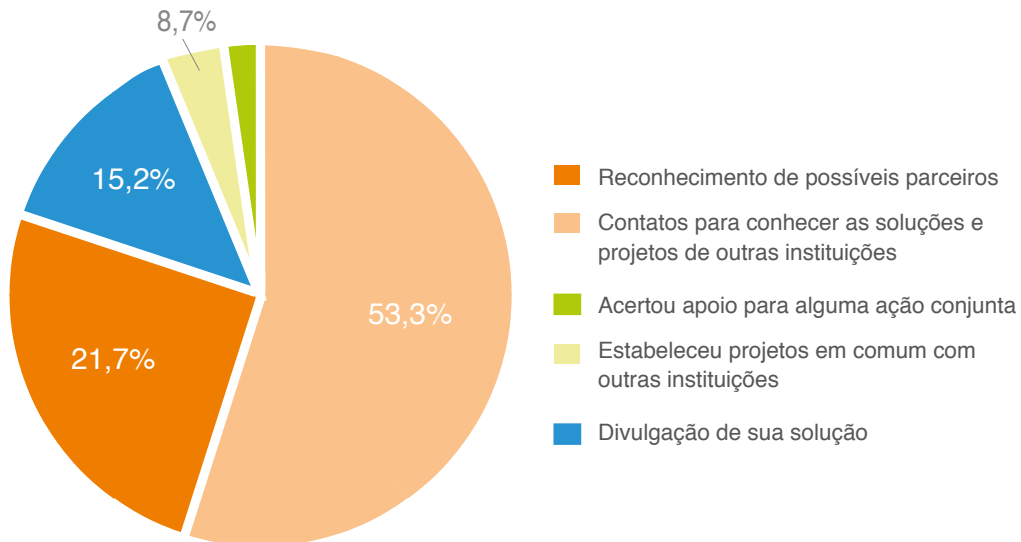


FIGURA 43. DIFERENTES INTERAÇÕES PROPORCIONADAS PELA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

Fonte: <https://feirasolucoessaude.fiocruz.br/>

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

Em 18 de setembro de 2017 realizou-se uma reunião para avaliar o percurso e resultados obtidos até a referida data com a realização da Feira de Soluções para a Saúde. Abaixo seguem os registros:

1. Realizada a apresentação preparada pela Coordenação da Feira de Brasília. Citado importante artigo do Prof. Maurício Barreto ligando a redução da mortalidade infantil e o Bolsa família. O mapeamento das soluções na etapa pré-feira da cronologia de organização da feira foi identificado como uma atividade de relevância, junto da metodologia própria da programação foram os grandes elementos de efeito inovador, associados à feira. Há um cadastro com mais de 400 tecnologias em elaboração. Esta ferramenta poderia ser ampliada para outras soluções cadastradas. A sociedade civil é apresentada como grande representante das soluções cadastradas (Eixo social). Expectativa: geração de recomendações para este projeto para sequência definida de atividades.
2. A representante do Unicef agradeceu a parceria e ressaltou que seus parceiros externos do Seminário Internacional realizado e, principalmente, ter sido a feira, um espaço de escuta qualificada e vislumbram-se os desdobramentos das lições aprendidas. Ressaltou também que as crianças com deficiências em geral devem ser foco das políticas públicas. Agradeceu o SENAI/Cimatec. A Unicef está fazendo o registro do Seminário (encomenda internacional para tradução). Próximos passos: iniciarão com o MS a disseminação do seu projeto piloto para outros Estados (que possuem mais de 5 crianças com SCZ). Teve grande procura das mães com interesse nos kits multissensoriais. Ressaltou a participação dos pais e das famílias.

- 3.** A representante do Conasems: expandir as discussões que abarquem os municípios a partir da visualização na feira de muitas iniciativas. Gostaria que os municípios estivessem mais envolvidos sobretudo nas ações de mobilização regional. Ressaltou que foram envolvidos muito em cima da hora e que por isto não conseguiram mobilizar os COSEMS (apenas o da Bahia esteve presente). Poucos gestores estavam presentes e poderiam estar mais presentes caso tivessem sido mobilizados antes. As pessoas gostaram muito de apresentar suas soluções. Uma cartilha (joguinho de figurinhas) teve a arte disponibilizada por um dos gestores, porém não as o CONSEMS gostaria de ter acesso a este documento. Gostaria de ter acesso aos resultados da arte disponibilizada pelo gestor. Sugestão de vigilância em saúde junto de atenção básica como temas futuros.
- 4.** O representante do Cimatec: os relatos pós feira foram muito positivos e gerou no estado mobilização para novos mecanismos para ajudar as mães, a procura ficou maior. O SENAI/Cimatec fará um show beneficente em novembro.
- 5.** A representante do Ministério da Saúde ressaltou a participação durante a feira de seu Diretor (do DECIIS) e de técnicos do DECIT e elevou, principalmente, as atividades pós feira citou a reunião realizada no MS com as técnicas da organização subsidiar a tomada de decisões para a escolha de projetos e uso de seus recursos. Está sendo construída uma matriz de pesquisa na área de saúde e o documento disponibilizado ajudou a levantar as lacunas.
- 6.** Representante da Fiocruz (RJ) ressaltou o curto tempo da Fiocruz de organização deste evento. Ressaltou a interação entre as soluções de serviço e social; a ambiência muito interessante da Praça Central; possibilitou a habilitação de redes. Evidenciou que se poderia ser feito muito melhor e que esta foi uma primeira experiência e há necessidade de mobilizar mais os movimentos sociais. No RJ houve uma busca de metodologias de controle do vetor com o auxílio de empresas, com instalações arquitetônicas, a articulação das empresas, movimentos sociais e territórios alavancaria mais as feiras. Ficou tocado com o discurso e a mobilização das mães. Ficando feliz de saber os desdobramentos possível a Ex. do Senai/Cimatec falado nesta reunião.
- 7.** Não poderia deixar de relevar que a feira deve permitir os conhecimentos/reflexões de diversas linhas. Não é o local apenas do científico, do social e também da indústria que geral várias tecnologias (referência ao manifesto da Abrasco à participação da empresa Oxitec e sobre o mosquito transgênico).
- 8.** A representante do Cidacs ressaltou os efeitos positivos, qualidade das discussões. Identificaram-se possibilidades como ex. o Hackathon e como terem maior participação para as próximas edições.
- 9.** O representante do Colaboratório ressaltou sua participação na organização do Evento Científico e deve-se iniciar a programação de novos eventos.
- 10.** Tereza Campello: ressaltou a resposta rápida da sociedade e da geração de conhecimentos científicos e como encurtar o processo de aprendizado e de conhecimento. Um resultado quase intangível é o resultado a interação de vários atores da sociedade e diferentes linguagens de comunicação. Isto foi entendido como espaços diferenciados para os diferentes públicos. Resultados desejados: viabilizar os resultados em uma plataforma e que continue sendo difundido. Há uma experiência de como reagir em situações intensas de crise e a Feira dá uma luz para esta direção. Sugere-se trazer novos componentes para o relatório que tragam outras dimensões (ex.: o processo de escuta e de inclusão de pais e famílias).
- 11.** Foi realizada apresentação da ASCOM/Fiocruz sobre as atividades de divulgação.

PARCERIA COM O DECIIS

Por meio de convite realizado pela coordenação do DECIIS, em 23 de agosto de 2017 realizou-se uma reunião no Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS/SCTIE/MS) para apresentação do catálogo de soluções e mapeamento realizado no contexto da referida Feira, como para estabelecimento de parceria entre o departamento e a Fiocruz objetivando unir esforços para atender as demandas para as arboviroses e a SCZ no país utilizando a plataforma de dados possibilitada pela execução das ações da Feira de Soluções para a Saúde.

Sequencialmente foi formalizado o interesse por meio de ofício (anexo 05) e encontra-se em elaboração uma matriz para a seleção das soluções a serem financiadas pelo Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS).



CONCLUSÕES

CONCLUSÕES

Após o término do estado de Emergência de Saúde Pública de Zika no Brasil há muitas dúvidas sobre o decurso da doença e o impacto nas famílias envolvidas com a Síndrome Congênita do Zika (SCZ). Como colocado pela pesquisadora Celina Turchi, durante a palestra de abertura da Feira, há necessidade de se manter o padrão de investimentos em pesquisas e serviços para atendimento das populações afetadas e a progressão das pesquisas.

Porém, há certo receio de que as ações de continuidade no cuidado aos pacientes não abarquem a complexidade resultante do quadro da tríplice epidemia. O desenvolvimento de uma inovadora metodologia de envolvimento da população, em caráter regional, de construção de uma Feira – a Feira de Soluções para a Saúde – trouxe nas suas discussões, debates e muitos momentos destacando os principais desafios que se tem a frente nesta questão.

A Fiocruz com a realização desta Feira oportunizou espaços ricos para a discussão destes desafios e permitiu a criação e manutenção de dados importantes de soluções tecnológicas, sociais e de serviços que servirão de bases de estudos continuados para auxiliar na temática em questão.

Deseja-se que os resultados gerados a partir da realização da Feira sejam divulgados amplamente para auxiliar a maior integração entre ciência e o universo social e empresarial. E ainda, deseja-se que as demais regiões do país possam receber este evento e que sua metodologia de participação popular seja amplamente divulgada.

O cenário requer atenção das políticas públicas de desenvolvimento científico- econômico e social que devem fortalecer a base produtiva nacional, baseada em pesquisas básicas e translacionais, para o aproveitamento de conhecimentos e criação de soluções práticas a partir de inovações para a redução das desigualdades sociais e melhor tratamento das afecções de saúde da população.



CRÉDITOS

APOIO E PATROCÍNIO

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA: Maurício Barreto

COORDENAÇÃO GERAL: Wagner Martins e Agenor Álvares

SECRETARIA EXECUTIVA: Fernanda Machiner

PESQUISA: Kellen Santos Rezende

COMUNICAÇÃO: (Fiocruz Brasília, Cidacs, Sesab, Fiocruz Bahia) Wagner Vasconcelos, Ana Carolina de Oliveira, Mariella Oliveira-Costa, Raiza Tourinho, Pablo Barbosa e Antonio Brotas

EVENTOS: (Fiocruz Brasília, Fiocruz Rio de Janeiro, Fiocruz Bahia, Cidacs) Paulo Rocha, Lisabel Klein e Marcelo Ramos

HACKATHON: (Fiocruz Brasília, Fiocruz Rio de Janeiro, Fiocruz Bahia, Cidacs e UnB) Marcelo Sousa de Jesus, Ricardo Barros Sampaio, Raiza Tourinho, Jorge Fernandes e Jonas Brant

WEBSITE: Felipe Cavalcanti, Juliana Vargas, David Veloso, Marcus Vinícius de Barros Pontes, Assunção Junior, Ivan Micai e Thiago Gualberto

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL: CT Comunicação

APOIO E PATROCÍNIO

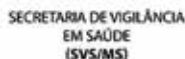
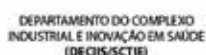
REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO





ANEXOS

ANEXOS

ANEXO 01 – PROGRAMAÇÃO



	8 de agosto (Terça-feira)	9 de agosto (Quarta-feira)	10 de agosto (Quinta-feira)
Manhã	9h		
	10h	Seminário de Abertura	Ateliê de Experiências
	11h	Palácio de Abertura	Ateliê de Experiências
Almoço	12h		
	14h	Ateliê de Experiências	Ateliê de Experiências
	15h	Ateliê de Experiências	Ateliê de Experiências
Tarde	16h	Ateliê de Experiências	Ateliê de Experiências
	17h		

08/08/2017
TERÇA - FEIRA

10h - 11h Seminário de Abertura

11h - 12h Palácio de abertura

O papel da transição do conhecimento para soluções de Saúde Pública

Discute a interação entre conhecimentos técnico-científico e social, integrado teoria e prática, para a produção de novos conhecimentos e soluções para os problemas de saúde da população.

Participante: Dra. Celine Suzete Mendes - Focuz PE

08/08/2017

10h - 11h Local: Auditorio 1

MESA 1: Mobilização social como estratégia de prevenção e combate ao Aedes aegypti

Soluções:

- "MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA O COMBATE AO AEDES AEGYPTI" - A Rede tem como foco as experiências locais das cidades parceiras e utiliza as ideias de projetos que foram e os desafios de saúde. Fundação Brasileira de Saúde.
- "MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA O COMBATE AO AEDES AEGYPTI" - A Rede tem como foco as experiências locais das cidades parceiras e utiliza as ideias de projetos que foram e os desafios de saúde. Fundação Brasileira de Saúde.
- "MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA O COMBATE AO AEDES AEGYPTI" - A Rede tem como foco as experiências locais das cidades parceiras e utiliza as ideias de projetos que foram e os desafios de saúde. Fundação Brasileira de Saúde.
- "MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA O COMBATE AO AEDES AEGYPTI" - A Rede tem como foco as experiências locais das cidades parceiras e utiliza as ideias de projetos que foram e os desafios de saúde. Fundação Brasileira de Saúde.

Coordenação: Ivete Fagot

10h - 11h Local: Sala 1

MESA DE CONVERSAS 1: Avaliação e Comunicação para a prevenção de zoonoses

Soluções:

- "MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA O COMBATE AO AEDES AEGYPTI" - A Rede tem como foco as experiências locais das cidades parceiras e utiliza as ideias de projetos que foram e os desafios de saúde. Fundação Brasileira de Saúde.
- "MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA O COMBATE AO AEDES AEGYPTI" - A Rede tem como foco as experiências locais das cidades parceiras e utiliza as ideias de projetos que foram e os desafios de saúde. Fundação Brasileira de Saúde.

Coordenação: Ivete Fagot

10h - 11h Local: Sala 2

MESA DE CONVERSAS 2: Zoonoses e impacto de mudanças de hábitos com Educação Comunitária de Saúde

Soluções:

- "MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA O COMBATE AO AEDES AEGYPTI" - A Rede tem como foco as experiências locais das cidades parceiras e utiliza as ideias de projetos que foram e os desafios de saúde. Fundação Brasileira de Saúde.
- "MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA O COMBATE AO AEDES AEGYPTI" - A Rede tem como foco as experiências locais das cidades parceiras e utiliza as ideias de projetos que foram e os desafios de saúde. Fundação Brasileira de Saúde.

Coordenação: Ivete Fagot

10h - 11h Local: Sala 3

MESA DE CONVERSAS 3: Zoonoses e impacto de mudanças de hábitos com Educação Comunitária de Saúde

Soluções:

- "MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA O COMBATE AO AEDES AEGYPTI" - A Rede tem como foco as experiências locais das cidades parceiras e utiliza as ideias de projetos que foram e os desafios de saúde. Fundação Brasileira de Saúde.
- "MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA O COMBATE AO AEDES AEGYPTI" - A Rede tem como foco as experiências locais das cidades parceiras e utiliza as ideias de projetos que foram e os desafios de saúde. Fundação Brasileira de Saúde.

Coordenação: Ivete Fagot

19 - 09/08/2017

MESA DE CONVERSAS 6: "Caminhos para as doenças: um olhar através da genética"

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA DE CONVERSAS 6: Caminhos para as doenças: um olhar através da genética

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA DE CONVERSAS 6: Caminhos para as doenças: um olhar através da genética

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

Atividade	Data	Horário	Localidade	Local
OFICINA 1	09/08/2017	08h30 - 10h	A	SAÚDE 1 SALA 1
OFICINA 2	09/08/2017	10h30 - 12h	B	SAÚDE 1 SALA 2
OFICINA 3	09/08/2017	13h30 - 15h	C	SAÚDE 1 SALA 3
OFICINA 4	09/08/2017	15h30 - 17h	D	SAÚDE 1 SALA 4
OFICINA 5	09/08/2017	17h30 - 19h	E	SAÚDE 1 SALA 5

09/08/2017

QUARTA - FEIRA

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA 4: Desenvolvimento de vacinas e prevenção para doenças de alta prevalência

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA 4: Desenvolvimento de vacinas e prevenção para doenças de alta prevalência

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA 4: Desenvolvimento de vacinas e prevenção para doenças de alta prevalência

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017

MESA DE CONVERSAS 7: Integração de saúde preventiva e promoção de mudanças de hábitos

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA DE CONVERSAS 7: Integração de saúde preventiva e promoção de mudanças de hábitos

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA DE CONVERSAS 7: Integração de saúde preventiva e promoção de mudanças de hábitos

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017

MESA DE CONVERSAS 10: Desafios em tempos de Zika

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA DE CONVERSAS 10: Desafios em tempos de Zika

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA DE CONVERSAS 10: Desafios em tempos de Zika

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017

MESA DE CONVERSAS 7: Integração de saúde preventiva e promoção de mudanças de hábitos

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA DE CONVERSAS 7: Integração de saúde preventiva e promoção de mudanças de hábitos

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA DE CONVERSAS 7: Integração de saúde preventiva e promoção de mudanças de hábitos

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

Atividade	Data	Horário	Localidade	Local
OFICINA 1	09/08/2017	08h30 - 10h	A	SAÚDE 1 SALA 1
OFICINA 2	09/08/2017	10h30 - 12h	B	SAÚDE 1 SALA 2
OFICINA 3	09/08/2017	13h30 - 15h	C	SAÚDE 1 SALA 3
OFICINA 4	09/08/2017	15h30 - 17h	D	SAÚDE 1 SALA 4
OFICINA 5	09/08/2017	17h30 - 19h	E	SAÚDE 1 SALA 5

10/08/2017

QUINTA - FEIRA

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA 5: Organização, gestão e integração dos serviços de saúde em atenção primária

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA 5: Organização, gestão e integração dos serviços de saúde em atenção primária

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

19 - 09/08/2017 - Tópico

MESA 5: Organização, gestão e integração dos serviços de saúde em atenção primária

Objetivo:
Desenvolver a capacidade de compreensão de um determinado tipo de doença, em que a genética desempenha um papel importante, para a identificação de estratégias de prevenção e tratamento.

149 - 149 Local Saúde 1

NOVA 12 Medicamentos: formulações padronizadas para bebês com síndrome e seus familiares

Objetivo:

- **COMUNICACÃO DE SAÚDE:** O papel da enfermagem na promoção e o cuidado em enfermagem, avaliação de risco e formulação de estratégias de prevenção de doenças para bebês, no âmbito de unidades hospitalares, pediátricas e SUS. Assessoria técnica, produção científica, participação em eventos científicos, produção de materiais educativos para a família, Ministério da Saúde.
- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.
- **REGULACÃO:** Atuação regulatória relacionada à produção de estudos de farmacovigilância de formulações padronizadas para bebês em unidades hospitalares e SUS. Atuação técnica para implementação de medicamentos para crianças e bebês. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos. Avaliação de impacto farmacológico de produtos.

Coordenação: Tereza Cristina

150 - 150 Local Saúde 2

NOVA 13 Recursos para qualificação e formação de profissionais de saúde em atenção primária e atenção básica

Objetivo:

- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.
- **REGULACÃO:** Atuação regulatória relacionada à produção de estudos de farmacovigilância de formulações padronizadas para bebês em unidades hospitalares e SUS. Atuação técnica para implementação de medicamentos para crianças e bebês. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.

Coordenação: Marcela Loretti

151 - 151 Local Saúde 3

NOVA 14 Recursos para qualificação e formação de profissionais de saúde em atenção primária e atenção básica

Objetivo:

- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.
- **REGULACÃO:** Atuação regulatória relacionada à produção de estudos de farmacovigilância de formulações padronizadas para bebês em unidades hospitalares e SUS. Atuação técnica para implementação de medicamentos para crianças e bebês. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.

Coordenação: Marcela Loretti

152 - 152 Local Saúde 4

NOVA 15 Recursos para qualificação e formação de profissionais de saúde em atenção primária e atenção básica

Objetivo:

- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.
- **REGULACÃO:** Atuação regulatória relacionada à produção de estudos de farmacovigilância de formulações padronizadas para bebês em unidades hospitalares e SUS. Atuação técnica para implementação de medicamentos para crianças e bebês. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.

Coordenação: Marcela Loretti

Programação complementar

08 de agosto

153 - 153 Local Saúde 5

NOVA 16 Recursos para qualificação e formação de profissionais de saúde em atenção primária e atenção básica

Objetivo:

- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.
- **REGULACÃO:** Atuação regulatória relacionada à produção de estudos de farmacovigilância de formulações padronizadas para bebês em unidades hospitalares e SUS. Atuação técnica para implementação de medicamentos para crianças e bebês. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.

Coordenação: Marcela Loretti

Hackathon

09 de agosto

17 Maratona de Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para atendimento de Doenças Crônicas - Hackathon 2014

Objetivo:

- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.
- **REGULACÃO:** Atuação regulatória relacionada à produção de estudos de farmacovigilância de formulações padronizadas para bebês em unidades hospitalares e SUS. Atuação técnica para implementação de medicamentos para crianças e bebês. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.

Coordenação: Marcela Loretti

154 - 154 Local Saúde 6

NOVA 17 Recursos para qualificação e formação de profissionais de saúde em atenção primária e atenção básica

Objetivo:

- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.
- **REGULACÃO:** Atuação regulatória relacionada à produção de estudos de farmacovigilância de formulações padronizadas para bebês em unidades hospitalares e SUS. Atuação técnica para implementação de medicamentos para crianças e bebês. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.

Coordenação: Marcela Loretti

155 - 155 Local Saúde 7

NOVA 18 Recursos para qualificação e formação de profissionais de saúde em atenção primária e atenção básica

Objetivo:

- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.
- **REGULACÃO:** Atuação regulatória relacionada à produção de estudos de farmacovigilância de formulações padronizadas para bebês em unidades hospitalares e SUS. Atuação técnica para implementação de medicamentos para crianças e bebês. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- **PROTEÇÃO PATENTAR:** O papel da enfermagem na avaliação de medicamentos de nova formulação e registro para bebês, avaliação de impacto farmacológico de produtos.

Coordenação: Marcela Loretti



ANEXO 02 - DIVULGAÇÃO E REPERCUSSÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA FIOCRUZ BRASÍLIA



PARA ACESSAR OS CONTEÚDOS CLIQUE NOS LINKS OU USE O APLICATIVO DE LEITURA DE QR CODE DO SEU DISPOSITIVO PARA IR DIRETAMENTE.

COBERTURA FOTOGRÁFICA DURANTE A FEIRA



Cobertura fotográfica durante a Feira

https://drive.google.com/drive/folders/0B_W4tIQ6WzPN3hfYTF2RkJ4UIk?usp=sharing

SITE DA FIOCRUZ BRASÍLIA



12/09

Novos vídeos sobre a Feira de Soluções para a Saúde

<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/novos-v%C3%ADdeos-sobre-feira-de-solu%C3%A7%C3%B5es-para-sa%C3%BAde>



14/08

Primeira edição da Feira de soluções para a saúde encerra atividades em Salvador

<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/primeira-edi%C3%A7%C3%A3o-da-feira-de-solu%C3%A7%C3%B5es-para-sa%C3%BAde-encerra-atividades-em-salvador>



11/08

Desenvolvimento e inovação em saúde

<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/desenvolvimento-e-inova%C3%A7%C3%A3o-em-sa%C3%BAde>



10/08

Educação na roda

<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/educa%C3%A7%C3%A3o-na-roda>



09/08

Direitos das mulheres, sexuais e reprodutivos em tempos de zika

<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/direitos-das-mulheres-sexuais-e-reprodutivos-em-tempos-de-zika>



08/08

Começa a Feira de Soluções para a Saúde

<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/come%C3%A7a-feira-de-solu%C3%A7%C3%B5es-para-sa%C3%BAde>



07/08

Aplicativos contra o aedes aegypti

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/aplicativos-contra-o-aedes-aegypti>



04/08

Direitos das crianças com microcefalia

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/direitos-das-criancas-com-microcefalia>



04/08

Confira a programação da Feira de Soluções para a Saúde

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/confira-programa-da-feira-de-solucoes-para-a-saude>



03/08

Tecnologia a favor da saúde

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/tecnologia-favor-da-saude>



02/08

Projeto apoia familiares e cuidadores de crianças com síndrome congênita do zika

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/projeto-apoia-familiares-e-cuidadores-de-criancas-com-sindrome-congenita-do-zika>



31/07

Jovens adaptam bicicleta para levar informação sobre zika às periferias de Salvador e Recife

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/jovens-adaptam-bicicleta-para-levar-informacao-sobre-zika-as-periferias-de-salvador-e-recife>



28/07

Educação e Capacitação para mães de pessoas com deficiência

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/educacao-e-capacitacao-para-maes-de-pessoas-com-deficiencia>



25/07

Cuidando de quem cuida das crianças com microcefalia

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/cuidando-de-quem-cuida-das-criancas-com-microcefalia>



24/07

Conversas na calçada como forma de prevenção às arboviroses

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/conversas-na-calçada-como-forma-de-prevencao-as-arboviroses>



18/07

Unicef convida para seminário internacional Infância em tempos de zika

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/unicef-convida-para-seminario-internacional-infancia-em-tempos-de-zika>



18/07

Feira de soluções para a saúde abre inscrições para oficinas temáticas

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/feira-de-solucoes-para-a-saude-abre-inscricoes-para-oficinas-tematicas>



14/07

Cuidado no atendimento às crianças com microcefalia

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/cuidado-no-atendimento-as-criancas-com-microcefalia>



12/07

Direitos Sexuais em tempos de zika

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/direitos-sexuais-e-reprodutivos-em-tempos-de-zika>



07/07

Hackathon reabre inscrições

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/hackaton-reabre-inscricoes>



04/07

Aberta chamada de trabalhos acadêmicos sobre zika

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/aberta-chamada-de-trabalhos-academicos-sobre-zika>



03/07

Quando a imagem vale muito

<https://www.fiocruzbrasil.org.br/quando-imagem-vale-muito>

	<p>28/06</p> <p>Cadastro de inovações aplicadas ao zika, dengue e chikungunya está aberto</p> <p>https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/cadastro-de-inova%C3%A7%C3%B5es-aplicadas-%C3%A0-zika-dengue-e-chikungunya-est%C3%A1-aberto</p>		<p>27/06</p> <p>Oficina de adequadores posturais será realizada na Feira de Soluções para a Saúde – Zika</p> <p>https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/oficina-de-adequadores-posturais-na-feira-de-solu%C3%A7%C3%B5es-para-sa%C3%BAde-%E2%80%93-zika</p>
	<p>23/06</p> <p>Vigia Dengue reduz os casos de zika, chikungunya e dengue em Natal</p> <p>https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/vigia-dengue-reduz-os-casos-de-zika-chikungunya-e-dengue-em-natal%C2%A0</p>		<p>13/06</p> <p>Salvador recebe a Feira Soluções para a Saúde – Zika</p> <p>https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/salvador-recebe-feira-solu%C3%A7%C3%B5es-para-sa%C3%BAde-%E2%80%93-zika</p>
	<p>19/06</p> <p>Lançado site da Feira Soluções para a Saúde - Zika</p> <p>https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/lan%C3%A7ado-site-da-feira-solu%C3%A7%C3%B5es-para-sa%C3%BAde-zika</p>		<p>29/05</p> <p>Fiocruz organiza Feira de soluções para o zika vírus</p> <p>https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/fiocruz-organiza-feira-de-solu%C3%A7%C3%B5es-para-o-zika-v%C3%ADrus</p>
	<p>23/05</p> <p>Hackathon para enfrentamento da Zika está com inscrições abertas</p> <p>https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/hackton-para-enfrentamento-da-zika-est%C3%A1-com-inscri%C3%A7%C3%B5es-abertas</p>		<p>10/05</p> <p>Feira de Soluções em Saúde será em agosto</p> <p>https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/feira-de-solu%C3%A7%C3%B5es-em-sa%C3%BAde-ser%C3%A1-em-agosto</p>
	<p>28/04</p> <p>Fiocruz firma parceria com agências da ONU para realização de evento sobre zika</p> <p>https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/fiocruz-firma-parceria-com-ag%C3%A2ncias-da-onu-para-realiza%C3%A7%C3%A3o-de-evento-sobre-zika</p>		

SITE DA FEIRA

	<p>13/09</p> <p>Novos vídeos da feira de soluções para a saúde</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/novos-videos-da-feira-de-solucoes-para-a-saude/</p>		<p>14/08</p> <p>Primeira edição da feira de soluções para a saúde encerra atividades em Salvador</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/primeira-edicao-da-feira-de-solucoes-para-a-saude-encerra-atividades-em-salvador/</p>
	<p>11/08</p> <p>Desenvolvimento e inovação em saúde</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/desenvolvimento-e-inovacao-em-saude/</p>		<p>11/08</p> <p>Centro de integração de dados foi destaque durante a feira</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/centro-de-integracao-de-dados-foi-destaque-durante-a-feira/</p>

	<p>11/08</p> <p>Panorama de desenvolvimento de vacinas para as arboviroses</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/panorama-de-desenvolvimento-de-vacinas-para-arboviroses/</p>		<p>10/08</p> <p>Aedes e Mídia</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/435-2/</p>
	<p>10/08</p> <p>Educação na roda</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/educacao-na-roda/</p>		<p>10/08</p> <p>Manifesto de Salvador é um dos resultados do Seminário Infância em tempos de zika</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/manifesto-de-salvador-e-um-dos-resultados-do-seminario-infancia-em-tempos-de-zika/</p>
	<p>10/08</p> <p>Não existe solução única para as arboviroses</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/nao-existe-solucao-unica-para-as-arboviroses/</p>		<p>09/08</p> <p>Mobilização social para o controle do aedes</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/mobilizacao-social-para-o-controle-do-aedes-aegypti/</p>
	<p>08/08</p> <p>Sala de situação sobre direitos das mulheres em tempos de zika</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/sala-de-situacao-sobre-direitos-das-mulheres-direitos-sexuais-e-reprodutivos-em-tempos-de-zika-e-destaque-na-feira-de-solucoes-para-saude/</p>		<p>08/08</p> <p>Começa a Feira de soluções para a saúde</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/comeca-a-feira-de-solucoes-para-a-saude/</p>
	<p>08/08</p> <p>Direitos das crianças com microcefalia</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/direitos-das-criancas-com-microcefalia/</p>		<p>07/08</p> <p>confira a programação completa da feira de soluções para a saúde</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/confira-a-programacao-completa-da-feira-de-solucoes-para-saude/</p>
	<p>04/08</p> <p>Comunicação das informações sobre saúde é tema de oficinas durante a feira de soluções</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/comunicacao-das-informacoes-sobre-saude-e-tema-de-oficinas-durante-a-feira-de-solucoes/</p>		<p>04/08</p> <p>Tecnologia a favor da saúde</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/tecnologia-a-favor-da-saude/</p>
	<p>03/08</p> <p>Projeto apoia familiares e cuidadores de crianças com síndrome congênita do zika</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/projeto-apoia-familiares-e-cuidadores-de-criancas-com-sindrome-congenita-do-zika/</p>		<p>01/08</p> <p>Selecionados devem confirmar participação até 02 de agosto</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/selecionados-para-o-hackathon-devem-confirmar-participacao-ate-2-de-agosto/</p>
	<p>01/08</p> <p>Jovens adaptam bicicleta para levar informações sobre zika às periferias de salvador e recife</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/jovens-adaptam-bicicleta-para-levar-informacoes-sobre-zika-as-periferias-de-salvador-e-recife/</p>		<p>01/08</p> <p>Cuidando de quem cuida</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/cuidando-de-quem-cuida-das-criancas-com-microcefalia/</p>

	<p>28/07</p> <p>Educação e capacitação para mães de pessoas com deficiência</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/educacao-e-capacitacao-para-maes-de-pessoas-com-deficiencia/</p>		<p>24/07</p> <p>Conversas na calçada como forma de prevenção às arboviroses</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/conversas-na-calcada-como-forma-de-prevencao-as-arboviroses/</p>
	<p>14/07</p> <p>Cuidado no atendimento às crianças com microcefalia</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/cuidado-no-atendimento-as-criancas-com-microcefalia/</p>		<p>12/07</p> <p>Direitos sexuais e reprodutivos em tempos de zika</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/direitos-sexuais-e-reprodutivos-em-tempos-de-zika/</p>
	<p>28/06</p> <p>Cadastro de inovações aplicadas ao zika, dengue e chikungunya está aberto</p>		<p>27/06</p> <p>Oficina de adequadores posturais será realizada na Feira de Soluções para a Saúde</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/oficina-de-adequadores-posturais-sera-realizada-na-feira-de-solucoes-para-a-saude-zika/</p>
	<p>23/06</p> <p>Vigia Dengue reduz os casos de zika, chikungunya e dengue</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/vigia-dengue-reduz-os-casos-de-zika-chikungunya-e-dengue-em-natal/</p>		<p>15/05</p> <p>Hackathon fará parte de programação da Feira de Soluções para a Saúde</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/hackathon-fara-parte-de-programacao-da-feira-de-solucoes-para-a-saude/</p>
	<p>09/05</p> <p>Representantes Opas, Unicef e Unfpa apoiam Feira de Soluções para a Saúde</p> <p>https://blog.feirazika.unb.br/representantes-opas-unicef-e-unfpa-apoiam-feira-de-solucoes-para-a-saude/</p>		

COMUNICADO INTERNO

13/06 e-mail mktg – Salvador recebe a Feira Soluções para a Saúde – Zika

FIOCRUZ EM PAUTA

12/09 Novos vídeos sobre a Feira de Soluções para a Saúde 24

05 Hackathon para enfrentamento da Zika está com inscrições abertas

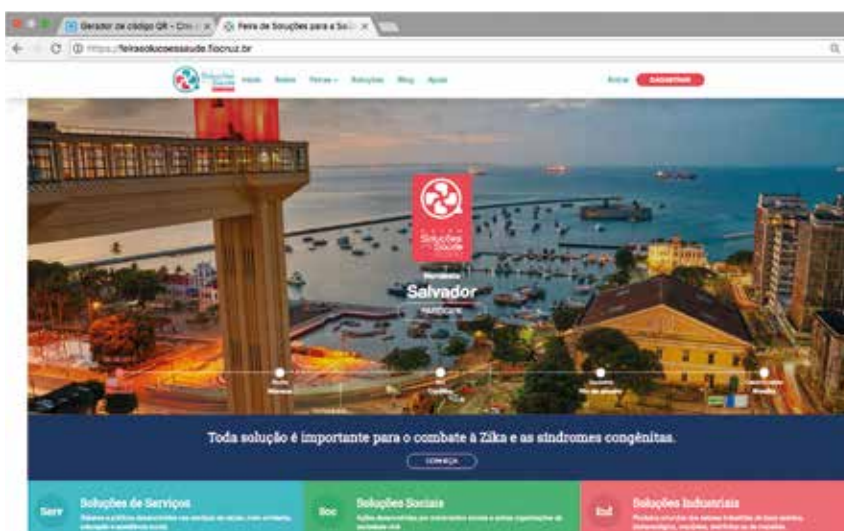
30/05 Fiocruz no combate à Zika

FIOCRUZ – L

12/09	Novos vídeos sobre a Feira de Soluções para a Saúde
14/08	Feira de Soluções para a Saúde encerra atividades em Salvador
10/08	Educação é tema do segundo dia de Feira
08/08	Abertura da Feira terá transmissão ao vivo
09/08	Começa a Feira de Soluções para a Saúde
03/08	Comunicação das informações sobre saúde é tema de oficinas durante a feira
18/07	Feira de soluções para a saúde abre inscrições para oficinas temáticas
30/06	Cadastro de inovações está aberto
26/06	Conheça as experiências já cadastradas na Feira de Soluções para a Saúde
20/07	Feira de Soluções para a Saúde- Zika abre inscrições para oficinas temáticas
20/07	Hackathon reabre inscrições
30/06	Cadastro de inovações aplicadas às arboviroses está aberto
27/06	Oficina de adequadores posturais será realizada na Feira de Soluções para a Saúde – Zika
26/06	Conheça as experiências já cadastradas na Feira de Soluções para a Saúde
16/06	E-mail marketing: Feira Soluções para a saúde – Zika
13/06	Salvador recebe a Feira Soluções para a Saúde – Zika
26/05	Inscreva-se no Hackathon de combate à zika


WEBTV FIOCRUZ

27/07	Salvador recebe a Feira Soluções para a Saúde – Zika
--------------	--



10/08	Imagens e fotos da Feira
--------------	--------------------------

AGÊNCIA FIOCRUZ

	14/08 Primeira Feira de Soluções para saúde encerra atividades https://agencia.fiocruz.br/1a-feira-de-solucoes-para-saude-encerra-atividades		14/08 Inovação é pauta da feira de soluções para a saúde https://agencia.fiocruz.br/inovacao-e-pauta-da-feira-de-solucoes-para-saude-zika
	09/08 Feira de Soluções para a Saúde começa em Salvador https://agencia.fiocruz.br/feira-de-solucoes-para-saude-comeca-em-salvador		04/08 Projeto apoia familiares e cuidadores de crianças com zika https://agencia.fiocruz.br/projeto-apoia-familiares-e-cuidadores-de-criancas-com-zika





PORTAL FIOCRUZ

	23/06 Fiocruz cria plataforma de vigilância para zika e microcefalia https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/fiocruz-cria-plataforma-de-vigilancia-para-zika-e-microcefalia		26/05 Hackathon de combate a zika recebe inscrições até 03 de junho https://portal.fiocruz.br/noticia/hackathon-de-combate-zika-recebe-inscricoes-ate-3-de-junho
---	---	---	--

FANPAGE

DATA	PEÇA	DADOS	IMAGEM
05/06	TEASER	Alcance: 1597 Engajamento: 57 Compartilhamentos: 5	<p>FioCruz Brasil Publicado por Ana Carolina Oliveira · 11 · 5 de junho de 2017 · 48</p> <p>Quer participar como expositor ou como visitante? Ou quem sabe iniciar uma oficina? Em breve o site da Feira de soluções para saúde. Já se inscreva no ar! Confira mais informações: https://www.fiocruz.org/pt/05162 #FioCruz #FioCruzBrasil #FioCruzSalvador #FioCruzRS</p>
07/06	FOTO DE CAPA	Alcance: 22 Engajamento: 0 Compartilhamentos: 2	<p>FioCruz Brasil atualizou a foto da capa desta Publicado por Natália Simões · 11 · 7 de junho de 2017 · 11</p> <p>Confira mais informações sobre a etapa Nordeste, que acontecerá em Salvador - BA, de 8 a 10 de agosto: https://www.fiocruz.org/pt/05162 #FioCruz #FioCruzBrasil #FioCruzSalvador #FioCruzRS</p>
06/06	TEASER	Alcance: 1464 Engajamento: 34 Compartilhamentos: 2	<p>FioCruz Brasil Publicado por Ana Carolina Oliveira · 11 · 6 de junho de 2017 · 48</p> <p>A primeira edição da Feira acontecerá em Salvador, Bahia, entre 8 e 10 de agosto de 2017. Depois realizar oficinas, rodas de conversa, e após sua inauguração participar como expositor? Em breve o site para inscrições estará no ar! Confira mais informações em: https://www.fiocruz.org/pt/05162 #FioCruz #FioCruzBrasil #FioCruzSalvador #FioCruzRS</p>
14/06	DIVULGAÇÃO DO SITE	Alcance: 12642 Engajamento: 193 Compartilhamentos: 17	<p>FioCruz Brasil Publicado por Ana Carolina Oliveira · 11 · 14 de junho de 2017 · 48</p> <p>A feira que vai promover o encontro entre movimentos sociais, pesquisadores, instituições governamentais, indústrias e quem mais tiver interesse para o combate à LTA ou seu vetor. Mais informações, inscrições e cadastros de iniciativas em: https://www.fiocruz.org/pt/05162 #FioCruz #FioCruzBrasil #FioCruzSalvador #FioCruzRS</p>

Continua...

DATA	PEÇA	DADOS	IMAGEM
19/06	CRIAÇÃO DO EVENTO	Alcance: 181 Engajamento: 9 Compartilhamentos: 0	
23/06	DIVULGAÇÃO DE SOLUÇÃO	Alcance: 2723 Engajamento: 39 Compartilhamentos: 3	
27/06	DIVULGAÇÃO DE SOLUÇÃO	Alcance: 1967 Engajamento: 60 Compartilhamentos: 12	
30/06		Alcance: 2460 Engajamento: 69 Compartilhamentos: 17	

DATA	PEÇA	DADOS	IMAGEM
05/07	ABERTURA DE INSCRIÇÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS	Alcance: 6890 Engajamento: 182 Compartilhamentos: 46	
06/07	ABERTURA DE INSCRIÇÕES	Alcance: 2594 Engajamento: 29 Compartilhamentos: 9	
10/07	DIVULGAÇÃO DE EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA	Alcance: 2715 Engajamento: 28 Compartilhamentos: 5	
12/07	DIVULGAÇÃO FEIRA	Alcance: 217 Engajamento: 18 Compartilhamentos: 0	




DATA	PEÇA	DADOS	IMAGEM
18/07	DIVULGAÇÃO FEIRA	Alcance: 5856 Engajamento: 171 Compartilhamentos: 52	
19/07	DIVULGAÇÃO DE SOLUÇÃO	Alcance: 1541 Engajamento: 27 Compartilhamentos: 6	
27/07	DIVULGAÇÃO DE SOLUÇÃO	Alcance: 3770 Engajamento: 25 Compartilhamentos: 1	
02/08	CONFERÊNCIA DE ABERTURA CELINA	Alcance: 2880 Engajamento: 76 Compartilhamentos: 20	


Continua...

DATA	PEÇA	DADOS	IMAGEM
04/08	DIVULGAÇÃO FEIRA	Alcance: 2193 Engajamento: 83 Compartilhamentos: 13	<p>Fiocruz Brasília Publicado por Nísia Trindade Lima (7) · 4 de agosto · 48</p> <p>Estamos na contagem regressiva para a Feira de Soluções para a Saúde. Teremos rodas de conversas, oficinas, seminário internacional, hackaton e várias outras atividades. Já conferiu a programação? Veja aqui: https://goo.gl/3h1YdN</p> <p>A presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, tem um convite especial para você!</p> <p>#zia #trindadesoluções #saúde #fiocruz</p> <p>2.193 pessoas alcançadas</p> <p>507 visualizações</p>
07/08	DIVULGAÇÃO FEIRA	Alcance: 1205 Engajamento: 10 Compartilhamentos: 0	<p>Fiocruz Brasília em Salvador SENAI OSMATEC Publicado por Ana Carolina Oliveira (1) · 7 de agosto · Salvador, Bahia · 48</p> <p>Estamos nos preparativos finais para a Feira de Soluções para a Saúde, que começa amanhã, em Salvador! Confira os bastidores! Mais informações www.fiozozka.unb.br</p> <p>#saúde #fiocruzbrasil</p> <p>1.205 pessoas alcançadas</p> <p>Impulsione publicação</p>
08/08	DIVULGAÇÃO FEIRA	Alcance: 623 Engajamento: 20 Compartilhamentos: 0	<p>Fiocruz Brasília compartilhando o vídeo ao vivo de Saúde Bahia - Sesiab Publicado por Nísia Trindade Lima (7) · 8 de agosto · 48</p> <p>Contra a abertura da Feira de Soluções para a Saúde</p> <p>10.352 visualizações</p> <p>Saúde Bahia - Sesiab: uma transmissão ao vivo em SENAI OSMATEC 8 de agosto · Salvador, Bahia · 48</p> <p>Transmissão de abertura de abertura da 1ª Feira de Soluções para a Saúde - #saúde, voltada para apresentar produtos, serviços e ações voltadas para a combate, prevenção, diagnóstico e tratamento de ZIKA, Dengue e Chikungunya</p> <p>623 pessoas alcançadas</p> <p>Impulsione publicação</p>



DATA	PEÇA	DADOS	IMAGEM
08/08	DIVULGAÇÃO FEIRA	Alcance: 1420 Engajamento: 20 Compartilhamentos: 0	
09/08	DIVULGAÇÃO FEIRA	Alcance: 886 Engajamento: 24 Compartilhamentos: 0	
09/08	DIVULGAÇÃO FEIRA	Alcance: 1426 Engajamento: 45 Compartilhamentos: 0	

Continua...

DATA	PEÇA	DADOS	IMAGEM
09/08	DIVULGAÇÃO FEIRA	Alcance: 3941 Engajamento:52 Compartilhamentos: 5	 <p>FioCruz Brasília Publicado por Fernanda Mourão (1) · 9 de agosto · 🌐</p> <p>Na tarde de ontem (08/08), um balanço sobre a "Sala de Situação sobre Direitos das Mulheres, Direitos Sexuais e Reprodutivos em Tempos de Zika" foi apresentado durante a Feira de Soluções para a Saúde, evento realizado em Salvador até a próxima quinta-feira (10/08). A Sala é um espaço de diálogo, articulação e ação conjunta com enfoque nas perspectivas das Nações Unidas (Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA Brasil, Organização Pan-Americana da Saúde – OPAZ/OMS Brasil – PAHO/WHO Brasil e ONU Mulheres Brasil), que influencia a resposta nacional à epidemia do Zika e se constitui num mecanismo contínuo de defesa e promoção dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Leia matéria completa aqui: https://globo.gi/fiozhoic</p> <p>2.541 pessoas alcançadas</p> <p>52 comentários</p> <p>5 compartilhamentos</p>
09/08	DIVULGAÇÃO FEIRA	Alcance: 1612 Engajamento: 45 Compartilhamentos: 7	 <p>FioCruz Brasília Publicado por Ana Carolina Oliveira (1) · 9 de agosto · 🌐</p> <p>Olha que bacana essa oficina de aquiradores portadoras para crianças com microcefalia. Está acontecendo agora, na Feira de Soluções para a Saúde, em Salvador.</p> <p>Mais informações sobre o projeto: https://globo.gi/fio1713</p> <p>#vivaas Microcruzbrasil</p> <p>1.612 pessoas alcançadas</p> <p>234 visualizações</p> <p>45 comentários</p> <p>7 compartilhamentos</p>
10/08	DIVULGAÇÃO FEIRA	Alcance: 779 Engajamento: 22 Compartilhamentos: 2	 <p>FioCruz Brasília (1) · 10 de agosto · 📍 Feira De Soluções para a Saúde</p> <p>Publicado por Ana Carolina Oliveira (1) · 10 de agosto · Salvador, Bahia · 🌐</p> <p>Você sabia que jogar água no ralo contendo ovos e larvas do Aedes Aegypti é apenas uma forma de transferir o problema de um local para o outro? Então como eliminar constantemente? Como identificar os focos? Quais as formas de prevenção? Qual a sua história? Mitos e verdades. Esses e outros assuntos foram tema da oficina voltada para imprensa e assessores de comunicação na feira de Soluções para a Saúde, em Salvador.</p> <p>Confira mais informações em blog.fiozhoic.unb.br</p> <p>779 pessoas alcançadas</p> <p>22 comentários</p> <p>2 compartilhamentos</p>

DATA	PEÇA	DADOS	IMAGEM
10/08	DIVULGAÇÃO FEIRA	Alcance:1547 Engajamento: 45 Compartilhamentos: 5	 <p>FioCruz Brasília está se sentindo muito feliz. Publicado por Ana Carolina Oliveira (1) · 19 de agosto · Salvador, Bahia · 48</p> <p>Cultura também é saúde! Musicônicos no palco com "Cantos de mosquitos" na Feira de Soluções para a Saúde, em Salvador. #feirazika #fioacruz</p> <p>1.547 pessoas alcançadas</p> <p>250 visualizações</p> <p>Curte · Comentar · Compartilhar</p> <p>Lucas Leandro, Kelly Cristine Nóbrega da Silva e outras 19 pessoas</p> <p>5 compartilhamentos</p>

GRUPO DA FIOCRUZ BRASÍLIA NO FACEBOOK

DATA	PEÇA
13/09	 <p>Mari Ella compartilhou um link. Agora mesmo.</p> <p>Durante a Feira de Soluções para Saúde – Zika, realizada pela FioCruz Brasília e parceiros, de 08 a 10 de agosto em Salvador - BA, diversas iniciativas de combate ao vetor e apoio às famílias com pessoas acometidas pelo vírus foram apresentadas. Dentre elas, algumas renderam depoimentos em vídeos.</p> <p>Acesse o canal da FioCruz Brasília no YouTube e confira, na playlist da Feira Zika, esses e outros registros audiovisuais que foram feitos. Inscreva-se no canal para se atualizar das novidades.</p> <p>FioCruz Brasília Canal oficial da FioCruz Brasília. A FioCruz, mais dedicada instituição de ciência... youtube.com</p>
11/08	 <p>Mari Ella está em Salvador. 19 de agosto</p> <p>A solução vencedora do Hackathon durante a Feira de Soluções para a Saúde foi a "ZapZika", apresentada por Andréia de Souza, Augusto Samuel Clementino, José Everton da Silva e Noêmia Silva.</p> <p>"Esta é uma proposta que viabiliza a interação entre as famílias acometidas com a síndrome congênita e multiprofissionais, a exemplo de advogados, fisioterapeutas e médicos. Além disso, disponibiliza informações através de uma plataforma RAD", explicou José Everton.</p> <p>https://blog.feirazika.ufrb.br/arquivos-de-desta.../</p> <p>Curte · Comentar</p>

Continua...

DATA	PEÇA
11/08	 <p>Mari Ella 19 de agosto</p> <p>Durante a Feira de Soluções para a Saúde em Salvador - BA, o coordenador do Centro de Integração de Dados e Conhecimento para a Saúde (CIDACS) Mauricio Barreto, mediou a apresentação de diferentes instituições que traçaram um panorama crítico e realista sobre o desenvolvimento de vacinas para arbovírus.</p> <p>https://blog.feirazika.ufrb.br/arquivos-de-desta.../para-arbovirus/</p> <p>Curte · Comentar</p> <p>Visualizado por 28</p>
11/08	 <p>Mari Ella está em Salvador. 11 de agosto</p> <p>Não existe solução única para as arbovíruses – Blog da Feira de Soluções em Saúde - Zika</p> <p>Curte · Comentar · Compartilhar</p> <p>Thema Centro, Wagner Vasconcelos e outros 3 pessoas</p> <p>Visualizado por 13</p>

Continua...

...Continuação

DATA	PEÇA
09/08	<p>Wan Elia 2 de agosto</p> <p>20 anos de Declaração Internacional celebrada em Foz de Iguaçu promovida pelo UNICEF como parte das atividades da Foz de Iguaçu para a Saúde.</p> <p>Até hoje é muito. Os esforços e esforços de milhares de pessoas que desatam ações importantes para a garantia dos direitos de cada criança com deficiência e sua família. Acompanhe a cobertura completa no site da Foz de Iguaçu e na televisão.</p> <p>20 anos de Declaração Internacional celebrada em Foz de Iguaçu promovida pelo UNICEF como parte das atividades da Foz de Iguaçu para a Saúde.</p> <p>Até hoje é muito. Os esforços e esforços de milhares de pessoas que desatam ações importantes para a garantia dos direitos de cada criança com deficiência e sua família. Acompanhe a cobertura completa no site da Foz de Iguaçu e na televisão.</p>
11/08	<p>Fernando Miranda 11 de agosto</p> <p>Historia contada na linguagem Braille de fácil leitura e abstração possível, uma narrativa feita de papéis, que ajuda crianças com deficiência, fica de ler e que conta apenas 17 letras. Foram elaboradas como essa que compartilhamos durante a Foz de Iguaçu para Saúde - Foz de Iguaçu para Saúde. Compartilhe essa história com quem quiser.</p> <p>Projetos como esse ajudam a promover a inclusão social das crianças com deficiência. Bem Estar - Catálogo de Vídeos é um projeto de fácil leitura e que conta apenas 17 letras. Foram elaboradas como essa que compartilhamos durante a Foz de Iguaçu para Saúde - Foz de Iguaçu para Saúde. Compartilhe essa história com quem quiser.</p>
10/08	<p>Fernando Miranda 10 de agosto</p> <p>O verdadeiro da Foz de Iguaçu para a Saúde. Acompanhe agora a nossa "Declaração e Declaração em Saúde - a sustentabilidade da vida" da Foz de Iguaçu para a Saúde. Participe como palestrante e especialista em Foz de Iguaçu e novamente em Foz de Iguaçu, Marco Aurélio, o coordenador da Agenda 2030 na Foz de Iguaçu, Paulo Gustavo, o coordenador das Ações de Promoção da Foz de Iguaçu, Carlos Gustavo e representantes do PNUD e do Banco Mundial. Confira mais fotos e vídeos completos no site da Foz de Iguaçu para a Saúde.</p>

Continua...

...Continuação

DATA	PEÇA
10/08	<p>Ana Carolina Oliveira 10 de agosto</p> <p>100 anos de Declaração Internacional celebrada em Foz de Iguaçu promovida pelo UNICEF como parte das atividades da Foz de Iguaçu para a Saúde.</p> <p>Até hoje é muito. Os esforços e esforços de milhares de pessoas que desatam ações importantes para a garantia dos direitos de cada criança com deficiência e sua família. Acompanhe a cobertura completa no site da Foz de Iguaçu e na televisão.</p>
08/08	<p>Wagner Martins 8 de agosto</p> <p>Excelente palestra da Dra. Cristina Turchi na abertura da Foz de Iguaçu para a Saúde. Confira o vídeo completo em nosso canal de YouTube.</p> <p>https://www.facebook.com/saude.gov.br/videos/141420817664405/</p>
08/08	<p>Ana Carolina Oliveira 8 de agosto</p> <p>É com muita alegria que iniciamos a Foz de Iguaçu para a Saúde aqui em Salvador!</p>




Continua...

...Continuação

DATA	PEÇA
08/08	<p>Nathália Gamaio compartilhou o vídeo de Fiocruz Brasília</p> <p>O vice-diretor da Fiocruz Brasília, Wagner Martins, concedeu entrevista sobre a Feira Zika e vários vetores de comunicação. Os links serão divulgados em breve. Não perca a solenidade de abertura da Feira, que acontecerá em Salvador. Acompanhe a transmissão ao vivo na nossa livepage: www.fiocruzba.com.br/feira2017</p>  <p>1/100 2 100-2475 10/17</p> <p>Curta Comente</p> <p>Ver mais informações Perfil, Zaira Del e outros 8 outros</p>
07/08	<p>Wagner Vasconcelos 7 de agosto</p> <p>Neste exato momento, o vice diretor da Fiocruz Brasília, Wagner Martins, está dando entrevista ao vivo para a Rádio Bandeirinhas de Salvador, onde amanhã começa a Feira de Soluções para a Saúde - Zika. Mais informações sobre o evento, veja o site www.fiocruzba.com.br</p>  <p>Amor Comente</p>
04/08	<p>Nathália Gamaio compartilhou o vídeo de Fiocruz Brasília</p> <p>Faltam 4 dias para a Feira de Soluções para a Saúde! Veja o convite da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade. A programação completa está disponível!</p>  <p>522 visualizações</p> <p>Fiocruz Brasília</p> <p>Publicado por Nathália Gamaio 11 - 4 de agosto</p> <p>Estamos na contagem regressiva para a Feira de Soluções para a Saúde. Teremos todas as conversas, oficinas, seminários interativos, lançamentos e muito mais! Ver mais</p>

Continua...

...Continuação

DATA	PEÇA
02/08	<p>Ana Carolina Oliveira compartilhou o vídeo de Fiocruz Brasília</p> <p>Fique por dentro das ações promovidas pela nossa instituição! A Feira de Soluções para a Saúde tem envolvido vários profissionais das mais variadas áreas da Fiocruz Brasília, atuando integrados e em parceria com outras instituições.</p>  <p>As inscrições da Feira de Soluções para a Saúde são gratuí...</p> <p>Enviar mensagem</p> <p>1.239 visualizações</p> <p>Fiocruz Brasília está em Fiocruz</p> <p>Publicado por Ana Carolina Oliveira 11 - 2 de julho</p> <p>A Feira de Soluções para a Saúde - Zika é coordenada pela Fiocruz Brasília e pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde da Fiocruz Bahia (CICS). As inscrições são gratuitas. Participe! Mais informações: www.fiocruzbrasil.com.br</p>
18/07	<p>Mari Eita compartilhou o vídeo de Fiocruz Brasília</p> <p>18 de julho</p>  <p>As inscrições da Feira de Soluções para a Saúde são gratuí...</p> <p>Enviar mensagem</p> <p>1.239 visualizações</p> <p>Fiocruz Brasília está em Fiocruz</p> <p>Publicado por Mari Eita 11 - 18 de julho</p> <p>A Feira de Soluções para a Saúde - Zika é coordenada pela Fiocruz Brasília e pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde da Fiocruz Bahia (CICS). As inscrições são gratuitas. Participe! Mais informações: www.fiocruzbrasil.com.br</p>
13/07	<p>Ana Carolina Oliveira</p> <p>13 de julho</p>  <p>13 de julho</p>

Continua...

DATA	PEÇA
13/07	<p>Natália Gameiro compartilhou o vídeo de FioCruz Brasília 13 de julho</p> <p>FioCruz Brasília Publicado por Daniel Lobo 111 · 13 de julho</p> <p>Qual é o papel da comunicação dentro dos sistemas? Essa é uma das discussões do Seminário As Soluções da Saúde Pública com a Imprensa.</p> <p>A presente da Fundação.</p> <p>Ver mais</p> <p>Curtir · Comentar</p> <p>15</p>
04/07	<p>Nossa vice-diretor, Wagner Martins, foi um dos participantes, agora há pouco, da entrevista coletiva realizada em Salvador (BA) sobre a Feira de Soluções para a Saúde. Zka. A entrevista mobilizou as principais veículos de comunicação locais e permitiu divulgar a evento, cuja programação completa pode ser conferida em nosso site.</p> <p>Curtir · Comentar</p>
05/07	<p>Ana Carolina Oliveira compartilhou a foto de FioCruz Brasília 5 de julho</p> <p>FEIRA Soluções para a Saúde</p> <p>ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS</p> <p>8 A 10 DE AGOSTO DE 2017 SALVADOR - BA</p> <p>SAÍRA MAIS</p> <p>WWW.FEIRAZIKA.UNB.BR</p> <p>FioCruz Brasília</p>

DATA	PEÇA
20/06	<p>Mari Eila compartilhou o evento de FioCruz Brasília 7 de junho</p> <p>8 A 10 DE AGOSTO DE 2017 SALVADOR - BA</p> <p>INSCRIÇÕES ABERTAS</p> <p>8 AGO Feira Soluções para a Saúde - Zka... 8 de agosto - 10 de agosto - SENAI CIM... Ana Carolina, Jayne e 2 amigos</p> <p>Tenho interesse</p>
14/06	<p>Ana Carolina Oliveira compartilhou a foto de FioCruz Brasília 14 de junho de 11:11</p> <p>Soluções para a Saúde</p> <p>8 A 10 DE AGOSTO DE 2017 SALVADOR - BA</p> <p>INSCRIÇÕES ABERTAS</p> <p>WWW.FEIRAZIKA.UNB.BR</p>
13/06	<p>Mari Eila compartilhou a foto de FioCruz Brasília 13 de junho de 17:24</p> <p>COOPERAÇÃO E DIÁLOGO</p> <p>Soluções para a Saúde</p> <p>FioCruz Brasília Publicado por Ana Carolina Oliveira 111 · 9 de junho de 10:05</p> <p>O primeiro pré-lanço da Feira acontecerá em Salvador - Bahia, entre 8 e 10 de agosto de 2017.</p> <p>Quer receber notícias, vagas de emprego, artigos ou divulgação em português?</p> <p>Clare</p>

Continua...

E-MAIL MKT GERAL

Soluções para Saúde
 10 A 10 DE AGOSTO DE 2017
SALVADOR - BA
INSCRIÇÕES ABERTAS
 WWW.FEIRAZIKA.UNB.BR

Soluções para Saúde
Seminário Internacional
INFÂNCIA EM TEMPOS DE ZIKA
 Prevenção, cuidado e garantia de direitos de crianças, mulheres e famílias.
 Venha participar do Seminário Internacional Infância em Tempos de Zika, nos dias 8 a 9 de agosto, durante a Feira de Soluções para a Saúde - Zika.
 Organizado pelo UNICEF, o seminário tem o objetivo de debater e refletir sobre os principais desafios, as lições aprendidas e os resultados obtidos no combate ao vírus Zica no Egito, no Brasil e na América Latina e Caribe e suas consequências, bem como promover a geração de ideias para enfrentar melhor a situação, tendo em vista a prevenção da transmissão do vírus.
 A programação contará com o encontro de mulheres mães de crianças acometidas pelo Sítio Síndrome Congênita do Zika vírus e outras deficiências, gestores, profissionais de saúde e especialistas nacionais e internacionais. Será uma oportunidade única para pensar e propor uma agenda alternativa de inclusão e de garantia dos direitos de todas as crianças com deficiência e suas famílias, que poderão, também, se retirar da estimulação de crianças com deficiência de desenvolvimento no ambiente doméstico e escolar e as atividades de apresentação de sua realidade.
 As vagas são limitadas. Vagas e programação completa e inscrição em aqui.
UNICEF

Hackathon Inscrições abertas
 10 A 10 DE AGOSTO DE 2017
SALVADOR - BA
Soluções para Saúde
 Desafio de inovação em soluções tecnológicas para enfrentamento do Zika e Sítio Síndrome Congênita.
 Garanta sua participação!
 WWW.FEIRAZIKA.UNB.BR

Vem aí
Soluções para Saúde
 A Feira de Soluções para a Saúde é a maior e mais inovadora feira de soluções tecnológicas para enfrentar o Zika vírus e a Sítio Síndrome Congênita. Será realizada nos dias 10 a 11 de agosto de 2017, durante a Feira de Soluções para a Saúde - Zika, em Salvador, Bahia.
 A Feira de Soluções para a Saúde é a maior e mais inovadora feira de soluções tecnológicas para enfrentar o Zika vírus e a Sítio Síndrome Congênita. Será realizada nos dias 10 a 11 de agosto de 2017, durante a Feira de Soluções para a Saúde - Zika, em Salvador, Bahia.
Objetivos:
 - Contribuir para o avanço do conhecimento sobre o Zika e as doenças relacionadas, e no combate aos mitos;
 - Identificar e avaliar ações e estratégias inovadoras;
 - Promover a geração de ideias, projetos e atividades;
 - Promover a troca de experiências e conhecimentos entre gestores públicos e privados e profissionais;
 - Promover a cooperação entre instituições e organizações de diferentes setores e países;
 - Promover parcerias institucionais para o desenvolvimento de ideias, projetos e atividades de base de inovação.
INICIATIVA + ALGUNS CLIQUES: Ai está a solução!
 A Plataforma de Inovação de Soluções para a Saúde é a maior e mais inovadora feira de soluções tecnológicas para enfrentar o Zika vírus e a Sítio Síndrome Congênita. Será realizada nos dias 10 a 11 de agosto de 2017, durante a Feira de Soluções para a Saúde - Zika, em Salvador, Bahia.
Objetivos específicos do projeto, destacamos:
 1. Apresentar e promover inovação para enfrentar o Zika vírus e a Sítio Síndrome Congênita;
 2. Realizar Pesquisa de Inovação de Soluções para a Saúde e a Sítio Síndrome Congênita;
 3. Promover a geração de ideias, projetos e atividades;
 4. Definir prioridades de ações e intervenções de saúde pública e pessoal;
 5. Desenvolver bases de dados de evidências científicas para a geração de evidências científicas.
UNICEF

O que se espera com a realização das feiras?
 SAUBERESOLUCOES.COM

- Contribuir para o avanço do conhecimento sobre o Zika e as doenças relacionadas, e no combate aos mitos;
- Identificar e avaliar ações e estratégias inovadoras;
- Promover a geração de ideias, projetos e atividades;
- Promover a troca de experiências e conhecimentos entre gestores públicos e privados e profissionais;
- Promover a cooperação entre instituições e organizações de diferentes setores e países;
- Promover parcerias institucionais para o desenvolvimento de ideias, projetos e atividades de base de inovação.

INICIATIVA + ALGUNS CLIQUES: Ai está a solução!
 A Plataforma de Inovação de Soluções para a Saúde é a maior e mais inovadora feira de soluções tecnológicas para enfrentar o Zika vírus e a Sítio Síndrome Congênita. Será realizada nos dias 10 a 11 de agosto de 2017, durante a Feira de Soluções para a Saúde - Zika, em Salvador, Bahia.
Dentre os objetivos específicos do projeto, destacamos:
 1. Apresentar e promover inovação para enfrentar o Zika vírus e a Sítio Síndrome Congênita;
 2. Realizar Pesquisa de Inovação de Soluções para a Saúde e a Sítio Síndrome Congênita;
 3. Promover a geração de ideias, projetos e atividades;
 4. Definir prioridades de ações e intervenções de saúde pública e pessoal;
 5. Desenvolver bases de dados de evidências científicas para a geração de evidências científicas.
UNICEF

E-MAIL MKT DIRECIONADO PARA PÚBLICO CADASTRADO NO SITE

FEIRA Soluções para a Saúde
8 A 10 DE AGOSTO DE 2017
SALVADOR - BA

COOPERAÇÃO + DIALOGO
INICIATIVA + COMBATE
CONHECIMENTO + PROGRAMAÇÃO
PESQUISADORES + MOVIMENTOS SOCIAIS

INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA-OLÍMPICAS, EXPOSITORES, REALIZAÇÃO DE OFICINAS, APRESENTAÇÃO DE INOVAÇÕES VOLTADAS AO COMBATE À ZIKA, ENTRE OUTROS

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

WWW.FEIRAZIKA.UNB.BR

Comunicado

Olá!

Em primeiro lugar, queremos agradecer imensamente sua participação na Feira de Soluções para a Saúde - Zika, região Nordeste.

Em segundo lugar, queremos te avisar que já estão disponíveis os certificados e a avaliação da feira.

Para acessá-los, siga os passos a seguir:

- 1**
Após fazer o login com seu email e senha no site: <https://feirazika.unb.br>, clique no item "Minhas inscrições" disponível no menu do usuário.
- 2**
Você será levado para uma página que apresenta a feira Nordeste com um link para os certificados.
- 3**
Você será convidado a preencher a avaliação da feira. Clique em OK, responda as perguntas que desejar (todas são facultativas) e clique em enviar no final da página.
- 4**
Ao concluir esse passo, os links para baixar os certificados estão disponíveis. Você pode acessá-los novamente seguindo o mesmo caminho no momento que quiser.

É Isso! Obrigado e esperamos você nas próximas feiras.

Axé, Equipe da Feira de Soluções para a Saúde - Zika

E-MAIL MKT PARA PARCEIROS SOLICITANDO DIVULGAÇÃO DA CHAMADA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS COM LINK PARA A MATÉRIA NA PLATAFORMA

Data: 05/07



E-MAIL MKT PARA PÚBLICO CADASTRADO NO SITE

Data: 11/07 e 25/07

OBJETIVO: incentivo às inscrições na feira e nas oficinas.



E-MAIL MKT PARA PÚBLICO ESPECÍFICO (PROFESSORES, PESQUISADORES E ALUNOS)

Data: 01/08/2017

OBJETIVO: divulgar palestra de abertura

Enviado para Raíza (Cidacs), Brotas (Fiocruz - BA) e Josiane do Cimatec



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO IMPRESSO

Pasta, caneta e filipeta



FOLDER ESPECÍFICO PARA PROSPECÇÃO DE PATROCINADORES



CAMISETAS



BOLSA



EVENTO CIENTÍFICO

-	Modelo banner para apresentações
-	Modelo de apresentação para participantes

AGENDA ESPECÍFICA COM RESPONSÁVEIS DE COMUNICAÇÃO DOS PARCEIROS

16/05	Fiocruz Brasília
13/06	Fiocruz Brasília

OUTRAS AÇÕES

-	Colaboração para construção da plataforma (conteúdos e layouts)
-	Alimentação do blog do evento
-	Formação de redes de assessores das instituições parceiras (SVS, Unicef, UNFPA, OPAS)
-	Compartilhamento de releases e demais conteúdos eletrônicos do evento para Sesab e demais parceiros
-	Divulgação via whatsapp: cartaz evento e vídeo
-	Desenvolvimento de documento para prospecção de patrocinadores
-	Colaboração na definição do formato do evento e estabelecimento dos espaços
-	2 visitas técnicas ao Cimatec
-	Envio de 1000 folders de divulgação para Expoepi em 26/06/2017
-	Articulação com parceiro para colocação de materiais nas bolsas

CLIPPING FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

	1 Rede Dengue https://rededengue.fiocruz.br/noticias/587-fiocruz-organiza-feira-de-solucoes-para-o-virus-zika-2		2 Rede Dengue https://rededengue.fiocruz.br/noticias/578-eira-de-solucoes-para-a-saude-zika-sera-realizada-em-salvador-em-agosto-com-a-mobilizacao-de-pesquisadores-e-instituicoes
	3 Fiocruz Bahia https://www.bahia.fiocruz.br/salvador-recebe-a-feira-solucoes-para-a-saude-zika/		4 UFMG https://site.medicina.ufmg.br/inicial/fiocruz-busca-interessados-em-propor-solucoes-para-zika/
	5 Rede HumanizaSUS http://redehumanizasus.net/96289-inscreva-se-no-hackaton-de-combate-a-zika/		6 O Tabuleiro http://www.otabuleiro.com.br/artigo/bahia-sedia-1-feira-de-solucoes-para-saude-e-seminario-internacional-da-unicef
	7 Acorda Cidade https://www.acordacidade.com.br/imprimir/178882/bahia-sedia-1-feira-de-solucoes-para-a-saude-e-seminario-internacional-da-unicef.html		8 Blog Cleber Vieira http://blogdoclebervieira.com.br/2017/06/20/bahia-sedia-1a-feira-de-solucoes-para-a-saude-e-seminario-internacional-da-unicef/
	9 Bocão News https://www.bocaonews.com.br/noticias/principal/saude/178234,bahia-sedia-1-feira-de-solucoes-para-a-saude-e-seminario-da-unicef.html		10 Correio 24h (BA) https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/feira-apresenta-solucoes-para-combate-a-causas-e-consequencias-da-zika/
	11 Fiocruz Bahia https://www.bahia.fiocruz.br/feira-de-solucoes-para-a-saude-zika-comecou-hoje/		12 Portal Saúde no Ar http://www.portalsaudenoar.com.br/feira-de-solucoes-para-saude/
	13 ONU Mulheres http://www.onumulheres.org.br/noticias/lancado-site-da-feira-solucoes-para-a-saude-zika/		14 ONU Mulheres http://www.onumulheres.org.br/noticias/aberta-a-chamada-para-apresentacao-de-trabalhos-cientificos-da-feira-de-solucoes-em-saude/
	15 Secretaria de Saúde da Bahia http://www.saude.ba.gov.br/?option=com_content&view=article&id=12073:estao-abertas-as-inscricoes-para-a-feira-solucoes-para-a-saude-zika-que-aconteceram-em-salvador&catid=13:noticias&Itemid=25		16 Secretaria de Saúde da Bahia http://www.saude.ba.gov.br/?option=com_content&view=article&id=12297:solucoes-de-baixo-custo-sao-apresentadas-na-feira-zika&catid=13:noticias&Itemid=25
	17 Secretaria de Saúde da Bahia http://www.saude.ba.gov.br/?option=com_content&view=article&id=12134:bahia-e-sede-de-feira-internacional-de-solucoes-para-a-saude&catid=13:noticias&Itemid=25		18 Secretaria de Saúde da Bahia http://www.saude.ba.gov.br/?option=com_content&view=article&id=12289:rui-abre-feira-de-saude-e-destaca-producao-cientifica-e-tecnologica-na-bahia&catid=13:noticias&Itemid=25
	19 Secretaria de Saúde da Bahia http://www.saude.ba.gov.br/?option=com_content&view=article&id=12278:bahia-e-sede-da-1o-feira-de-solucoes-para-a-saude-e-seminario-internacional-da-unicef&catid=13:noticias&Itemid=25		20 Secretaria de Saúde da Bahia http://www.saude.ba.gov.br/?option=com_content&view=article&id=12272:feira-solucoes-para-a-saude-hgrs-leva-experiencia-de-ambulatorio-especializado-em-sindrome-congenita-do-zika&catid=13:noticias&Itemid=25

	<p>21</p> <p>Secretaria de Saúde da Bahia</p> <p>http://www.saude.ba.gov.br/novoportal/index.php?option=com_content&view=article&id=12261:-testes-rapidos-de-arboviroses-da-bahia-arma-sao-apresentados-na-1o-feira-de-solucoes-para-a-saude&catid=13:noticias&Itemid=25</p>		<p>22</p> <p>Secretaria de Saúde da Bahia</p> <p>http://www.saude.ba.gov.br/?option=com_content&view=article&id=12237:experiencias-desenvolvidas-no-cepred-serao-apresentadas-na-1o-feira-de-solucoes-para-a-saude&catid=13:noticias&Itemid=25</p>
	<p>23</p> <p>Secretaria de Saúde da Bahia</p> <p>http://www.saude.ba.gov.br/?option=com_content&view=article&id=12125:bahia-e-sede-da-1o-feira-de-solucoes-para-a-saude-e-seminario-internacional-da-unicef&catid=13:noticias&Itemid=25</p>		<p>24</p> <p>Secretaria de Saúde da Bahia</p> <p>http://www.saude.ba.gov.br/?option=com_content&view=article&id=12090:bahia-sedia-1o-feira-de-solucoes-para-a-saude-e-seminario-internacional-da-unicef&catid=13:noticias&Itemid=25</p>
	<p>25</p> <p>Secretaria de Saúde da Bahia</p> <p>http://www.saude.ba.gov.br/?option=com_content&view=article&id=12073:estao-abertas-as-inscricoes-para-a-feira-solucoes-para-a-saude-zika-que-acontecera-em-salvador&catid=13:noticias&Itemid=25</p>		<p>26</p> <p>Portal Saúde</p> <p>http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/noticias-svs/28913-feira-de-solucoes-para-a-saude-esta-com-inscricoes-abertas-para-selecao-de-trabalhos</p>
	<p>27</p> <p>Portal Saúde</p> <p>http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/noticias-svs/28745-salvador-recebe-a-feira-solucoes-para-a-saude-zika</p>		<p>28</p> <p>Blog da Saúde</p> <p>http://www.blog.saude.gov.br/index.php/cursos-e-eventos/52826-feira-de-solucoes-para-saude-comeca-nesta-terca-feira</p>
	<p>29</p> <p>Senai BA</p> <p>http://www.senaicimatec.com.br/noticias/1a-feira-de-solucoes-para-saude-zika-sera-realizada-no-senai-cimatec/</p>		<p>30</p> <p>O Tabuleiro</p> <p>http://www.otabuleiro.com.br/artigo/bahia-sedia-1-feira-de-solucoes-para-saude-e-seminario-internacional-da-unicef</p>
	<p>31</p> <p>Unicef</p> <p>https://www.unicef.org/brazil/pt/media_36434.html</p>		<p>32</p> <p>Bahia Já</p> <p>http://www.bahiaja.com.br/saude/noticia/2017/08/08/feira-de-solucoes-para-saude-rui-enumera-producao-cientifica-ba,102923,0.html</p>
	<p>33</p> <p>Blog Paulo Afonso Tem</p> <p>http://www.pauloafonsotem.com.br/inicio/2017/08/prefeitura-participa-feira-solucoes-para-saude/</p>		<p>34</p> <p>G1</p> <p>https://g1.globo.com/bahia/noticia/feira-que-discute-solucoes-para-zika-e-aberta-nesta-terca-feira-em-salvador.ghtml</p>
	<p>35</p> <p>TV Globo</p> <p>http://g1.globo.com/bahia/batv/videos/v/feira-discute-solucoes-de-combate-a-doencas-transmitidas-pelo-mosquito-aedes-aegypt/6064880/</p>		<p>36</p> <p>Programa Bem Estar</p> <p>https://globoplay.globo.com/v/6071205/</p>
	<p>37</p> <p>Blog Política Livre</p> <p>http://www.politicalivre.com.br/2017/08/rui-abre-feira-de-solucoes-para-a-saude-e-destaca-producao-cientifica-e-tecnologica-na-bahia/</p>		<p>38</p> <p>Bocão News</p> <p>https://www.bocaonews.com.br/noticias/principal/saude/182490,feira-de-solucoes-para-a-saude-e-seminario-internacional-da-unicef.html</p>
	<p>39</p> <p>Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional</p> <p>http://crefto1.org.br/crefto-1-participa-da-feira-de-solucoes-para-a-saude-sobre-o-zika-em-salvador/</p>		<p>40</p> <p>Blog Acorda Cidade</p> <p>https://www.acordacidade.com.br/noticias/179638/bahia-vai-sediar-feira-internacional-de-solucoes-para-a-saude.html</p>
	<p>41</p> <p>Confap</p> <p>http://confap.org.br/news/projeto-vencedor-do-ideias-inovadoras-participa-de-feira-de-solucao-para-saude/</p>		<p>42</p> <p>Block Insetos</p> <p>https://www.blockinsetos.com.br/2017/07/15/block-insetos-feira-solucoes-saude-zika/</p>

	<p>43</p> <p>Uneb</p> <p>https://portal.uneb.br/noticias/?uneb-agenda=feira-solucoes-para-a-saude-zika</p>		<p>44</p> <p>Conass</p> <p>http://www.conass.org.br/bahia-e-sede-da-1a-feira-de-solucoes-para-saude-e-seminario-internacional-da-unicef/</p>
	<p>45</p> <p>EBC</p> <p>http://agenciabrasil.ebc.com.br/tags/1a-feira-de-solucoes-para-saude</p>		<p>46</p> <p>Prefeito de Morrinhos</p> <p>http://morrinhos.go.gov.br/site/2017/08/secretario-andre-luiz-participa-em-salvador-da-feira-solucoes-para-a-saude-zika/</p>
	<p>47</p> <p>Leo Ricardo Notícias</p> <p>http://leoricardonoticias.com.br/dia-a-dia/secretaria-de-saude-de-ourolandia-participam-de-feira-de-solucoes-para-a-saude/</p>		<p>48</p> <p>Se Liga Alagoinhas</p> <p>http://www.seligaalagoinhas.com.br/2017/08/04/bahia-e-sede-da-1a-feira-de-solucoes-para-saude-e-seminario-internacional-da-unicef/#.WZL01VGGPIU</p>
	<p>49</p> <p>Jornal Grande Bahia</p> <p>http://www.jornalgrandebahia.com.br/2017/06/salvador-sedia-1a-edicao-da-feira-de-solucoes-para-a-saude/</p>		<p>50</p> <p>Jornal da Mídia</p> <p>http://www.jornaldamidia.com.br/2017/06/30/bahia-sediara-1a-feira-de-solucoes-para-saude-e-seminario-da-unicef/#.WZL1_VGGPIU</p>
	<p>51</p> <p>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia</p> <p>https://www.ufrb.edu.br/portal/noticias/4784-kit-pedagogico-da-ufrb-sera-apresentado-em-feira-de-solucoes-para-a-saude</p>		<p>52</p> <p>Metro 1</p> <p>https://www.metro1.com.br/noticias/saude/39843,roberto-badaro-destaca-importancia-da-1a-feira-de-solucoes-para-a-saude.html</p>
	<p>53</p> <p>Crefito</p> <p>http://crefito7.gov.br/feira-de-solucoes-para-a-saude-zika/</p>		<p>54</p> <p>Agência de Notícias do Maranhão</p> <p>http://www.ma.gov.br/agenciadenoticias/gestao/ninar-ja-fez-mais-de-30-mil-atendimentos-diz-flavio-dino-durante-seminario-em-salvador</p>
	<p>55</p> <p>Fotos Públicas</p> <p>https://fotospublicas.com/coletiva-de-imprensa-apresenta-1a-feira-de-solucoes-para-saude-na-bahia/</p>		<p>56</p> <p>Fotos Públicas</p> <p>http://fotospublicas.com/experiencias-desenvolvidas-no-cepred-serao-apresentadas-na-1a-feira-de-solucoes-para-saude-na-bahia/</p>
	<p>57</p> <p>Cosems RN</p> <p>http://www.cosemsrn.org.br/noticias-municipais/sms-apresenta-vigiadengue-na-feira-solucoes-para-a-saude/</p>		<p>58</p> <p>BN Saúde</p> <p>https://www.bahianoticias.com.br/saude/noticia/19724-salvador-sedia-primeira-feira-de-solucoes-para-a-saude.html</p>
	<p>59</p> <p>UFMG</p> <p>https://site.medicina.ufmg.br/inicial/fiocruz-busca-interessados-em-propor-solucoes-para-zika/</p>		<p>60</p> <p>Morro Acontece</p> <p>http://www.morroacontece.com/2017/08/testes-rapidos-de-arboviroses-da-bahiafarma-sao-apresentados-na-1a-feira-de-solucoes-para-saude.html</p>
	<p>61</p> <p>União dos Municípios da Bahia</p> <p>http://www.upb.org.br/noticias/bahia-sediara-a-1a-feira-de-solucoes-para-a-saude-e-seminario-internacional-da-unicef/</p>		<p>62</p> <p>Sertão Livre</p> <p>http://www.sertaolivre.com/2017/08/secretaria-de-saude-de-ourolandia.html</p>
	<p>63</p> <p>Isto É</p> <p>http://istoe.com.br/em-salvador-unicef-promove-debate-sobre-zika-dengue-e-chikungunya/</p>		<p>64</p> <p>Eventbu</p> <p>https://br.eventbu.com/salvador/1-feira-de-solucoes-para-a-saude-zika/4463434</p>

	65 Notícia Livre http://www.noticialivre.com.br/index.php/destaques/55801-ruir-abre-feira-de-saude-e-destaca-producao-cientifica-e-tecnologica-nabahia		66 O Popular https://goo.gl/aCs3Wf
	67 Jornal GGN http://jornalgggn.com.br/blog/cee-fiocruz/translacao-do-conhecimento-e-saude-publica		68 Bora Sair http://www.borasair.com.br/salvador/1%C2%AA-feira-de-solu%C3%A7%C3%B5es-para-a-sa%C3%BAde-zika/
	69 UFRN http://www.proex.ufrrn.br/noticias/22818451/divulgacao-feira-nordeste-de-solucoes-para-a-saude-zika		70 UNFPA Brasil http://unfpa.org.br/novo/index.php/noticias/ultimas/1615-unfpa-participa-da-6-sala-de-situacao-para-combate-ao-zika-no-brasil
	71 Cosems BA http://www.cosemsba.org.br/2017/08/07/cosemsba-participa-da-1a-feira-de-solucoes-para-a-saude/		72 Facebook da Secretaria de Saúde da BA https://www.facebook.com/saude.govba/?fref=mentions
	73 Fievent https://pt-br.fievent.com/e/feira-solucoes-para-a-saude-zika/10598699		74 Paraíba Online https://paraibaonline.com.br/2017/08/experiencias-de-campina-sobre-microcefalia-sao-destaque-em-evento-internacional/
	75 ONU BR https://nacoesunidas.org/unicef-realiza-seminario-na-ba-sobre-direitos-de-criancas-com-sindrome-congenita-do-zika/		76 Correio 24h https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/feira-de-saude-tem-mosquito-transgenico-e-armadilha-para-o-aedes/
	77 Sociedade/AM https://goo.gl/yWZjqV		78 TV Band https://goo.gl/oBpPnt
	79 TVE Bahia https://goo.gl/tFWL1R		80 TVE Bahia https://goo.gl/u8TNQm
	81 LFTV https://goo.gl/EM8m68		82 TV Aratu https://goo.gl/cjevTK
	83 Band News https://goo.gl/ouAXP8		84 Band News https://goo.gl/dXyGGu
	85 Band News https://goo.gl/Tymc1G		86 Band News https://goo.gl/yKYLGP
	87 Band News https://goo.gl/xeky3T		88 Jornal A Tarde https://goo.gl/jRsaFr
	89 Jornal Folha do Estado https://goo.gl/Z6KoCg		90 Blog Bahia Já https://goo.gl/HebRH7
	91 Política Livre https://goo.gl/61ZDVb		92 A Tarde Online https://goo.gl/jzEXpu

 93	 94	 95	 96
Bahia Econômica https://goo.gl/3QbBGx	Correio Online https://goo.gl/JSg3qB	Política Livre https://goo.gl/xHqwuK	Bahia Notícia https://goo.gl/dBcqf
 97	 98	 99	 100
Bahia Econômica https://goo.gl/r5hqfY	Band News https://goo.gl/AGr2aE	Metropole https://goo.gl/zpRzFQ	Band News https://goo.gl/myFBjH
 101	 102	 103	 104
TVE Bahia https://goo.gl/EVjCTt	Metropole https://goo.gl/uVXa2t	Povo FS https://goo.gl/ZDRHf8	TV Bahia https://goo.gl/XbMbkT
 105	 106	 107	 108
Metropole https://goo.gl/gFLmtf	TV Band https://goo.gl/rUiKhv	Metropole https://goo.gl/vLjWZB	Metropole https://goo.gl/DxYgJU
 109	 110	 111	 112
Metropole https://goo.gl/M5TxJo	Metropole https://goo.gl/8qdtkp	Metropole https://goo.gl/wcqeSR	Metropole https://goo.gl/91qxJD
 113	 114	 115	 116
Baiana FM https://goo.gl/SvQyM5	Metropole https://goo.gl/kjVhYR	TVE Bahia https://goo.gl/Ka1f4p	Metropole https://goo.gl/iYmFv3
 117	 118	 119	 120
Sociedade/AM https://goo.gl/zRCcCB	Metropole https://goo.gl/zvM5Hf	TV Bahia https://goo.gl/WDS6gR	Record Tv Itapoan https://goo.gl/7NQQ6Z
 121	 122	 123	 124
TV Sul Bahia https://goo.gl/sRYjt8	TVE Bahia https://goo.gl/hrXxFn	Metropole https://goo.gl/rxMKru	Record Tv Itapoan https://goo.gl/iK6oEi

	125		126		127		128
Record Tv Itapoan		TV Bahia		Metropole		CNT	
https://goo.gl/NGAXf2		https://goo.gl/WcPXJq		https://goo.gl/EcTkUs		https://goo.gl/B5bRhk	
	129		130		131		132
Record Tv Itapoan		TV Band		Metropole		TV Subaé	
https://goo.gl/Xz9qfs		https://goo.gl/kDuANM		https://goo.gl/mk6DhW		https://goo.gl/ghW31C	
	133		134		135		136
Metropole		Record Tv Itapoan		Jornal Folha do Estado		Jornal A Tarde	
https://goo.gl/xugFV8		https://goo.gl/6287nE		https://goo.gl/hTyjXY		https://goo.gl/1Z3rDJ	
	137		138		139		140
Jornal Massa		Jornal Folha do Estado		Jornal Folha do Estado		Jornal Correio	
https://goo.gl/b6iQid		https://goo.gl/PNUJUD		https://goo.gl/hEbvmo		https://goo.gl/zhtqRC	
	141		142		143		144
Jornal Correio		Jornal Correio		Jornal A Tarde		Bahia Acontece	
https://goo.gl/gJGT3j		https://goo.gl/ZfLwXv		https://goo.gl/xy4L1E		https://goo.gl/vrsgCA	
	145		146		147		148
Bocão News		A Tarde Online		Política Livre		Bahia Notícia	
https://goo.gl/ND3reg		https://goo.gl/RRr1p1		https://goo.gl/n1ygfa		https://goo.gl/192FWu	
	149		150		151		152
Metro 1		Metro 1		Metro 1		G1 Bahia	
https://goo.gl/4AA9hZ		https://goo.gl/Xf2Bv		https://goo.gl/ZJFoTW		https://goo.gl/Y4oCFU	
	153		154				
Política Livre		A Tarde Online					
https://goo.gl/qMYwZh		https://goo.gl/P56VYj					

ANEXO 03 – SOLUÇÕES CADASTRADAS NO WEBSITE WWW.FEIRAZIKA.UNB.BR

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Teste rápido Dengue IgG / IgM	O teste Dengue IgG / IgM da Bahiafarma foi o primeiro do gênero desenvolvido por um laboratório público brasileiro a obter registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O dispositivo, fruto de parceria com a sul-coreana Genbody, detecta tanto anticorpos de infecções ativas (IgM), quanto de infecções anteriores (IgG) e fornece o resultado em até 20 minutos. Produto comercializado para o Ministério da Saúde, sendo distribuído para todo o País.	Industrial	Bahiafarma		BA	Nacional
Biotraps	Os BioTraps são armadilhas de mosquito (baldes feitos de papel reciclado) onde se adiciona água (matam as larvas e o mosquito feminino). Os recipientes são completamente biodegradáveis e atraem os mosquitos e contêm inseticida que ambientalmente seguro para dizimar populações de mosquitos, matando mais de 95% das larvas de mosquitos. Esta tecnologia é significativamente mais rentável, favorável ao meio ambiente e mais saudável para os residentes locais do que as armadilhas de mosquitos plástica.	Industrial		Greenlid Envirosciences	ON	Internacional
Teste rápido Zika IgG / IgM Combo	Primeiro teste sorológico brasileiro para detecção de Zika vírus a ser registrado pela Anvisa, o Zika IgG / IgM Combo da Bahiafarma, fruto de parceria com a sul-coreana Genbody, é composto por dois cassetes portáteis. O primeiro reage ao anticorpo IgM e identifica infecções recentes (até duas semanas), enquanto o segundo, que reage ao IgG, identifica se o paciente foi infectado previamente. Os resultados saem em até 20 minutos. Produto distribuído para todo o País pelo Ministério da Saúde.	Industrial		Bahiafarma	BA	Internacional
Block Insetos	Block Insetos é a única tela mosquiteira fixada com ímã em qualquer tipo de janela. Suas hastes de PVC junto às exclusivas fitas magnéticas possibilitam que a tela seja fixada às superfícies de alumínio, madeira, PVC ou ferro. Basta fita métrica e tesoura para adaptar a tela ao tamanho perfeito da janela. A instalação é prática, sem furo e técnico especializado, dentro/fora de casa. Veda integralmente a janela, bloqueando a entrada de poeira e insetos e, permitindo apenas a entrada do ar fresco.	Industrial	COPPER FREE DO BRASIL	Empresa com fins lucrativos/ iniciativa privada	SP	Internacional
Vacina de vírus atenuado para Zika	A vacina de vírus vivo atenuado para Zika foi a abordagem definida como a mais efetiva para proteção da população com uma única dose da vacina, justamente por ser de vírus atenuado mas que mantém todas as propriedades necessárias para indução da resposta imune protetora. O experimento demonstrou a proteção de camundongos prenhes previamente imunizados com o vírus vacinal com o ZIKV selvagem mostrando que nos animais vacinados e que estavam prenhes não ocorreu transmissão congênita para os fetos.	Industrial	Instituto Evandro Chagas (Ananindeua, PA, Brasil)	Instituição de ensino e pesquisa	PA	Nacional
Armadilha para mosquito Mosquifim, 100% ecológica	As armadilhas para mosquitos MOSQUIFIM usam uma inovadora tecnologia para atrair os insetos pela reação chamada fotocatalise, (combinação de luz UV + Dióxido de titânio) imitando o cheiro humano. Funciona por sucção dos mosquitos, que morrem por desidratação. Usando essas características o Mosquifim ajuda a eliminar do ambiente pernilongos, muriçocas, borrachudos e também o Aedes Aegypti, de forma totalmente ecológica.	Industrial	Peter Oechsle Perez Dolz	Empresa com fins lucrativos/ iniciativa privada	SP	Local
Teste rápido Zika NS1	Primeiro dispositivo do gênero desenvolvido por um laboratório oficial brasileiro a ter seu registro publicado pela Anvisa. O teste rápido Zika NS1, fruto de parceria com a sul-coreana Genbody, é um exame de diagnóstico complementar ao teste rápido Zika IgG / IgM Combo e detecta, por meio da identificação do antígeno NS1, infecções muito recentes da doença (entre o primeiro e o sétimo dias da instalação). O exame fornece resultados em até 20 minutos.	Industrial	Bahiafarma	Órgão governamental	Não infomado	Internacional

Continua...

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Adultrap	A principal característica da ADULTRAP é sua função preventiva na detecção do mosquito Aedes. A Adultrap é o resultado de 15 anos de pesquisas e esforços para desenvolver uma solução viável e eficaz contra um dos principais inimigos da saúde no Brasil, o Aedes aegypti. Sua eficiência foi revelada através de rigorosos testes realizados, por pesquisadores de instituições públicas e privadas, que comprovaram a captura e prisão da fêmea em fase alada (adulto), sem riscos à população.	Industrial	Berdon	Empresa com fins lucrativos/ iniciativa privada	PR	Internacional
Teste rápido Dengue NS1	Foi o primeiro do gênero desenvolvido por um laboratório público brasileiro a obter registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O dispositivo, fruto de parceria com a sul-coreana Genbody, consegue identificar a infecção pelo vírus da Dengue logo em seu início, antes mesmo que o paciente comece a sentir sintomas. Com isso, o teste permite uma intervenção médica mais rápida e precisa. Com o resultado em até 20 minutos.	Industrial	Bahiafarma	Órgão governamental	Não informado	Nacional
Teste rápido Chikungunya IgM	Primeiro teste sorológico para diagnóstico de febre Chikungunya desenvolvido por um laboratório oficial brasileiro a ter registro publicado pela Anvisa. O dispositivo, fruto de parceria com a sul-coreana Genbody, detecta a presença de anticorpos M (IgM) no organismo dos pacientes em apenas 20 minutos, usando pequena quantidade de amostra. Produto comercializado para o Ministério da Saúde, sendo distribuído para todo o país.	Industrial	Bahiafarma	Órgão governamental	Não informado	Internacional
Aplicação espacial intradomiciliar, para o controle de mosquitos.	Aerosystem é um sistema de dispersão de gotas de inseticida para operações de controle de mosquitos em ambientes fechados como residências e seus anexos, escolas, escritórios e demais instalações prediais ocupadas pelo homem. O sistema consiste de um equipamento de aplicação, um cilindro de transporte e uma formulação inseticida de líquido premido (gás + solvente + inseticida). O inseticida piretróide permetrina está presente na formulação na concentração de 0,5%.	Industrial	ST IRAJA AGRICOLA LTDA	Empresa com fins lucrativos/ iniciativa privada	RJ	Nacional
Campanha: Ou você toma uma atitude ou o mosquito toma conta!	A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia desenvolveu ações de comunicação que utilizam influenciadores digitais e o humor como elementos de engajamento do público nas redes sociais, estimulando desse modo o compartilhamento de mensagens sobre o combate ao mosquito Aedes aegypti. Além disso, a interatividade de vídeos 360°, a demonstração do ciclo de vida do mosquito com o auxílio de microscópios e a estrutura de um mini cinema para exibir vídeos educativos também estão entre os destaques.	Serviço	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA	Órgão governamental	BA	Estadual
Perfil dos fisioterapeutas que atuam em saúde da criança em pernambuco	O Estado de Pernambuco, apresentou um número alto de crianças acometidas vírus da Zika que além de todo sofrimento que causam na fase aguda, tem deixado sequelas que podem cronicar e, a médio e longo prazos, comprometer a funcionalidade de boa parte de suas vítimas. O CREFITO-1 criou um questionário para conhecer os fisioterapeutas, suas potencialidades na produção do cuidado e suas necessidades de aprimoramento, visando a melhoria da qualidade da assistência integral à saúde dessa população.	Industrial	CREFITO-1	Órgão governamental	PE	Estadual
Aplicativo e website para estimulação precoce de crianças com microcefalia pelo ZV	Este projeto tem como objetivo investigar, implementar e estudar um programa de estimulação precoce de baixo custo, culturalmente compatível, acessível e eficaz, direcionado ao nível primário de saúde, para a gestão de pacientes pediátricos com microcefalia relacionada ao ZV. Através da informatização do conhecimento, desenvolveremos um website para o apoio à decisão clínica e um aplicativo para o apoio à auto-gestão do programa de estimulação, para profissionais e famílias dos pacientes.	Serviço	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Instituto de Medicina Integrada Prof. Fernando Figueira	Instituição de ensino e pesquisa	NS	Local

Continua...

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Projeto Cidadão Agente, Curvelo consciente no combate ao Aedes aegypti	O Projeto “Cidadão Agente, Curvelo Consciente no Combate ao Aedes aegypti” é fundamentado na premiação daqueles moradores que, após visita de técnicos da saúde, recebem cupons para participarem do sorteio, quando apresentam suas casas desprovidas de focos e/ou depósitos que possam ser criadouros para o Aedes aegypti. Com a realização deste Projeto, observou-se uma mudança de comportamento da população que, por sua vez, manteve-se vigilante no combate ao vetor.	Serviço	Prefeitura Municipal de Curvelo/MG	Órgão governamental	MG	Municipal
Aedes e Mídia: Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor para Jornalistas	A capacitação ‘Aedes e Mídia: Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor para Jornalistas’ foi criada para ajudar na rotina de trabalho dos profissionais de comunicação que atuam nos mais diferentes veículos da mídia. Elaborado com base no conhecimento científico de pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), o curso aborda, de forma simples e objetiva, temas que podem contribuir para a qualidade das notícias que chegam ao público.	Serviço	Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)	Instituição de ensino e pesquisa	Não informado	Municipal
Avaliação de estratégias inovadoras e com menor impacto ambiental para o controle de Aedes spp.	O objetivo do trabalho é verificar o efeito residual de novas formulações de larvicidas biológico e químico, como também a eficiência de armadilhas biodegradáveis no simulado de campo e testes realizados diretamente no campo em diferentes bairros do município de Macapá-AP, Brasil. Existe uma parceria entre a Fiocruz, o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA e a Prefeitura Municipal, com financiamento da Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS.	Serviço	Fundação Oswaldo Cruz	Instituição de ensino e pesquisa	AP	Nacional
Estimulação precoce: (trans) formando para cuidar	O Ambulatório Especializado em Microcefalia do Hospital Municipal Pedro I promoveu em agosto de 2016 uma oficina para a confecção de recursos terapêuticos com os seguintes objetivos: capacitar a família das crianças atendidas para a continuidade da estimulação em ambiente domiciliar, promover a corresponsabilização do cuidado das crianças e o fortalecimento de vínculo entre os participantes. Foram confeccionadas com alguns materiais recicláveis, calças para posicionamento, móveis e chocalhos.	Serviço	Prefeitura Municipal de Campina Grande	Órgão governamental	PB	Estadual
MÉTODO VIGEntEE© - Solução interinstitucional para prevenção de arboviroses transmitidas por Aedes	No MÉTODO VIGEntEE© (Vigilância Integral e Geoprocessamento em Entomologia, Endemias e Epizootias) a armadilha para captura de fêmea de Aedes, a biologia molecular para detecção de vírus em vetores animais e humanos, e o geoprocessamento viabilizam a execução de ações de controle em tempo real e com precisão geográfica. O VIGEntEE© se propõe a interromper a circulação viral antes do surgimento de surtos ou epidemias reorganizando as práticas de controle de Aedes sob o conceito One Health.	Serviço	Itaipu Binacional - Hospital Ministro Costa Cavalcanti	Órgão governamental	PR	Internacional
Educação permanente para profissionais na notificação dos casos suspeitos da SCZIKV.	O objetivo do desenvolvimento da solução é sensibilizar os profissionais da assistência no processo de notificação dos casos suspeitos da Síndrome Congênita do Zika vírus.	Serviço	Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde	Serviços	BA	Nacional
Acorda Calabar, o mosquito tem que acabar	A campanha foi uma ação complementar de saúde focada no protagonismo infante juvenil como agente de mudanças na prevenção, controle e combate ao Aedes Aegypti. A partir de parcerias estratégicas, a comunidade foi mobilizada com o objetivo de alertar e sensibilizar a população para o controle das arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya). A ação contribuiu para o compromisso coletivo com a saúde, na perspectiva do fortalecimento da cidadania.	Serviço	FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA	Sociedade civil	BA	Local

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Como evitar a seleção de vetores mais resistentes a partir da educação ambiental	Com a intenção de evitar a Zika a população ainda utiliza métodos como fumacê e inseticidas diversos com objetivo de evitar os vetores que transmitem o vírus Zika. Entretanto, apesar de terem um efeito positivo inicialmente, por realmente provocar a morte do mosquito, o uso contínuo dessas substância seleciona variedades que são resistentes a elas. Desta maneira, a solução mais apropriada no combate a Zika é a promoção da educação ambiental no sentido de uma ação informada e responsável.	Serviço	Alice Freitas de Andrade Pereira	Sociedade civil	BA	Internacional
Curso online “Zika: abordagem clínica na Atenção Básica”	O curso online “Zika: abordagem clínica na Atenção Básica” objetiva capacitar profissionais de saúde para melhor assistir aos pacientes e para prevenção e vigilância da infecção. É uma iniciativa da UNA-SUS, Fiocruz Mato Grosso do Sul, SGTES, SVS, SAS e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O conteúdo é composto por atividades interativas, estudo de casos-clínicos, vídeos com especialistas, entrevistas e está estruturado em quatro Unidades Educacionais.	Serviço	UNA-SUS	Órgão governamental	MS	Internacional
Algumas técnicas em prática integrativa complementar em dois casos com zika em 2015	Este relato de experiência objetiva expor e referendar quatro técnicas de acupuntura utilizadas em duas mulheres, não gestantes, após contágio do zika vírus. São elas: técnica punho e tornozelo, auriculoterapia, guasha, magnetoterapia. A utilização das técnicas teve como objetivo principal diminuir a dor nas articulações e dores musculares. Contudo, as erupções na pele, a coceira e o inchaço das articulações igualmente melhoraram. O tempo de infecção do vírus reduziu no caso 2.	Serviço	Talita da Costa Papas	Sociedade civil	BA	Internacional
Desenvolvimento Infantil na Comunidade (DICA): uma proposta de cuidado na Atenção Básica	Trata-se de um programa de acompanhamento e estimulação do desenvolvimento de crianças na primeira infância com oferta de suporte familiar. O objetivo é potencializar o vínculo do cuidador com a criança em um ambiente grupal facilitado por equipe interdisciplinar, ampliando o olhar para as potencialidades da criança, com incorporação de orientações para o ambiente domiciliar e planejamento de estratégias para maior independência da criança na realização de atividades e inclusão comunitária.	Serviço	Instituto de Saúde Coletiva	Instituição de ensino e pesquisa	BA	Municipal
Apoio em ato ao enfrentamento do zika e manejo da microcefalia por meio de teleconsultorias	Trata-se de uma ferramenta online onde os trabalhadores das equipes de saúde da estratégia saúde da família se cadastram para tirar dúvidas sobre o combate ao vetor, manejo clínico da doença, atenção a saúde das crianças com sequelas de microcefalia e outros. As respostas são disponibilizadas em até 72 horas, com base nas melhores evidências clínicas e científicas.	Serviço	Secretaria da Saúde do Estado da Bahia	Órgão governamental	BA	Estadual
Estratégias do Cepred para o enfrentamento à Microcefalia	O Cepred é uma Unidade do SUS/Sesab de assistência às pessoas com deficiência auditiva, física e intelectual. Em 2015, com as primeiras notícias sobre o surto do vírus zika no Brasil, os profissionais da Instituição discutiram estratégias para desenvolvimento de ações relacionadas à reabilitação das crianças com histórico de Síndrome Congênita por Zika Vírus. Este trabalho apresenta estratégias realizadas pela Instituição, a fim de garantir intervenção precoce às crianças com microcefalia.	Serviço	Centro Estadual de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência - Cepred	Órgão governamental	BA	Internacional
Kit Multissensorial: Multiplicando e disseminando esta iniciativa	Trata-se da apresentação de um Kit Multissensorial que foi reproduzido tomando como base uma das ações do Projeto Redes de Inclusão, iniciativa da UNICEF com outros parceiros, entre eles a Fundação Altino Ventura. O objetivo deste trabalho é multiplicar e disseminar tal ideia, ressaltando sua utilização não apenas na Síndrome Congênita do Zika Vírus, mas também em qualquer outra condição que a criança apresente transtorno do seu desenvolvimento.	Serviço	UNIVERSID ADE ESTADUAL DA PARAÍBA	Instituição de ensino e pesquisa	PB	Estadual

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Programa de Capacitação em Estimulação Precoce e Acolhida Familiar no contexto da SCZIKV	Promoção de ações de capacitação voltadas ao desenvolvimento das crianças acometidas pela Síndrome Congênita do Zika Vírus por meio da estimulação precoce, acolhimento e apoio às famílias. Espaços de sensibilização e de instrumentalização de profissionais de saúde da Atenção Básica (AB) serão construídos com base nos recursos da própria comunidade. Espera-se envolver os profissionais da AB na cuidado a primeira infância em tempos de Zika vírus. A proposta vincula-se com o Projeto DICA – ISC/UFBA	Serviço	Instituto de Saúde Coletiva	Instituição de ensino e pesquisa	BA	Municipal
Pegadas na areia	Promoveu ação coletiva em prol do primeiro contato de crianças acompanhadas no Ambulatório Especializado em Microcefalia do Hospital Municipal Pedro I com o ambiente marítimo, além de capacitar as mães para estimulação sensorial nas atividades de lazer.	Serviço	Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande	Serviços	PB	Estadual
Creche Inclusiva: Acolhendo a Criança com SCZv e Outras Deficiências	Com o surgimento dos casos de microcefalia, em 2015, a Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande-PB, buscando garantir o direito à educação para todas as crianças, deu início à preparação das condições de acolhida dessas crianças nas creches municipais, com formação continuada dos professores e cuidadores da rede, com posterior inclusão das crianças com SCZv e outras deficiências nas creches municipais.	Serviço	Secretaria Municipal de Educação Campina Grande - CG SEDUC	Serviços	PB	Municipal
Tecendo redes de cuidado à mulher no contexto do Zika vírus	Nossa proposta tem como objetivo fomentar espaços de trocas de saberes e afetos na tentativa de compreender a experiência das mães de crianças diagnosticadas com Síndrome Congênita do Zika vírus. Foram utilizados os seguintes recursos metodológicos: grupos operativos, oficinas de criatividade e geração de renda e oficinas de saúde, sexualidade e direitos humanos. Foram construídos quatro grupos, cada um contendo uma média de 12 mulheres e os encontros aconteceram semanalmente.	Serviço	Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande	Serviços	PB	Estadual
Aedes aegypti “Tão pequeno, mas grande inimigo”	Justifica-se trabalhar com o Projeto “Aedes aegypti, tão pequeno, mas grande inimigo”, tendo em vista o aumento de casos de Dengue na cidade De Teolandia- Bahia, apesar de campanhas periódicas de conscientização realizadas no município e pelo trabalho dos agentes de saúde. É importante sabermos que a doença pode ser evitada e como combatê-la, despertando a comunidade para os cuidados preventivos contra a doença. A saúde é um direito do cidadão. A escola deve fornecer ao aluno informações reais.	Serviço	secretaria municipal de saude e secretaria municipal de educação	Órgão governamental	BA	Municipal
Educação, popularização da ciência e mobilização: uma resposta sustentável às arboviroses	Aposta-se na construção de um modelo de educação integral em saúde e ambiente, popularização da ciência, e ações de vigilância territorial, com foco na promoção da saúde e mobilização social. Fortalece a cooperação entre a educação formal básica, técnica, superior e não formal, a comunidade, os serviços e instituições de ciência e tecnologia oferecendo uma mudança de longo prazo para a construção de territórios saudáveis e sustentáveis, gerando efeitos duráveis de prevenção às arboviroses.	Serviço	FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz	Instituição de ensino e pesquisa	RJ	Nacional
Adequadores Posturais de Papelão: solução de baixo custo para crianças em situação de vulnerabilidade	O Conselho Regional de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional da 1ª Região (CREFITO-1) preocupado em garantir às famílias acometidas pelo Zika Vírus uma melhor qualidade de vida às crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) promoveu em novembro de 2016 uma Oficina de Adequadores Posturais de Papelão, para 50 Fisioterapeutas, sob a Facilitação de Drª Dafne Herrero (Fundadora da Associação Fome de Ajudar). Como produto foram construídos 15 parapodiuns e 15 cadeiras para as crianças	Serviço	Conselho Regional de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional da 1ª Região (CREFITO-1)	Órgão governamental	PE	Estadual

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Aplicação do Core Set da CIF para Paralisia Cerebral em crianças com Microcefalia por ZIKV	O modelo da CIF é uma ferramenta potente que incorpora a influência de fatores ambientais potencialmente modificáveis sobre as habilidades funcionais, tornando-o extremamente importante no manejo da deficiência, como em crianças com microcefalia relacionada ao ZIKV nos países em desenvolvimento. Esta pesquisa tem como objetivo obter uma descrição funcional de crianças com microcefalia associada à infecção pelo vírus Zika (ZIKV), utilizando o core set abreviado da CIF para paralisia cerebral.	Serviço	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - UFRN/FACIS A	Instituição de ensino e pesquisa	RN	Internacional
Kit Pedagógico Missão Zika Zero	O kit foi produzido pela Pró-Reitoria de Extensão, proposto pelo Grupo de Trabalho Zika Zero da UFRB. É destinado ao público infantil, com o objetivo de informar de maneira lúdica sobre a proliferação do mosquito Aedes Aegypti e suas consequências. Trata-se de um conjunto de materiais composto por revista em quadrinhos, atividades lúdicas, cartazes, folders, adesivos, dentre outros, disponíveis virtualmente no site da UFRB e impressos, distribuídos em atividades educativas.	Serviço	Universidade federal do Recôncavo da Bahia	Instituição de ensino e pesquisa	BA	Estadual
A contribuição da divulgação e popularização da ciência no debate e prevenção a Zika em favelas - RJ	A epidemia do vírus Zika no Brasil, em 2016, chamou a atenção mundial e provocou uma situação de emergência no país. Atendendo a Fiocruz o Museu da Vida atuou junto ao PSF na favela de Manguinhos - RJ. O desdobramento dessa experiência, foi construção do método de base territorial que conjuga exposições, ações educativas e culturais, os agentes de saúde e mobilização dos moradores de favelas. Nosso objetivo é contribuir com um modelo de educação ambiental, sanitária e popularização da ciência.	Serviço	FIOCRUZ - COC - Museu da Vida	Órgão governamental	RJ	Local
Aplicação da Técnica do Inseto Estéril como ferramenta do Manejo Integrado do vetor Aedes aegypti	Avaliar a eficiência do uso da Técnica do Inseto Estéril e de sua associação com a Técnica do Inseto Incompatível, integradas aos métodos de controle vetorial aplicados pelo poder público, em três áreas da zona urbana da cidade de Recife situada no Estado de Pernambuco. Além disso, pretende-se estabelecer protocolos de controle de qualidade que serão utilizados no sistema de criação massal das linhagens na Moscamed Brasil.	Serviço	Biofábrica Moscamed Brasil	Sociedade civil	PE	Municipal
Cartilha “Saúde sexual e reprodutiva no contexto do vírus zika”	A cartilha esclarece as principais dúvidas sobre o vírus zika e suas consequências, detalha questões relacionadas a direitos sexuais e reprodutivos e dá orientações sobre como cuidar da própria saúde. Dentro de cada exemplar, há um preservativo masculino ou feminino. Está disponível em português e também em inglês e espanhol (para atender a refugiados).	Serviço	Organização Pan- Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde	Agência internacional	Não informado	Nacional
Selo Sergio Arouca de Qualidade de Informação: Certificação de Sites de Saúde	Esta SOLUÇÃO tem o OBJETIVO de avaliar e certificar sites de Zika, Dengue e Chikungunya e Síndromes Congênitas com o Selo Sergio Arouca da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz. O PÚBLICO é formado por gestores públicos e ONGs responsáveis por sites de saúde. RESULTADOS: A informação de saúde certificada pode empoderar o cidadão, melhorar sua qualidade de vida, facilitar o autocuidado e reduzir os gastos com serviços de saúde. O LaISS já certificou um site e tem expertise sobre o tema.	Serviço	Laboratório Internet, Saúde e Sociedade (LaISS)	Órgão governamental	RJ	Nacional
Curso Prático para o acompanhamento escolar de Crianças acometidas pelo Zika Congênito	Curso objetiva favorecer a inserção efetiva das crianças acometidas pela Síndrome Congênita do Zika Vírus nas escolas. O público-alvo se constitui por professores e auxiliares de desenvolvimento infantil atuantes nas creches e escolas de educação infantil da rede pública da cidade de Salvador-BA. A formação será ministrada por profissionais da Assistência Social, Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Terapia Ocupacional do CER IV/OSID.	Serviço	Obras Sociais Irmã Dulce/ CER IV	Serviços	BA	Municipal

...Continuação

TÍTULO	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Desenvolvimento de um sistema de baixo custo para contagem automática de ovos de Aedes aegypti	O objetivo deste trabalho é prover um aplicativo de celular e um protocolo para aquisição de imagens para contagem dos ovos de <i>Aedes aegypti</i> com as seguintes características: facilidade de uso, alta acurácia e custo baixo. Se destina à pesquisadores e laboratórios com alta demanda de contagem dos ovos em palhetas de algodão ou eucatex.	Serviço	InfoDengue	Sociedade civil	RJ	Nacional
10 Minutos Contra o Aedes	Criado por pesquisadores e profissionais de comunicação do Instituto Oswaldo Cruz, o conceito 10 Minutos contra o Aedes estimula a ação semanal da população para evitar os criadouros que podem existir dentro de suas casas. Agindo uma vez por semana, é possível interromper o ciclo de vida do Aedes, que, do ovo à fase adulta, leva de 7 a 10 dias. O conceito está associado a um folheto disponível online para adesão gratuita de parceiros locais e a um estande para interface direta com a população	Serviço	Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)	Instituição de ensino e pesquisa	RJ	Nacional
Feiras Tecnológicas Regionais: Inovações Aplicada à Zika	A Feira é um projeto de caráter científico e inovador pois permite o intercâmbio de experiências e conhecimentos e, a formação de parcerias e redes cooperativas entre públicos dos três eixos (social, tecnológico e de serviços) em prol da mesma causa. Com o objetivo de oportunizar espaços de diálogos regionais, socialização e disseminação do conhecimento, e difusão de inovações tecnológicas, social e de serviços aplicadas à Zika, Dengue e Chikungunya e à Síndrome Congênita do Zika.	Serviço	Fundação Oswaldo Cruz	Instituição de ensino e pesquisa	BA	Nacional
Atenção no Contexto do Vírus Zika - Orientações aos Profissionais de Saúde	Folder desenvolvido com o intuito de fornecer de forma resumida, orientações aos profissionais de saúde da atenção básica, para o atendimento de gestantes e as crianças que sejam acometidas pela síndrome do Zika vírus, incluindo centros de atendimento especializado.	Serviço	Grupo Multiprofissional de Trabalho para Apoio à Criança com Síndrome do Zika Vírus – Distrito Cabula-Beiru	Órgão governamental	BA	Municipal
Projeto Terapêutico Singular: Impacto na assistência a bebês com Síndrome Congênita do Zika Vírus	O Projeto Terapêutico Singular (PTS), vem como dispositivo capaz de disparar mudanças nos processos de cuidado da Equipe de Saúde da Família (ESF), com base na abordagem centrada na pessoa. Tem como objetivos: Articular a rede de apoio as equipes de Atenção Básica (AB); Conscientizar os profissionais da AB, sobre a importância do trabalho em equipe para a melhoria dos cuidados com a criança com Síndrome Congênita do Zika Vírus.	Serviço	Prefeitura Municipal de Campina Grande	Serviços	PB	Municipal
Desenvolvimento Infantil na Comunidade: um olhar para crianças e famílias no contexto do Zika Vírus	Investigar os efeitos das manifestações neurológicas congênitas sobre o desenvolvimento de 302 crianças, com e sem alteração neurológica, que serão visitadas para avaliar estimulação doméstica, estado emocional materno, domínios do desenvolvimento, capacidade auditiva, visual, nutricional e saúde bucal. Além disso, serão ofertados no território grupos de estimulação para cuidador-criança e de apoio psicológico aos familiares, ampliando o diálogo da puericultura com creches, escolas e CRAS.	Serviço	Instituto de Saúde Coletiva da UFBA	Instituição de ensino e pesquisa	BA	Nacional
Pesquisa de avaliação da campanha de dengue, zika e chikungunya 2017.	A pesquisa piloto foi desenvolvida por meio de questionário aplicado via celular com a possibilidade da participação da população por meio de vídeos e áudios. Foi aplicada em Cuiabá e João Pessoa, locais muito afetados pela zika e onde centenas de crianças nasceram com consequências do agravo. A solução foi desenvolvida em parceria com a FIOCRUZ/RJ, CDC Brasil/EUA e Ministério da Saúde.	Serviço	Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde	Órgão governamental	RJ	Municipal

Continua...

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
cartilha de orientação para AVD pós chikungunya	Confecção e entrega de cartilha a pacientes com diagnóstico de artrite reumatóide acompanhados no ambulatório de terapia ocupacional, que evoluíram com piora das dores pós chikungunya. O caderno contém orientações sobre a melhor forma de desempenhar as atividades de vida diária utilizando técnicas de conservação de energia e proteção articular. Com objetivo de reduzir a dor articular, melhorar a força e amplitude dos movimentos e promover qualidade de vida.	Serviço	amanda cavalcanti belo	Serviços	PE	Estadual
Atenção Integral À Saúde Da Criança: Construção Coletiva De Docentes De Fisioterapia Pós Zika Vírus	Pernambuco foi um estado brasileiro mais atingido pela epidemia da Síndrome Congênita do Zika Virus (SCZV). Assim, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região (CREFITO 1) promoveu uma oficina para Docentes dos cursos de Fisioterapia, responsáveis pelas disciplinas relacionadas à pediatria e à saúde coletiva, com o objetivo de discutir a formação profissional que atendessem às necessidades da sociedade pernambucana.	Serviço	CREFITO 1	Sociedade civil	PE	Nacional
Aedes na Mira	Aedes na Mira é um jogo no estilo Rails com elementos de arcade projetado para o Google Cardboard. Ele propicia ao jogador o incentivo e o aumento da atenção para possíveis focos de dengue em locais básicos como o próprio quintal de casa através de ações preventivas. Através da interação com o cenário, o jogador deve limpar o quintal de forma lúdica, destruindo os focos do Aedes Aegypti. A interação se dá sem nenhum controle além da visão e o alvo que é usado como ponteiro.	Serviço	José Victor Cardim Moura	Sociedade civil	BA	Local
Prevenzika	Considerando o cenário atual e o quadro emergencial de doenças relacionadas ao mosquito Aedes aegypti, precisamos orientar a população, monitorar os casos e realizar ações de combate a proliferação do vetor. A nossa proposta de solução será criar um órgão de vigilância, monitoramento e controle denominado PREVENZIKA para que trate exclusivamente das endemias. Essas ações acontecerão também no ambiente virtual através de um site eletrônico onde serão oferecidos vários serviços em tempo real.	Serviço	Secretaria Municipal de Saúde	Órgão governamental	RN	Municipal
Plataforma de Coleta, Monitoramento e Relatório de indicadores de Zoonose	Disponibilizamos um aplicativo onde os agentes de saúde coletam as informações de campo e as registram no mapa do município. Utilizando o GPS, localizamos o foco e enviamos essa informação em tempo real para o gestor, que poderá acompanhar em nossa plataforma a performance do agente, assim como os dados coletados. Por meio deste recurso se facilita a percepção das zonas que podem oferecer algum tipo de risco, logo, o gestor poderá ser mais efetivo em suas estratégias no combate à Dengue e outros.	Serviço	Monitori	Empresa com fins lucrativos/ iniciativa privada	MG	Nacional
Toxicidade de plantas medicinais em larvas do mosquito Aedes aegypti.	O presente trabalho trata-se da avaliação do efeito dos extratos das plantas popularmente conhecidas como erva-cidreira e eucalipto em larvas do mosquito Aedes aegypti. Nosso objeto principal é verificar se estas duas plantas citadas pela comunidade possuem princípios ativos capazes de matar as larvas do mosquito. Além disso, visamos auxiliar a comunidade, utilizando os seus próprios conhecimentos, no combate à proliferação do Aedes aegypti através da criação de um possível produto natural.	Serviço	Colégio Estadual Geovania Nogueira Nunes	Instituição de ensino e pesquisa	BA	Municipal
Programa de Estimulação do desenvolvimento no domicílio para crianças de 0 a 3 anos.	A estimulação do desenvolvimento infantil é um processo multidimensional e integral. Se inicia na concepção e engloba o potencial genético, assim como as relações socioafetivas (núcleo familiar e o ambiente comunitário) que são capazes de alterar o potencial genético da criança. Desta forma, implementar um programa de estimulação precoce que inclua a família e profissionais foi a solução desenvolvida para potencializar ao fortalecimento das famílias e do programa de estimulação da criança.	Serviço	CER IV da Fundação Altino Ventura	Serviços	PE	Local

Continua...

...Continuação

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Síndrome Congênita do Zika Vírus e a formação multiprofissional: olhar para o cuidador	Tem-se como objetivo descrever aspectos abordados quanto a necessidade de um olhar diferenciado ao cuidador durante uma formação teórico-prática, multiprofissional, para o enfrentamento da Síndrome Congênita do Zika Vírus, direcionada aos profissionais da Atenção Básica e NASF.	Serviço	Universidade Federal de Pernambuco	Instituição de ensino e pesquisa	PE	Estadual
Intervenção Precoce Na Síndrome Congênita Do Zika Vírus	As complicações decorrentes da SCZ, podem evoluir para limitações severas, se não tratadas precocemente. Assim, no IBR a porta de entrada para as crianças com sequelas da SCZ é o Grupo de Estimulação Precoce, onde as crianças, juntamente com os responsáveis, são atendidos por uma equipe multidisciplinar, que se alinha na estimulação da criança e na orientação aos responsáveis quanto aos cuidados necessários, bem como na continuidade do tratamento em casa.	Serviço	INTERVENÇÃO PRECOCE NA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS	Sociedade civil	BA	Municipal
Armadilha para mosquitos feita com garrafas PET	O objetivo é fazer uma armadilha simples e barata, que pode ser confeccionada em casa com materiais muito comuns de casa: garrafas PET e tela de mosquito. O mosquito vê a água parada dentro da garrafa, deposita seus ovos que, posteriormente, não vão poder sair devido à tela de impedimento pois ficam presos. É aconselhável espalhar alguns pela casa para uma maior eficiência.	Serviço	Arts Pets	Serviços	BA	Local
Aula De Campo Como Experiência Complementar No Combate Do Mosquito Aedes Aegypti	O presente trabalho tem o intuito de possibilitar a construção do conhecimento científico nos alunos da Escola Estadual Oscar Cordeiro em Alagoinhas-Ba, os bolsistas do Projeto PIBID/Ciências Biológicas – Campus II – UNEB, buscaram proporcionar aos alunos uma aula de campo, visando transcender os limites físicos da sala de aula explorando o contato direto dos alunos aos aspectos do meio ambiente. Discutindo assuntos como: prevenção, tratamento combate do mosquito Aedes aegypti.	Serviço	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	Instituição de ensino e pesquisa	BA	Municipal
TelessaúdeBA: Atividades de tele- educação no apoio ao combate da Dengue, Zika e Chikungunya.	O Telessaúde Bahia, através da oferta de tele- educação, realizou desde 2015, mais de 10 sessões de webpalestras sobre Dengue, Zika e Chikungunya para os profissionais da atenção básica. O objetivo foi capacitar estes profissionais para as ações de combate, prevenção, controle, diagnóstico e tratamentos das arboviroses. Essas atividades tiveram como resultado o alcance de mais de 3979 profissionais e a participação inclusive de outros estados.	Serviço	Telessaúde Bahia	Órgão governamental	BA	Estadual
Pesquisa com armadilhas georreferenciadas para alados no controle de Aedes aegypti	Utilização de armadilhas para levantamento entomológico de Aedes aegypti para definição de áreas prioritárias no controle vetorial (prevenção e combate)	Serviço	Secretaria de Estado da Saúde	Órgão governamental	GO	Estadual
I Workshop Regional para Famílias de Crianças com SCZV	Trata-se da proposta do primeiro Workshop para Famílias de crianças com SCZV, com abrangência regional, com o objetivo congrega a toda a sociedade e comunidade acadêmica envolvida no Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento de crianças nascidas com SCZV. Este workshop visa o compartilhamento de informações, ideias, troca de vivências e experiências na construção de ações que procurem atender as necessidades físicas, psicológicas e sociais das famílias.	Serviço	universidade federal da bahia	Instituição de ensino e pesquisa	BA	Estadual
Vídeo “A chegada do bebê”	O vídeo se destina às mães/familiares de bebês com microcefalia/síndrome do sistema nervoso central. Ele será enviado via What'sApp e outras redes sociais com o objetivo das mães se empoderarem sobre técnicas de estímulo precoce.	Serviço	Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde	Órgão governamental	DF	Nacional

Continua...

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Aplicativo Mosquito Zero- Tecnologia, Inovação E Monitoramento do Aedes aegypti.	Mosquito Zero é um Projeto de Participação Social, Tecnologia e Monitoramento dos focos do Aedes aegypti e casos suspeitos das arboviroses. Tem como principal objetivo, dotar os municípios do Brasil de ferramentas tecnológicas de rápido e fácil acesso, que promovam interatividade entre a população e o poder público, viabilizando o controle social e a vigilância em saúde, servindo como base para adoção de medidas preventivas e de controle do mosquito Aedes aegypti.	Serviço	CENTRO DE INTEGRAÇÃO, INCLUSÃO E PROMOÇÃO SOCIAL - CIPS	Sociedade civil	BA	Internacional
Conscientização Ambiental: O Verdadeiro Combate Ao Dengue, Chikungunya E Zika Vírus.	Este trabalho busca fazer uma análise sobre a importância de se trabalhar educação ambiental nas suas diferentes esferas na sociedade, o que colabora para a compreensão do modo como se dá a relação entre a educação ambiental formal e não formal, no que diz respeito ao combate da proliferação do mosquito Aedes aegypti. Levando-se em consideração a epidemia do dengue que assola o país e o elevado índice de aumento dos casos de Chikungunya, Zika vírus e Dengue.	Serviço	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	Instituição de ensino e pesquisa	Não informado	Nacional
Parceria entre Saúde e Educação para a inclusão da criança com deficiência múltipla	A EESP apóia o Núcleo de Educação Especial da UNEB para realização do Fórum de Educação Inclusiva: deficiência múltipla numa perspectiva multidisciplinar, que será realizado em Salvador. O objetivo é promover trocas de experiências entre profissionais que atuam na educação, saúde, reabilitação e assistência social de crianças com deficiência múltipla, visando partilhar conhecimentos que propiciem o cuidado e a aprendizagem no ambiente educativo, de modo a favorecer a inclusão socioeducacional.	Serviço	Escola Estadual de Saúde Pública Professor Francisco Peixoto Magalhães Netto- EESP/ SUPER H/SESAB	Órgão governamental	BA	Estadual
Projeto Acessibilidade E Lazer: Reabilitação De Crianças Ao Ar Livre	Oferecer assistência terapêutica para crianças portadoras de Microcefalia, através da terapia aquática realizada por equipe multidisciplinar (fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e fonoaudiólogos) a fim de facilitar o processo de inclusão social, estimulação precoce e o desenvolvimento neuropsicomotor.	Serviço	Prefeitura do Ipojuca	Órgão governamental	PE	Municipal
Produção De Conhecimento Em Zika Com Jovens Estudantes Da Comunidades De Manguinhos/Rio De Janeiro	Realizamos em uma escola da rede básica de ensino próxima as comunidades do entorno da Fiocruz, em Manguinhos, uma oficina que contemplou a leitura do Cordel: "Zika Vírus, Microcefalia e o Mosquito Polivalente"; seguido da explicação sobre as formas de controle e prevenção da doença. A atividade contou com 33 alunos do ensino fundamental, que também fizeram desenhos relacionados ao poema lido, utilizando a técnica de xilogravura. Incentivamos os alunos a serem promotores da saúde comunitária.	Serviço	Claudia Teresa Vieira de Souza	Órgão governamental	RJ	Local
Exposição itinerante Aedes: que mosquito é esse?	A exposição itinerante "Aedes; que mosquito é esse?" trata do principal vetor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela, o mosquito Aedes aegypti. Seu objetivo é sensibilizar o visitante para a questão do controle deste vetor, por meio de conteúdo de qualidade e interativo, visando a promoção da saúde. Ela é destinada a um público amplo, a partir de 7 anos de idade e conta com diversas tecnologias e recursos interativos. Espera-se itinerar com esta exposição por dois anos.	Serviço	Museu da Vida	Órgão governamental	RJ	Nacional
Estação Disseminadora de Larvicida	O princípio é o uso dos próprios mosquitos para disseminar larvicida. Utilizamos baldes plásticos com água para atrair às fêmeas dos mosquitos. As paredes internas dos baldes são recobertas com um pano preto sobre o qual se aplica larvicida em forma de pó. Quando um mosquito adulto pousa nessa superfície, partículas do inseticida se aderem às pernas e o corpo do inseto. Como as fêmeas de Aedes (e outros mosquitos) visitam muitos criadouros para colocar uns poucos ovos em cada um.	Serviço	FIOCRUZ/A mazônia - Instituto Leônidas e Maria Deane / ILM D	Instituição de ensino e pesquisa	AM	Internacional
Casa De Apoio E Orientação As Famílias E Profissionais Ninar	A Casa de Apoio e Orientação NINAR para familiares e profissionais de crianças com distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor surge com a missão de permitir que estas famílias e profissionais exerçam sua maternagem e recriem a história de seus filhos em tempos de Síndrome da Zika Congênita e afins criando uma semana de imersão em vivências de cuidados com a equipe multidisciplinar e oficinas de reciclagens nas quais as atividades podem ser reproduzidas em seus municípios de origem.	Serviço	CASA DE APOIO NINAR	Órgão governamental	MA	Estadual

Continua...

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Documento de Referência do Plano de Ação Multisetorial para Enfrentamento do Zika no Estado da Bahia	Em outubro de 2016, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia decidiu pela realização de um workshop com dirigentes da SESAB e dos demais órgãos e secretarias de 41 setores do governo estadual, entre outros convidados, para elaboração de documento de referência do “Plano de Ação Multisetorial para Enfrentamento do Zika no Estado da Bahia, 2017 - 2019, indicando ações setoriais, com vistas à viabilização de respostas integradas à propagação dos arbovírus.	Serviço	Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/ SESAB Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde	Órgão governamental	BA	Estadual
Ambulatório Especializado em Microcefalia: Do gestar ao (con) viver.	Diante da declaração de emergência nacional emitida pelo Ministério da Saúde, a prefeitura municipal de Campina Grande, em 23 de novembro de 2015, abre as portas de um serviço Especializado para acolher gestantes com histórico de exantema e casos suspeitos de microcefalia. A equipe multi/interdisciplinar deu início a história do enfrentamento da Síndrome Congênita do Zika Vírus, com objetivo de promover o atendimento integral, humanizado e resolutivo para além das fronteiras do nosso município.	Serviço	Prefeitura Municipal de Campina Grande - PB	Serviços	PB	Estadual
Mutirão Da Zika Da Usf Calabar / Urbis I: Uma Ação Entre Profissionais De Saúde X Comunidade	Mediante a preocupação ao crescente número de casos de microcefalia no país e que está associado ao Zika vírus, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da USF Calabar / Urbis I do município de Santo Antônio de Jesus - BA, preocupados com os indicadores relevantes de notificações de Zika, realizaram com o apoio da Equipe de Saúde da Família e mobilização na comunidade, ações no controle vetorial, através de mutirão que reduziu o número de casos da doença na área de abrangência da USF.	Serviço	USF Calabar / Urbis I	Serviços	BA	Local
Zika e Microcefalia: formação profissional como resposta às necessidades de mães e crianças	O projeto propõe desenvolver recursos educacionais on-line de acesso aberto para profissionais de saúde, a fim de melhorar suas práticas cotidianas no que diz respeito ao apoio a crianças com CZS e outros TND similares, e suas famílias. O curso pretende abordar não apenas as necessidades de informação técnica ou protocolar, mas também oferecer oportunidade para a negociação dos processos de trabalho, fluxos e relação entre níveis da atenção, buscando um cuidado integral em rede.	Serviço	Fundação Oswaldo Cruz - Brasília	Instituição de ensino e pesquisa	DF	Nacional
Encontro de profissionais com ênfase na atenção na síndrome congênita do zika vírus	Diagnosticar necessidades e construir soluções por fisioterapeutas e Terapeutas ocupacionais com experiência na atenção a criança com deficiência a partir da identificação junto aos profissionais das fragilidades na atenção à criança com deficiência, com enfoque na formação dos profissionais, estrutura dos serviços e organização do processo de trabalho. Como resultado, obteve-se a elaboração de um Modelo Lógico de Atenção Integral à Saúde da Criança no âmbito da Fisioterapia.	Serviço	GT de Fisioterapia - CREFITO-1	Serviços	PE	Estadual
Auriculoterapia para controle da dor e melhora da funcionalidade pós- Chikungunya	A Auriculoterapia tem sido utilizada como solução de saúde para os usuários com casos pós-Chikungunya recebidos pelo ambulatório de Fisioterapia da Prefeitura Municipal de Itapissuma / PE. Essa prática integrativa complementar vem sendo útil nos achados de linfedema e artralgia, controlando o quadro algico, e com relatos frequentes de melhora da qualidade do sono, dessa forma proporcionando melhor funcionalidade e qualidade de vida aos usuários.	Serviço	Prefeitura Municipal de Itapissuma	Órgão governamental	PE	Municipal
Videoaulas ‘Aedes aegypti: Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor’	Desenvolvido por pesquisadores e profissionais de comunicação do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), o projeto de videoaulas ‘Aedes aegypti: Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor’ apresenta, de forma simples e objetiva, informações qualificadas sobre o mosquito, as doenças que ele transmite e seus impactos, capazes de contribuir na rotina de diversos públicos, como professores, estudantes e profissionais de comunicação, tornando-os multiplicadores de conhecimento.	Serviço	Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)	Instituição de ensino e pesquisa	Não informado	Internacional

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Avaliação Das Medidas De Controle Em Tempo Hábil Das Arboviroses No Município De Porto Seguro	As medidas estratégicas para prevenção e controle das três arboviroses se dão através do controle vetorial, mecânico, biológico, legal e o químico (UBV- portátil/máquina portátil), além da realização do boletim epidemiológico; Educação Popular em Saúde- EPS; interação com Atenção Básica, Rede de Urgência e Lacen. Tendo a finalidade de Mobilizar a população sobre a importância da prevenção dos vetores e detecção precoce dos casos suspeitos das Arboviroses.	Serviço	Prefeitura Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde de Porto Seguro	Órgão governamental	BA	Municipal
Concurso de redação Métodos Contraceptivos e Prevenção das Dst's em tempo da epidemia do vírus Zika	A realização do concurso de redação em três escolas públicas municipais e duas escolas públicas estadual, situadas na cidade de Goiana- Mata norte do Estado de PE foi uma experiência que teve como objetivo incentivar meninas de escolas públicas de Goiana, cidade com alto índice das arboviroses, a pesquisar sobre as consequências do vírus Zika na vida das meninas. Participaram da atividade 104 meninas, com idades de 12 a 18 anos, negras e pardas. O concurso premiou ao todo doze finalistas.	Serviço	Grupo Curumim	Sociedade civil	PE	Municipal
Caça Mosquito	O aplicativo tem o objetivo de mapear zonas com focos do mosquito Aedes aegypti, transmissor da Dengue, da febre Chikungunya e do vírus Zika. O mapeamento é feito por meio de geolocalização, utilizando o GPS do aparelho celular, e o usuário não precisa divulgar a sua identidade. Os usuários fotografam e informam locais com possíveis criadouros do mosquito e as informações coletadas são transmitidas para os órgãos governamentais competentes, para que sejam tomadas as devidas providências.	Serviço	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA	Órgão governamental	BA	Estadual
Inclusão escolar das crianças com microcefalia acompanhadas pelo aBRAÇO	Favorecer a inclusão escolar das crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus, associadas ao aBRAÇO a MICROCEFALIA, através da realização de aulas teóricas, vivências e oficinas para professores e diretores das escolas em que as crianças estão matriculadas, realizadas mensalmente, na aBRAÇO e visitas a estas escolas para dar suporte às novas demandas que possam surgir no ambiente escolar, através de realização de oficinas e palestras para a comunidade escolar e orientações aos professores.	Serviço	ASSOCIAÇÃO O ABRAÇO A MICROCEFA LIA	Sociedade civil	BA	Municipal
Ampliação E Descentralização Da Assistência Às Crianças Com Síndrome Congênita Do Zika	O Programa Mais Infância da primeira dama do estado, a Secretaria de Saúde e o Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce (Nutep), programa de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC), elaboraram um projeto de estimulação precoce para as crianças com microcefalia no Ceará. Esse projeto teve o objetivo de descentralizar a assistência à criança nas regiões do estado facilitando o acesso aos serviços de estimulação precoce.	Serviço	Secretaria de Saude do estado do Ceará	Órgão governamental	CE	Estadual
Vigi@dengue: Delimitação de áreas prioritárias para vigilância e controle de arboviroses em Natal	A metodologia Vigi@Dengue constitui instrumento de análise de situação de risco em saúde e processo de organização dos serviços de saúde para o enfrentamento das arboviroses em seu processo endêmico e epidêmico no município, visando a redução da ocorrência de óbitos, bem como reduzir o impacto de aumento de casos por arboviroses. O "Vigi@Dengue" busca a identificação de cenários de risco para a ocorrência de arboviroses, com a utilização de indicadores epidemiológicos e entomológicos.	Serviço	Secretaria Municipal de Saúde de Natal - Centro de Controle de Zoonoses	Órgão governamental	RN	Municipal
Mapeamento e monitoramento dos casos suspeitos ou confirmados de microcefalia no Estado do Ceará	Trata-se de ações estratégicas desenvolvidas pela Secretaria da Saúde do Estado, sob coordenação da Coordenadoria de Políticas e Atenção a Saúde, na perspectiva de qualificar profissionais da saúde lotados nas Policlínicas e Maternidades para as especificidades relacionadas a Microcefalia em crianças com ou sem relação com vírus Zika. Com objetivo de Implantar o Sistema de Registro de Atendimento às Crianças com Microcefalia no Estado do Ceará. Conseguimos ampliar monitoramento e acompanhamento	Serviço	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará	Órgão governamental	CE	Estadual

Continua...

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Capacitação para profissionais de saúde da XII GERES de Pernambuco	A capacitação foi promovida a partir de uma parceria entre o Laboratório de estudos em Pediatria e a XII GERES-PE. Com o objetivo de capacitar os profissionais do NASF, equipe da saúde da família incluindo os ACS, sobre a identificação de atrasos no desenvolvimento infantil, assim como treina-los para perceber alterações compatíveis com a síndrome congênita do zika vírus. Como resultados, apresentamos a sociedade profissionais capacitados desde do ACS até o profissional do NASF.	Serviço	Capacitação para profissionais de saúde da XII GERES de Pernambuco	Instituição de ensino e pesquisa	PE	Estadual
Plano De Controle Do Aedes Nos Campi Fiocruz	Surgiu da necessidade de reforçar a responsabilidade institucional no enfrentamento desta grave questão de saúde pública e integrar, através do Fiocruz Saudável, ações já desenvolvidas.Objetivos: identificação e o monitoramento de criadouros para manutenção de áreas livres de Aedes (ações mínimas para nortear as unidades no controle e combate aos criadouros;Incentivar a sinergia entre as unidades da Fiocruz no cuidado com o ambiente, a Saúde dos Trabalhadores e dos frequentadores .	Serviço	Fundação Oswaldo Cruz	Órgão governamental	RJ	Nacional
Ambulatório Multiprofissional de Acompanhamento de Crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus	O ambulatório foi fundado no final de 2015, com objetivo principal de oferecer assistência e acompanhamento multiprofissional e interdisciplinar às famílias e crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ), nascidas no Hospital Geral Roberto Santos, unidade da SESAB referência no estado em malformações congênitas. A equipe é composta por: neuropediatra, infectologista, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, oftalmologista, odontólogo e psicólogo.	Serviço	Hospital Geral Roberto Santos	Órgão governamental	BA	Municipal
1 Maratona de Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para enfrentamento da Zika e Síndrome Congênita	O evento promovido pelo Colaboratório CTS da Fiocruz Brasília, no âmbito do “Projeto de Vigilância de Longo Prazo para Zika vírus e microcefalia no âmbito do SUS” celebrado com o Ministério da Saúde tem a finalidade de desenvolver soluções tecnológicas no contexto do “Controle e Enfrentamento das Arboviroses”, utilizando as diferentes bases de dados de vigilância e atenção à saúde, disponíveis sobre o tema.	Serviço	Colaboratório de CTS / Fiocruz Brasília	Instituição de ensino e pesquisa	BA	Nacional
De Olho no Mosquito	Como mais um resultado da parceria entre pesquisadores especialistas em Aedes aegypti e profissionais de comunicação do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), em 2017 foi estabelecida uma parceria com a TV Globo para co-produção da série “De Olho no Mosquito”, veiculada no programa “Bem Estar”. A parceria foi baseada na produção colaborativa do roteiro da série, que acompanhou, em 04 episódios, as diversas fases do vetor, destacando curiosidades sobre o ciclo de vida e os hábitos do mosquito.	Serviço	Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)	Instituição de ensino e pesquisa	Não informado	Nacional
Eliminar a Dengue - Desafio Brasil	O Projeto Eliminar a Dengue - Desafio Brasil tem o objetivo de utilizar o mosquito Aedes aegypti como um aliado no controle da transmissão de dengue, Zika e chikungunya. Estes mosquitos, contendo uma bactéria chamada Wolbachia, presente em cerca de 60% das espécies é passada na reprodução destes mosquitos que são liberados na natureza. De forma natural, segura e autossustentável, a população de mosquitos de uma determinada região é substituída por uma incapaz de transmitir os vírus em questão.	Serviço	Eliminar a Dengue - Desafio Brasil / FIOCRUZ	Órgão governamental	RJ	Internacional
Projeto Acalanto: Ações Interdisciplinares pela Re/ Habilitação e Inclusão	O Projeto Acalanto, vertente doSetor de Intervenção Precoce do NACPC/CERII, se apóia nas políticas de acolhimento e intervenções especializadas e humanizadas e de Inclusão às Crianças acometidas pela Síndrome Congênita do ZIKAVírus e suas Famílias, tendo Fisioterapia NeuroFuncional três vezes durante a semana, consulta com setor de Neurologia, ações terapêuticas e educativas semanais com Psicologia e Fonoaudiologia, além das oficinas educativas de Promoção Social realizada pelo Serviço Social.	Serviço	Núcleo de Atendimento à Criança com Paralisia Cerebral(NAC PC)	Serviços	BA	Municipal

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Intervenção precoce para dar suporte a bebês com Síndrome Congênita da Zika e suas famílias	Nossa solução proposta é uma intervenção comunitária destinada a apoiar bebês com Síndrome Congênita do Zika e suas famílias. Esta solução envolve reuniões semanais de grupos de cuidadores de bebês com Síndrome Congênita do Zika no contexto de uma comunidade local. O objetivo final do programa é melhorar a qualidade de vida de cuidadores de crianças com a Síndrome Congênita do Zika bem como a capacidade funcional e o estado nutricional de suas crianças.	Serviço	London School of Hygiene and Tropical Medicine	Instituição de ensino e pesquisa	BA	Nacional
Morrinhos Contra O Aedes: Um relato de Experiência	Desenvolvemos 12 ações integradas no combate ao mosquito Aedes em nossa cidade, envolvendo todas as Secretarias Municipais, Sociedade Civil Organizada e população em geral. Com destaque para quatro: Coleta Programada de Entulhos, Coleta de Lixos Recicláveis, Album de Figurinhas e Tecnologias inovadoras para acompanhamento dos casos em toda a cidade, resultando assim numa diminuição da ordem de 95% dos casos entre 2015/2017.	Serviço	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MORRINHO S/ GOIÁS	Órgão governamental	GO	Municipal
Orientação alimentar para promoção da alimentação saudável para crianças com SCZ	Atividades: Ação educativa para maior conscientização sobre alimentos ricos em sal, açúcar e gordura pelo público infantil e esclarecimentos sobre alimentação saudável para esta população e os seus respectivos cuidadores.	Serviço	Universidade de Brasília	Instituição de ensino e pesquisa	SP	Nacional
Aedes Play: Jogo de Tabuleiro como proposta educativa em prevenção e controle ao Zika vírus	O Aedes Play é um jogo de tabuleiro desenvolvido como ferramenta e estratégia educacional nas escolas para difundir aspectos relacionados ao vetor (<i>Aedes aegypti</i>) e as doenças transmitidas, com ênfase no Zika vírus e as maneiras de prevenção. A sua execução obteve um resultado satisfatório na ampliação do conhecimento dos alunos participantes e uma importante forma de divulgação de medidas de combate à esta arbovirose e outras.	Serviço	Programa de Pós Graduação Saúde e Ambiente	Instituição de ensino e pesquisa	Não informado	Local
Os caminhos de enfrentamento das implicações sociais da Síndrome da Zika Congên	Projeto de Pesquisa que articula ensino, pesquisa e atenção em saúde na construção de um referencial de atendimento às famílias das crianças com Síndrome da Zika Congênita. Tem como metodologia a triangulação de dados, a partir da observação participante, análise de prontuários e entrevistas semiestruturadas. Analisa as implicações sociais desta condição crônica na infância, os principais desafios enfrentados pelas famílias e os caminhos percorridos na busca de acesso às políticas públicas	Serviço	IFF/FIOCRUZ	Órgão governamental	RJ	Estadual
Bioenergia biomagnética mental	Terapia alternativa e complementar que desativa microorganismos patogênicos através do inconsciente individual e coletivo.	Serviço	Bioenergia biomagnética mental	Serviços	BA	Internacional
Instrumento de Comunicação entre os Profissionais da Atenção Básica e Centros Especializados	Trata-se de um instrumento criado para facilitar a comunicação entre os profissionais da atenção básica e dos centros especializados em reabilitação de crianças com síndrome do Zika vírus, no intuito de promover o cuidado compartilhado.	Serviço	Grupo Multiprofissional de Trabalho para Apoio à Criança com Síndrome do Zika Vírus - Distrito Cabula-Beiru	Órgão governamental	BA	Municipal
Projeto Roda de Conversa na Calçada Amiga	O projeto Rodas de Conversa na Calçada Amiga é uma solução simples, objetiva e de baixo custo que pode ser aplicada em qualquer realidade local para levar ações de educação em saúde mesmo em locais de difícil acesso aos meios de comunicação. Uma equipe de educadores convida a população para uma conversa em suas calçadas. É usada linguagem simples, clara e objetiva. Dessa forma, é grande a participação e envolvimento da comunidade.	Serviço	Prefeitura Municipal de Mossoró	Órgão governamental	RN	Municipal

Continua...

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Ação em ambiente escolar para eliminação de possíveis focos do Aedes sp. através da sustentabilidade	O objetivo desta atividade é de eliminar os possíveis focos do Aedes sp. através da reutilização de pneus e garrafas pets, materiais que seriam criadouros do Aedes aegypti, para itens de ornamentos do espaço, e, ao mesmo tempo, mostrar os benefícios da reciclagem ao meio ambiente e prevenção ao Zika e outros arbovírus.	Serviço	Programa de Pós Graduação Saúde e Ambiente	Instituição de ensino e pesquisa	SE	Local
Zikalab: Laboratório De Formação Do Trabalhador De Saúde No Contexto Do Vírus Zika	O ZikaLab nasceu para atender uma demanda urgente de informação e capacitação dos profissionais de saúde que estão atuando na linha de frente da emergência em saúde causada pelo vírus Zika. O foco do projeto foi cuidar de quem mais precisa - a população mais vulnerável ao Zika: gestantes, mães e bebês nas regiões mais atingidas pela doença no Brasil. Fruto de uma parceria entre Johnson & Johnson, CONASEMS (Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde) e IPADS.	Serviço	Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social IPADS	Sociedade civil	SP	Nacional
Formação Teórico Prática no Enfrentamento da Síndrome Congênita do Zika Vírus	Frente ao elevado número de casos de crianças diagnosticadas no Estado de Pernambuco com a Síndrome Congênita do Zika Vírus, e a necessidade da Atenção Básica prestar uma melhor assistência no cuidado a estas crianças. Achou-se necessário fazer um matriciamento sobre o manejo destas crianças para os profissionais da Atenção Básica e NASF, demanda esta vinda dos próprios profissionais da rede de Saúde do Estado.	Serviço	UFPE e Grupo de Trabalho da Síndrome Congênita do Zika Vírus do CREFITO-1	Instituição de ensino e pesquisa	PE	Estadual
Livro “Vírus Zika no Brasil: a resposta do SUS”	A publicação, com 135 páginas, reúne artigos de mais de 30 autores sobre a identificação do vírus Zika no Brasil e sua associação aos casos de microcefalia/síndrome do sistema nervoso em bebês ocorridos a partir do final de 2015.	Serviço	Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde	Órgão governamental	DF	Internacional
Plano de Controle do Aedes Aegypti	A solução é um plano desenvolvido de maneira intersetorial que visa combater e exterminar a formação de criadouros de mosquito em ambiente industrial, utilizando um sistema de checklist online.	Serviço	Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos	Órgão governamental	RJ	Local
Fortalecimento da atenção integral às crianças com infecção congênita associada ao Zika e às STORCH	Seis municípios do Estado do RN foram selecionados para o projeto Estratégia de Fortalecimento da Atenção Integral às crianças com infecção congênita associada às STORCH e ao vírus Zika, e suas famílias e, desde então, realizamos oficinas de sensibilização de gestores e áreas técnicas envolvidas nesse contexto, além de oficinas locais para identificação das potencialidades, fragilidades e estratégias para esse enfrentamento. Tivemos como produtos das oficinas a construção da cartografia da rede.	Serviço	Chyrlly Moura, Célia Melo, Kellyane Prata, Glycia Costa, Bárbara Farias, Acácia Cândido	Órgão governamental	RN	Estadual
Tecnologia em saúde: metodologias ativas para conhecimento e combate a insetos vetores de arbovírus	Trabalhando informações, construindo novas ferramentas/tecnologias para conhecimento e controle de arbovírus com acadêmicos e com escolares; estimula a busca de novos conhecimentos, engajando-os na medicina preventiva e social, fortalecendo o aprendizado e os multiplicadores destas informações, com foco na prevenção do inseto vetor.	Serviço	Grupo de Estudos em Parasitologia Humana - GEPAH	Instituição de ensino e pesquisa	BA	Municipal
Aedes aegypti “Tão pequeno, mas grande inimigo.”	Através de intervenções didáticas durante o Projeto “Aedes aegypti, tão pequeno, mas grande inimigo” os alunos deverão perceber a importância dos cuidados com a saúde, distinguir diferentes formas de prevenção da Dengue, reconhecer o seu papel social como cidadão responsável e participativo, valorizar as ações de cada um como contribuição para a vida das pessoas na sociedade, elaborar folhetos e cartazes informativos na sala de aula.	Serviço	PROGRAMA DE SAUDE NA ESCOLA	Órgão governamental	BA	Municipal
Projeto Sementinha: não vai dar Zika	Ação extensionista intersetorial parceria secretarias Municipais de Saúde e de Educação de Pontal do Araguaia- MT. O público alvo são as mulheres em idade reprodutivas e gestantes. O objetivo principal é estimular a participação da comunidade no enfrentamento à epidemia de microcefalia associada à infecção pelo vírus Zika, durante a gestação.	Serviço	Queli Lisiane Castro Pereira	Instituição de ensino e pesquisa	MT	Municipal

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Cuidando um pouco mais. Prevenção do zikav em gestantes	Em 2015, em novembro, iniciaram os casos de ZIKAV, em janeiro. Houve um planejamento para uma estratégia de combate ao vetor, já que qualquer outra intervenção ainda era incipiente. Iniciamos o ciclo em fevereiro, com a relação de gestantes da cidade, fazendo as ações de combate sempre com ênfase na localidade das gestantes e perímetro próximo. Resultado: Enquanto o número de casos triplicou o de gestante com exantema aumentou 8%, até não registrar. epidemia terminou em julho, gestantes - março	Serviço	Secretaria Municipal de Saúde	Órgão governamental	Não informado	Municipal
Atuando em contextos de Zika: direitos reprodutivos de grupos em situação de vulnerabilidade	A iniciativa "Atuando em contextos de Zika: direitos reprodutivos de grupos em situação de vulnerabilidade" foi desenhada com base na premissa de que o direito das mulheres e casais em decidir livremente sobre a sua vida reprodutiva é um direito humano fundamental, mesmo no contexto da epidemia de zika. Isso significa que as mulheres que não estão grávidas e desejam adiar a gravidez devem ter as informações, aos serviços e aos meios para fazê-lo.	Social	Fundo de População das Nações Unidas	Agência internacional	BA	Nacional
Sai Zika	Nossa linha de bazar chama-se Sai Zika é um prato para vasos nº 02 de flores com sistema de absorção de água. Com o crescimento desenfreado dos casos de doenças transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti a empresa desenvolveu um sistema com uma proposta social e ecológica inclusa. Após a rega da planta a água que em um prato convencional ficaria empoeçada e parada é absorvida por uma esponja, criando um modelo sustentável.	Social	Spalte Multi / Luana	Empresa com fins lucrativos/ iniciativa privada	SP	Nacional
Combate ao Aedes Aegypti no Brasil.	Após as declarações de emergência do Governo Brasileiro e da OMS devido a situação do Zika vírus, a Visão Mundial desenvolveu e implementou um projeto de combate à epidemia entre fevereiro e setembro de 2016 nas cidades de Recife, Fortaleza, Maceió, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo. Nós procuramos potencializar a ajuda através de parcerias e articulações com diferentes setores (Governo, Igrejas, escolas e Organizações Comunitárias, entre outros atores).	Social	Visão Mundial Brasil	Sociedade civil	PE	Nacional
Cadeiras de plástico adaptadas para crianças com microcefalia	Diante das condições sociais das famílias atingidas pelo Zika vírus (microcefalia), desenvolvemos um projeto de extensão no curso de fisioterapia da UFPE para adaptar cadeiras de plástico, tornando-as adequadores posturais de baixo custo. O projeto já entregou mais de 110 cadeirinhas adaptadas e foi desenvolvido com recursos dos próprios alunos e professores do mestrado e doações de voluntários.	Social	Laboratório de estudos em Pediatria	Instituição de ensino e pesquisa	PE	Estadual
Atenção Transdisciplinar E Integral Para Crianças Com Síndrome Zika Congênita E Suas Famílias	A SCvZ no Brasil associou-se ao aumento significativo de casos de Microcefalia, associados a alterações neurológicas, visuais, auditivas e intelectuais. O complexo quadro clínico apresentado pelas crianças demandou a implementação de ações organizadas, rápidas e amplas. O objetivo foi criar uma linha de cuidado intrainstitucional multiprofissional para famílias e crianças com SCvZ. O programa abrangeu 158 crianças incluindo avaliação, terapias tradicionais e programa de fortalecimento das famílias	Social	FUNDAÇÃO ALTINO VENTURA	Serviços	PE	Municipal
Rede de Controle do Aedes aegypti em Manguinhos	Provocados pela sociedade civil organizada das favelas de Manguinhos, a Cooperação Social da Presidência da Fiocruz iniciou uma articulação entre as diversas unidades do Campus Manguinhos para em conjunto estabelecerem estratégias de enfrentamentos às possíveis epidemias ou surtos de Dengue, Zika ou Chikungunya que estavam anunciadas na grande mídia.	Social	Rede de Controle do Aedes aegypti em Manguinhos	Sociedade civil	RJ	Local
Infobike - pedalando por "mais direitos, menos zika"	O "Infobike" foi um projeto pensado por jovens para jovens e teve como objetivo levar informações e insumos de prevenção (preservativos) a áreas de comunidades periféricas em Bairros de Salvador e Recife. A partir de uma bicicleta adaptada com equipamento de som, dialogamos com jovens homens e mulheres sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos em tempos de zika (pensando também dimensões como raça, geração, local de moradia, orientação sexual e identidade de gênero).	Social	Coletivo Mangueiras - Jovens Feministas por Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos	Sociedade civil	PE	Nacional

Continua...

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
AMAR Cuidando de quem cuida	O Programa é o desenvolvimento da Missão institucional da AMAR. Com a percepção de marginalização das cuidadoras de pessoas com doenças raras, em especial, da microcefalia oriunda da SCZK, percebemos que as políticas, atenção e cuidados estavam voltados unicamente para a pessoa doente, como se a mãe não fosse também sujeito de direitos. A AMAR desenvolve as ações de empoderamento das cuidadoras, acolhimento e orientação jurídica, psicológica e encaminhamento terapêutico para parceiros.	Social	AMAR - Aliança de Mães e Famílias	Sociedade civil	PE	Estadual
Modelo Lógico Multiprofissional de Atenção Integral à Saúde da Criança	Trata-se de um Modelo Lógico voltado para a atenção à saúde da criança com deficiência considerando múltiplas dimensões do cuidado. O Modelo Lógico é uma ferramenta que possibilita, a partir de uma análise, construir referência para uma assistência de qualidade, e está voltado para profissionais de saúde e gestores que atuam na atenção à saúde da criança.	Social	Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região	Órgão governamental	PE	Nacional
Livro infantil “Convivendo com as diferenças”.	A solução visa disseminar informações sobre as características das crianças com a síndrome congênita do zika vírus, por meio de um livro infantil que aborda o tema da microcefalia de maneira lúdica e sensível. A solução se destina a crianças de 2 a 9 anos, suas famílias, além de educadores e profissionais de escolas públicas e privadas. A expectativa é distribuir 1000 exemplares e que o livro contribua para inclusão no ambiente escolar, com destaque para a criança com microcefalia.	Social	ABRAÇO A MICROCEFA LIA	Sociedade civil	BA	Nacional
Diminuindo Meios De Proliferao Do Mosquito Atraves Da Arte-Educaao	Atraves da conscientizacao inicialmente de familiares e amigos, depois sendo convidada para ministrar aula para donas de casa usuarias do PSF do bairro da Federacao onde moro multiplicando assim, o conhecimento e as ideias fomentadas de forma simples porem muito funcionais, espero diminuir os focos do mosquito formados dentro de garrafas e caixas tetra pak descartadas na natureza, fazendo destas arte com materiais que temos em casa: tecidos, jornais, revistas, filtros de cafe, botoes, etc.	Social	LEILIANE FELICIO DA SILVEIRA	Sociedade civil	BA	Local
Capacitação sobre o manejo para a redução da irritabilidade em crianças com microcefalia	O projeto buscou capacitar os participantes a compreenderem os aspectos diferenciais da irritabilidade na criança com microcefalia e/ou Síndrome Congênita do Zika Vírus, e a utilizar recursos/ técnicas para sua diminuição. Bem como capacitar os profissionais a orientar os pais e cuidadores a utilizar alguns destes recursos.	Social	Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da primeira região	Sociedade civil	PE	Municipal
Se tem mulher, tem luta: todas contra a zika	Visa mobilizar a comunidade para um maior conhecimento sobre os direitos das mulheres no tempo de zika, através da atuação das mobilizadoras comunitárias.	Social	Coletivo de Mulheres do Calafate	Sociedade civil	BA	Local
“União de mães de anjos” em busca de uma qualidade de vida para as crianças com SCZV / Microcefalia	Em Dezembro/2015, 8 mães de crianças nascidas com SCZV / Microcefalia, fundaram um grupo para acolher e apoiar famílias vítimas do zika. Surgiu assim a UMA - União de Mães de Anjos, que após 18 meses de muito trabalho e 380 famílias cadastradas (O que representa 92,45% dos casos confirmados no estado de PE), Pode dizer que obteve algumas conquistas, mas ainda busca a realização desse sonho coletivo: Construção do centro de reabilitação na sede própria da associação.	Social	UMA - Associação União de Mães de Anjos para o cuidado e o bem-estar da pessoa com Microcefalia	Sociedade civil	PE	Estadual
Programa Mães Produtivas AMAR	É um programa que visa gerar renda e empoderamento social a mulheres cuidadoras de pessoas com doenças raras no país. Atua em módulos com parcerias com instituições com afins à causa, inclusive microcefalia. As beneficiárias são selecionadas para preencher uma modalidade de sua escolha dentre graduação EAD até cursos como artesanato e culinária, trabalhos que elas possam conciliar com a rotina de cuidados com o raro e, em paralelo, atua como promotor de qualidade de vida para as famílias.	Social	AMAR - Aliança de Mães e Famílias Raras	Sociedade civil	PE	Nacional

TÍTULO	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
“Diálogos – Zika vírus e outras arboviroses: O que as mulheres negras têm a ver com isso?”	O projeto visou contribuir para empoderamento das mulheres em relação a epidemia da zika e outras arboviroses por meio de informação e educação em saúde num perspectiva de gênero e raça. Promovendo diálogos temáticos sobre racismo, saneamento básico, igualdade de gênero e direito reprodutivo no contexto da Zika Vírus e outras arboviroses e como isso impacta na vida das mulheres. Fomentando reflexão dos papéis de gênero, o racismo estruturante no cotidiano das comunidades pela ausência de serviço	Social	Odara Instituto da Mulher Negra	Sociedade civil	BA	Local
Ação Solidária Pepita Duran	Essa ação foi organizada em março de 2016, em Recife/Pernambuco. A ideia desta clínica, especializada na intervenção multidisciplinar, era realizar um mutirão interprofissional e intersetorial, envolvendo 30 famílias, que foram identificadas a partir da Aliança das Mães e Famílias Raras (AMAR). Como parceiros contou-se com o Conselho de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional (CREFITO-1), Promotora Pública, Movimentos Associativos e Docentes/Acadêmicos de Instituições de Ensino Superior	Social	PEPITA DURAN CLINICA MULTISERV IÇOS E HOME CARE	Empresa com fins lucrativos/ iniciativa privada	PE	Municipal
Exposição Fotográfica aBRAÇO através do olhar	O nome da exposição foi inspirado no seu próprio objetivo: propor um novo olhar sobre a infância das crianças com microcefalia. A exposição é composta de aproximadamente 25 fotos, tamanho 0,60 x 0,90 e de autoria da fotógrafa Natália Borges, As fotos, são impressas em P&B ou coloridas e expostas em painéis. A exposição funciona em conjunto com a Loja aBRAÇO itinerante para potencializar a divulgação da Associação.	Social	ABRAÇO A MICROCEFA LIA	Sociedade civil	BA	Nacional
AMMA - o app do amor maior	Aplicação digital em desenvolvimento cujo o objetivo é ajudar as famílias e/ou cuidadores quanto a estimulação precoce dos bebês (0 a 3 anos) diagnosticados com microcefalia/Zika vírus e/ou algum tipo de limitação funcional. Tais estimulações são reproduzidas de forma básica, por meio de vídeos e imagens. As atividades da estimulação, são categorizadas de acordo com o dia a dia dessas famílias. São atividades de alimentação, higiene, brincadeiras/ lazer...	Social	Andréa de Oliveira Costa Andrade	Sociedade civil	PE	Nacional
Grupos de acolhimento às famílias das crianças com zika congênita: sistematização de uma experiência	O grupo de acolhimento desenvolveu-se no ambulatório de atendimento às crianças com szc num instituto de referência no Rio de Janeiro e teve como objetivos principais: promover a aproximação e criação de vínculo de confiança entre pais e equipe de Serviço Social; conhecer as principais adversidades enfrentadas pelos mesmos na experiência com o adoecimento crônico na infância e a construção conjunta de caminhos para seu enfrentamento.	Social	INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA FIOCRUZ	Instituição de ensino e pesquisa	RJ	Local
Materiais de baixo custo para apoio à estimulação precoce de crianças com a síndrome do vírus zika	Os materiais (brinquedos) foram desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar (fonoaudióloga, especialista em brinquedos e designers) criados a partir de caixas, bacia e tecidos. Podem ser utilizadas por famílias, cuidadores e profissionais de atendimento com adaptações e intervenções de simples execução, com qualidade estética, segurança e validados no ambulatório de estimulação precoce do Instituto Fernandes Figueira.	Social	MOVIMENT O DE AÇÃO E INOVAÇÃO SOCIAL	Sociedade civil	RJ	Nacional
Proposta de vigilância comunitária em saúde para enfrentamento da dengue, zika e chikungunya em MG	Proposta de vigilância comunitária em saúde de base territorial para enfrentamento da dengue, zika, chikungunya e controle do Aedes aegypti. Objetivo: Fortalecer a mobilização social para o enfrentamento da trílice epidemia por meio de comitês populares e redes de solidariedade, com a população atuando como protagonista no diagnóstico do território, planejamento, monitoramento e avaliação das ações. Resultados esperados: fortalecer a mobilização social para o enfrentamento da trílice epidemia	Social	Instituto René Rachou	Instituição de ensino e pesquisa	MG	Estadual

Continua...

Título	RESUMO	EIXO	INSTITUIÇÃO		UF	ÂMBITO
Capacitação de profissionais do sus para a estimulação precoce em crianças acometidas pelo vírus zika	A proposta tem como objetivo capacitar profissionais de nível superior da atenção básica e atenção especializada para atendimento das crianças com microcefalia – casos suspeitos ou confirmados – atuando na prevenção de futuras comorbidades e no desenvolvimento de habilidades, por meio de estimulação precoce. Desta forma, pretende-se com essa capacitação, desenvolver competências na equipe multiprofissional para a avaliação do desenvolvimento em crianças de 0-3 anos.	Social	Ministério da Saúde por meio do Projeto ProadisUS	Órgão governamental	BA	Nacional
Oficinas interativas para as famílias	Oficinas interativas para as famílias é um espaço de inclusão social e interação entre as famílias das crianças cadastradas na Associação para repasse de técnicas e informações sobre como lidar com o dia a dia das crianças. É um espaço que proporciona tirar dúvidas das mães sobre estimulação motora, visual, ensinar sobre seus direitos, e oferecer um momento de troca e relaxamento entre as mães, em contrapartida a exaustiva rotina de tratamentos e terapias das crianças.	Social	ASSOCIAÇÃO O ABRAÇO A MICROCEFA LIA	Sociedade civil	BA	Local
Programa de Apoio/ Fortalecimento das Famílias/ Cuidadores de Crianças com a SCVZ.	Promover o empoderamento das Famílias para serem protagonistas do cuidado de suas crianças com SCVZ superando seus medos, frustrações e situações adversas, é um grande desafio. A proposta foi implantar grupos de apoio e de empoderamento que contribuíam com essas famílias para a garantia de direitos, de apoio psicossocial e na estimulação ao desenvolvimento infantil no domicílio criando novos modelos de Programa de Intervenção Precoce focado nas famílias e na transdisciplinaridade.	Social	Fundação Altino Ventura	Serviços	PE	Estadual
Campanha Mais Direitos, Menos Zika	A Campanha Mais Direitos, Menos Zika reúne parceiros estratégicos para resposta ao zika, oferecendo mensagens para vários públicos que tratam das principais questões relacionadas ao vírus e seus desdobramentos. Pretende complementar a linha de comunicação adotada pelo governo, focada no controle do mosquito, por meio de narrativa centrada nas mulheres, em sua saúde e direitos reprodutivos e na promoção do uso de preservativos masculinos e femininos como prevenção da transmissão sexual do vírus.	Social	Fundo de População das Nações Unidas	Agência internacional	BA	Nacional
Abraço - Centro de Referência em Acolhimento, Reabilitação e Fortalecimento da rede social.	A Associação Abraço a Microcefalia apoia as famílias de crianças com alterações neurológicas e Microcefalia tem uma rede de apoio e solidariedade. Proporcionamos oficinas, com diversos profissionais, no intuito de orientar famílias e criar um ambiente de convivência, onde haja troca de experiências e momentos de relaxamento. Além dos atendimentos individualizados com fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos e fisioterapeutas, acolhemos as famílias dando-lhe suporte e orientação.	Social	Abraço a Microcefalia	Sociedade civil	BA	Estadual
Zika em Alagoas: a urgência dos direitos	O Zika é um legado principalmente entre mulheres nordestinas. Muitos anunciam o fim da epidemia. Não é verdade: esta exposição que dá rosto às mulheres e seus filhos. São mulheres muito jovens, que vivem a maternidade mas com demandas urgentes de direitos. As fotos são parte da pesquisa em que visitamos 54 mulheres alagoanas, elas são instantâneos do encontro na casa de cada mulher. A sobrevivência em uma epidemia como a de Zika é uma resistência feminina.	Social	Anis - Instituto de Bioética	Sociedade civil	AL	Estadual
Mulheres fortalecidas para lidar com seus direitos sexuais e reprodutivos	Formação de mobilizadoras sociais e agentes comunitárias de saúde de uma comunidade do Recife com altos índices de adoecimento por arboviroses com o objetivo de ampliar seus conhecimentos e, por consequência, de seus grupos sociais, sobre os DSDR e a tríplice epidemia no contexto das relações desiguais de gênero e da ausência de políticas públicas sociais, de infraestrutura e ambientais. Também foi realizada ação de multiplicação das participantes na comunidade, através de ações porta a porta.	Social	Gestos - Soropositividade de, Comunicação e Gênero	Sociedade civil	PE	Local

ANEXO 04 – TRANSCRIÇÃO DA PALESTRA DE ABERTURA

Tema: “O papel da translação do conhecimento para soluções de saúde pública”

PALESTRANTE: Dra. Celina Turchi

Sr. Wagner Martins (Coordenador-Geral da Feira de Soluções para a Saúde – Zika): – Bom dia a todas e todos. Então, nós estamos bastante ansiosos para assistir a palestra da Professora Celina Turchi. Mas, eu queria falar um pouco da emoção de efetivar esse projeto. Vocês tiveram aqui a oportunidade de ouvir os nossos representantes do Poder Executivo, o engajamento do dirigente máximo de um território em um..., é elemento fundamental para que possamos combater essa epidemia. Nenhum ator conseguirá sozinho resolver um problema de tamanha complexidade, nenhum ator será capaz de produzir tudo que é necessário para atender aos requerimentos de toda cadeia de produção e serviços que precisam estar envolvidos nessa solução. A democracia é, então, o elemento central, porque só ela permite a mobilização, a crítica, e a criação sociotécnica. Essa ágora, esse espaço de discussão que nós criamos aqui, é um espaço de diálogo democrático, onde os atores sociais: academia, dos serviços, do Governo, das empresas, da sociedade, poderão contribuir e construir parceria. Compartilhando os seus recursos para conseguir soluções para o problema que afeta todo o ciclo da doença. Isso é uma ciência aberta que nós estamos trabalhando para construir. Uma ciência com integração social. Temos aqui pessoas que foram e são responsáveis por importantes feitos dentro desse ciclo da epidemia, nas atividades da Feira estarão os projetos de combate ao vetor, vacina para o vírus, kit diagnóstico, projetos de cuidado, como o que foi apresentado aqui, pelo Governador Flávio Dino. De assistência às mães, de assistência às crianças, e isso é a integralidade da atenção, que é um princípio fundamental que sustenta o Sistema Único de Saúde. A ausência de um ente federado nessa mesa de abertura, demonstra a dificuldade que nós temos nesse país para avançar com políticas públicas que garantam a vida da população, uma vida de qualidade, uma vida sustentável, e nós estamos no esforço bastante grande para que diante dessa emergência sanitária internacional nós possamos gerar soluções. Essa emergência trouxe, ela produziu um grande e veloz avanço no conhecimento, o paradoxo que ela trouxe foi esse, ela produziu a capacidade da ciência, mostrar que é possível resolver problemas com velocidade. A abertura de dados, a integração, a possibilidade de constituição de redes mostrou que essa epidemia pode ser enfrentada a partir da união de esforços de todos, de todos aqueles que estão vivendo esse processo saúde e doença. Então, eu queria agradecer a oportunidade que o Professor Maurício Barreto nos deu com a criação do centro de integração de dados e conhecimentos para a saúde, que teve o financiamento da Secretaria de Vigilância de Saúde, do Ministério da Saúde, que infelizmente não pode mandar seu representante, por conta da criação de um evento de última hora no Ministério da Saúde, que está reunindo todas as Secretarias do Ministério, junto com a FIOCRUZ, por isso nossa Presidente não está aqui. Então, o SIDACS, ele tem esse projeto de uma plataforma de vigilância de longo prazo, e que vai usar dados públicos para produzir soluções para a saúde pública. Sem essa criação do nosso Professor, do nosso mentor, Maurício Barreto, nós não estaríamos

hoje organizando esse evento fantástico. Então, eu queria chamar agora para nos brindar com a sua palestra, a Professora, uma das cientistas mais influentes do mundo, Dra. Celina Turchi. Eu queria agradecer muito a disponibilidade da Professora Celina em estar hoje aqui conosco, estando ela hoje na condição de uma das pessoas mais importantes do mundo, significa que vocês são muito importantes nesse mundo. Obrigado Professora. Boa palestra.

Dra. Celina Turchi Martelli (Palestrante – FIOCRUZ/PE): – Primeiro obrigada pelas palavras de Wagner, elogiosas, eu acho que importante é estar aqui com vocês, e poder compartilhar algumas vivências do ponto de vista pessoal e do ponto científico, que ocorreu durante a epidemia de microcefalia, inicialmente, identificada em Pernambuco. Na vida a gente tem muitos desafios, e um desafio que eu não esperava foi quando me deram esse tema: o papel da translação do conhecimento para soluções de saúde pública. É bastante pomposo, a ciência translacional é alguma coisa que ficou mais em moda na década de 90, e se vocês não sabem muito bem o que é isso, não fiquem tristes, porque eu também não sabia, fui ao dicionário e fui ver que é um ramo interdisciplinar do campo da biomedicina, que tem três pilares, que é o pilar: da informação, do atendimento, e isso levado para perguntas de pesquisa de desenvolvimento, e isso retornando para a comunidade. Então, eu achei que eu podia vir falar um tema desse aqui com vocês, porque eu acho que isso é em essência o que aconteceu entre essa descoberta da associação entre a infecção pelo Zika Vírus, e as manifestações neurológicas congênitas. Eu quero agradecer aqui o convite em nome do Grupo de Pesquisa, que é o MERG, que foi formado durante a confrontação desse evento de tamanha gravidade, que foi a mobilização de profissionais de saúde, gestores da comunidade científica de várias universidades, e que a ideia era que esse grupo pudesse, inicialmente, descrever os casos, tornar público, e tornar conhecido o que estava acontecendo, também concomitantemente que fizessem projetos e que esses projetos fossem projetos sólidos, com metodologia que fosse possível ter respostas a curto prazo, e que a gente pudesse fazer uma rede de pesquisa, e essa rede nacional e internacional, é que permitiu que o Brasil caminhasse, eu acho que de uma forma rápida, e de uma forma, eu diria, até surpreendente durante essa epidemia. Eu vou já pedir desculpas aqui, por várias coisas, primeiro é pelo viés de epidemiologista que eu sou, e pela seleção de alguns estudos que eu fiz para a apresentar algumas ideias para vocês, e mais para que a gente pudesse ver que problema era esse, qual a complexidade desse problema, e também como é que isso possibilitou algumas oportunidades de desenvolver trabalhos pela comunidade científica brasileira, e também com o apoio internacional. A primeira coisa que eu gostaria de abordar com vocês, é a arboviroses em áreas urbanas, nós não estamos falando só de Zika, nós estamos falando de uma série de infecções virais, com transmissões que ocorre em uma circunstância muito especial, que ocorrem nas cidades, então nós temos que pensar que cidades são essas, qual é essa formação, que característica tem essas cidades, para que essas infecções possam se propagar de forma tão rápida. Depois vou falar o foco que tem sido a minha vida de trabalho com esse grupo MERG, que é essa associação entre infecção pelo vírus Zika, e a síndrome congênita do Zika, e os projetos de pesquisa que hoje estão em andamento. Só para a gente ter uma ideia, só no Brasil, reconhecidamente a gente tem mais de 210 vírus, com 37 doenças conhecidas, entre as quais são algumas muito conhecidas nossas, como por exemplo, Dengue, Febre Amarela e Zika fazem parte desses flavivírus, e que são

transmitidos por esse vetor, que é o mosquito Aedes, que é um vetor que tem essa predileção domiciliar, tem uma grande competência, e vem acompanhando o homem nessa sua trajetória ao longo de décadas. Então, só para a gente ter uma ideia mundial, esse é o mapa da Dengue nos países da área de risco, se a gente olhar todos esses países pintados em amarelo, a gente vai ter mais de 130 países, então é um volume de população sob risco ao vírus da Dengue que a gente conhece. Por que eu trago sempre a Dengue como exemplo? Porque nós vimos que a Dengue é uma doença que há mais ou menos 30, 40 anos se estabelece nas cidades brasileiras, nas grandes cidades, tem essa capacidade de ter essa transmissão durante muito tempo, e que tem picos epidêmicos que são absolutamente dramáticos, do ponto de vista, de consequência não só para a comunidade, mas para a sua atenção. Então, aqui a gente vê, eu trago esse gráfico para dizer o quanto que é importante ao longo das décadas, um sistema de vigilância que monitora o número de casos, e quando a gente chega em um enorme pico aqui, em 2015. Então, em 2015, só dois anos atrás, qual era a grande preocupação do Ministério da Saúde do Brasil? O que era o foco? Qual era o foco das campanhas? Era a Dengue. Se dizia: olha, Dengue, 1.600.000 casos notificados, 800 mortes. Então, os jornais, todas as campanhas. E, aqui eu estou olhando o Vanderson lá atrás, todo o grupo do Ministério da Saúde. O contexto era: vamos incrementar o combate à Dengue. Então, os jornais diziam o seguinte: avanço da Dengue em 2015. A preocupação era o número de óbitos, 800 casos de óbito por Dengue. Então, era esse o mote, naquele momento de 2015, o olhar da saúde pública. Mas nunca as coisas acontecem de forma isolada, e simultaneamente o que vinha sendo visto, vinha sendo visto uma chegada, um alerta da Organização Pan-americana de Saúde, que olha, existe um vírus novo chegando, Chikungunya. Eu me lembro até que havia uma brincadeira, vocês viram a chegada do Chikungunya que está chegando? E era esse vírus. Por que esse vírus trazia um certo medo? Primeiro, porque ele era transmitido pelo mesmo vetor, segundo, que ele tinha uma cronicidade. Então, pessoas acometidas pelo Chikungunya apresentavam sintomas crônicos de longa duração. Então, o sinal de alerta do Ministério ele ficou em cima do vírus Chikungunya, mas ao mesmo tempo havia alguma coisa interessante circulando, e que é bom que se diga, que foi a Bahia que pôs o vírus Zika no mapa do Brasil, no sentido que foi o Dr. Rúbio, no laboratório aqui, da Universidade da Bahia, que identifica pela primeira vez, que um surto de doença exantemática em Camaçari, aqui, na Bahia, tinha sim essa característica do vírus Zika, e não do Dengue Chikungunya. Mas nesse momento o que parece que acontecia? Olha, já tinha aqui essa história da doença misteriosa, que intriga as pessoas no Nordeste, que, na verdade, era o vírus Zika já nos primeiros momentos de circulação e de acometimento de populações em grandes cidades, mas que não se sabia muito a respeito desse vírus Zika, e que tinha-se essa ideia, que era uma virose benigna, que a grande importância era realmente se combater o Dengue, e prevenir o alerta, um potencial para a entrada do Chikungunya. Zika não era, naquele momento, uma preocupação de saúde pública. E, agora eu gostaria que vocês fizessem uma viagem comigo no tempo, só um pouquinho, para a gente entender porque ele não era uma preocupação de saúde pública, porque esse vírus era considerado para nós epidemiologistas, e para a maior parte dos virologistas e cientistas do mundo inteiro, um vírus exótico, era alguma coisa que tinha sido descoberta há 70 anos atrás. 70 anos atrás esse pesquisador que estava na floresta de Uganda, onde eles colocavam os macacos como sentinela, tinha identificado um vírus que era diferente. Se a gente prestar atenção aqui, isso é era alguém que estava pesquisando o vírus da Febre Amarela. Então, a gente tem aqui pesquisadores que acham

de forma fortuita. Então, o que é escrito nos livros de virologia? Se a gente pegar um compendio de virologia, daqueles que tem 60 páginas escrito sobre o vírus Zika, a gente encontra um parágrafo dizendo assim: é um flavivírus, é uma zoonose de animal, o homem pode ocasionalmente se infectar; mas tem até uma célebre frase que diz: o homem é um transmissor fim de linha, (que os americanos chamam de the end), e que ali vai terminar por ali. E, tem 15, 16 casos descritos na literatura mundial. E, termina majesticamente esse parágrafo, dizendo assim: é um vírus sem grande importância de saúde pública. Então, hoje, um livro de dois, três anos atrás, do capítulo de flavivírus, ele está absolutamente desatualizado. Então, em 2015, em uma das mais prestigiadas revistas científicas, aqui o Lancet, os cientistas que trabalham com Dengue, o Mugler, e os cientistas, eles fazem um artigo ainda com um ponto de interrogação. O vírus Zika, esse vírus está seguindo o Dengue e a Chikungunya? Então, eles se posicionam no mapa, será que esse vírus Zika (em vermelho) vai fazer o mesmo caminho do Chikungunya ou não? Esse era um alerta. Mas um alerta por uma infecção que se achava que era benigna, e que tinha pouca importância do ponto de vista de transmissão pelos seus sintomas em adultos, que eram sintomas mais leves e aparentemente sem grande importância em relação a isso. E, aí, vocês vão me permitir passar, pelo menos, de forma rápida, qual que foi a sequência dos acontecimentos? O que aconteceu? E, aí, eu fico espantada estando aqui hoje, de ver a velocidade com que isso ocorreu, e como conhecimento foi se acumulando. Então, em 2015, (aqui eu quero prestar todo o meu respeito aos médicos de Pernambuco, e aos profissionais de saúde, que na linha de ponta, duas Médicas neuropediatras), que em 2015 vem um aglomerado de casos de crianças microcefálicas, com um fenótipo, isso é, com uma característica muito diferente, muito grave, e que elas praticamente nunca tinham visto em um volume de casos suficientes. Em Pernambuco, pelo número de casos notificados, deveria ocorrer uma a duas microcefalias por ano. Naqueles 15, 20 dias, elas já tinham atendido mais de 20 casos. Então, elas dizem: olha, aqui tem uma coisa excepcional. E, elas se dirigem à Secretaria de Estado, que imediatamente também se dirigem ao Ministério da Saúde para fazer um canal direto. E, logo em setembro ou outubro, isso já é considerado uma questão importante, do ponto de vista de ser investigado, grupos do Ministério da Saúde se dirige à cidade, às maternidades, para entender o que é que ocorria. Microcefalia por definição, é um achado clínico, não é uma doença, significa apenas um perímetro menor da cabeça, mas a maior parte das microcefalias, quase 80% a 90% delas, tem algum fundo, que indicam uma desordem, um comprometimento neurológico dessa criança. Na área de doenças infecciosas tinha uma série de doenças, que já se sabiam, causadoras de microcefalia, como Citomegalovírus, a Toxoplasmose, eram as famosas toxos, eram infecções que causavam distúrbios na formação ou mesmo calcificação. Essas calcificações cerebrais eram vistas nas imagens tomográficas dessas crianças, mas ao mesmo tempo que se viam essas calcificações sugestivas de doenças infecciosas, essas calcificações eram muito mais graves, elas eram extensas, em nenhuma dessas doenças conhecidas eram identificadas, seja no soro das crianças, seja na história obstétrica da mãe, seja no líquido cefalorraquidiano das crianças. Então, havia-se, desde o começo da epidemia, uma ideia, uma sugestão que podia ser alguma coisa infecciosa, mas que os resultados laboratoriais das infecções conhecidas, eram negativas. Foi nesse momento aqui, que um infectologista, Dr. Carlos Brito, ele tendo atendido muitas pessoas com aquele exantema, que não era Dengue, mas era chamado como se fosse Dengue, ele começou colocando essas ideias em sequência, ele disse: olha, eu tive uma população muito grande em Recife e em todo o Estado, acometido

de uma infecção viral nova, que era uma primeira onda dessa infecção na cidade de Recife. Pouco tempo depois ocorre alguma manifestação neurológica em adultos, que é a síndrome de Guillain-Barré, e seis, oito meses depois aparece esse aglomerado de mulheres que apresentam crianças com malformação congênita, essas crianças, essas mães podem ter sido infectadas naquele momento, e agora esses conceptos, e essas malformações estão sendo vistas agora ao nascimento. Eu me lembro que foi um dos momentos mais impactantes da minha vida como pesquisadora, ele pediu para conversar comigo e com o Dr. Ricardo Chimenez, abre o computador e mostra toda essa sequência, e diz assim: eu não sei como provar essas evidências. Porque os exames para Zika, até aquele momento, ou eram inexistentes, ou não ainda estavam disponíveis em quantidade que se pudesse avaliar. E, mais ainda, ao nascimento da criança, muitas vezes, o vírus já não estava mais presente nem na mãe, nem na criança, porque isso já tinham se passados muitos meses. Mas para se ter ideia dessa sequência epidemiológica, temporal, correta que ele fez, como todo bom pernambucano, que é um pouco megalomaniaco, ele peitou e escreveu um artigo em uma revista, um editorial em uma revista portuguesa, em outubro de 2015 onde ele dizia: *“Olha, eu não consigo provar, mas que é Zika, é Zika, e vai ser um novo capítulo de medicina”*. E ele estava correto. Então, de uma certa forma, a gente hoje, olhando para traz, e olhando para traz há bem pouco tempo, vê o brilhantismo, a competência e a coragem dos profissionais da linha de frente e pesquisadores. Bom, aí essa história vocês já conhecem bastante, tem outros protagonistas ilustres, como a Adriana Melo, que ao receber uma gestante na forma aguda, e sendo ultrassonografista, ela percebe as alterações do feto, e faz a pulsão do líquido amniótico, e bingo, recupera o vírus Zika, e tem uma possibilidade que aquele vírus Zika, tenha sido causador daquelas malformações fetais, que ela estava vendo na ultrassom. O Ministério da Saúde do Brasil, eu acho que prontamente percebe que esse é um evento que não só ocorre em Pernambuco, mas também nos Estados vizinhos, e fortuitamente em casos, sendo apontados na região Centro-Oeste e em outros lugares, e declara a emergência nacional, o famoso ESPIN, e aí a gente fica sobre essa emergência de saúde pública de importância nacional durante 18 meses. Nós saímos da situação de ESPIN, devido à Microcefalia, agora no mês de maio de 2017. E, aí, vocês se perguntam: mas por que é importante ter uma declaração de emergência de saúde pública? E, eu vou contar para vocês. Nós que estávamos no centro, vamos dizer assim, do tsunami, lá na ponta da linha, era importantíssimo que os organismos nacionais dissessem: olha, isso é verdade! Isso é importante! Porque há sempre muita controvérsia, primeiro se os casos estão sendo contados certos. Por que aconteceu só no Nordeste? Por que tendo tido epidemias em outros países, nunca a Microcefalia foi indicada? Ou a síndrome da Zika congênita? Que história era essa? Era um lugar único? E, aí, a gente vê que o Ministério da Saúde identificando isso enquanto problema, isso abre canais não só para que isso seja visto do ponto de vista de importância, mas que também recursos de pesquisa possam ser, vamos dizer assim, entregues de formas mais ágil. Os processos para se fazer pesquisas eles são muito burocráticos, eles são muito demorados, para quem faz pesquisa entre responder um edital e ter o recurso em mãos para que a pesquisa seja realizada, isso vai geralmente dois a três anos. No momento de epidemia não há tempo, o que a gente está correndo contra o tempo para ter respostas, e aqui é o típico caso que o conhecimento é fundamental, porque sem o conhecimento de qual é o vírus, qual é o transmissor, qual é o método de transmissão, que tipo de informação eu posso dar para a população, ou que tipo de apoio, ou que tipo de informação mesmo, ou que tipo de novas informações nós temos que pro-

curar. Então, eu acho, que nesse momento, eu acho que a ciência translacional, (se é que eu aprendi direito), é tudo, porque começa e volta, você faz o looping perfeito em tão pouco tempo. Se eu puder passar para frente um pouco, na emergência de saúde pública todos esses quatro slides foram me fornecidos pelo Dr. Cláudio [Maiakóvsk](#), que eu achei ótimo. Aqui a gente vê os antigos Ministros, pela primeira vez a gente vê Zika zero, e não é na questão, já é mostrando a gestante. Então, pela primeira vez a gente tem uma doença congênita transmitida por vetor, em área urbana com essa importância e com essa força de transmissão. Aqui a gente vê toda mobilização do ponto de vista nacional, a mobilização com todos os cientistas, a formação de editais e possibilidade de trabalhos conjuntos e em rede, para que se pudessem em curto espaço de tempo, se ter informações e dados mínimos para atingir esse problema. Eu estou vendo que tem muita gente se vendo nas fotografias aqui, porque faz tão pouco tempo que nós todos estávamos lá, alguns com cabelos menos brancos, os meus, pelo menos, ficaram muito mais brancos ao longo desse período, do Vanderson acho que também. Mas, então é isso que a gente tinha de forma interessante. Aqui quando a diretora da Organização Mundial de Saúde, e o Brasil foi o país que deu o alerta ao mundo, que havia sim uma possibilidade que esse vírus anteriormente quase que exótico na literatura, pudesse ter esse efeito tão importante, e tão desastroso quando atingindo populações susceptíveis. E, aí, se a gente voltar nesse gráfico que é muito rápido, a gente vê, que depois, em março tem (ininteligível) do Rio de Janeiro, em setembro já sai resultados do caso controle, em dezembro também já saem evidências sólidas em relação a isso. Então, só para a gente ter ideia, agora fica fácil, agora é fácil, um gráfico desse é uma olhada pelo retrovisor, porque anualmente se tinha no Brasil 170, 160, 170 casos de Microcefalia, e de repente em um ano se ter pelo menos, 5.640 casos suspeitos, isso não pode ser erro de medida, isso não é critério de definição inadequada, isso é realmente uma epidemia, e uma epidemia de Zika que leva à síndrome congênita do Zika, mas isso fica claro agora, olhando pelo retrovisor. Então, uma coisa muito perguntada para nós é: mas essa frequência de Microcefalia, tem mesmo mais Microcefalia no Nordeste? Por que não tem em outros lugares? E, assim por diante. E eu gostaria de explorar isso um pouquinho com vocês, para ver se a gente consegue entender ou pelo menos, ter algum olhar diferente em relação a isso. Por exemplo, eu trouxe esse estudo de caso controle, porque foi o estudo que a gente ficou mais diretamente envolvido, e porque naquele momento quando o estudo começou, em janeiro de 2016, a grande pergunta ainda era, essa associação é uma associação mesmo, ou tem outras causas? O Pyriproxyfen, que é um larvicida que é usado em tanques de beber água, para combater a larva do *Aedes*, ele causa Microcefalia? É a vacina de Rubéola? É alguma questão que é própria do Nordeste brasileiro, e que não tem em outros lugares? Então, as perguntas eram essas. Então, a maneira que parecia mais fácil, em termos de desenho, era fazer um estudo de caso controle, onde casos fossem crianças de Microcefalia, e controles fossem também crianças sem Microcefalia, e que nascidas na mesma área. Mas aí vamos ver os desafios de montar uma pesquisa dessa monta, em Recife. Então, a gente tinha casos assim, de Microcefalia, casos iniciais que eram bastante típicos, ainda não tinha um padrão de ocorrência desses casos, a gente não sabe o que sabia hoje, o que parecia para a gente naquele momento, era que a Microcefalia era a ponta do iceberg, e hoje a gente sabe que é mesmo, a gente sabe hoje que a infecção pelo Zika vírus durante a gestação, ela causa aborto, natimortos, crianças com perímetro cefálico normal, mas que podem ter alterações, sejam auditivas, pode visuais, e alterações de calcificação, calcificações intracísticas. E, o que a gente via também é a criança

que nasce com restrição do crescimento, elas nascem pequenas, são crianças que nascem menores do que o esperado para a idade gestacional que elas têm. E, tinham muitas perguntas, que a gente só vai saber agora com o segmento das crianças, que tipo de atraso, se elas vão ter problemas endócrinos importantes, se vão ter alguns distúrbios de comportamento, se vai ter dificuldade de aprendizagem, que manifestações tardias outras crianças vão ter. Então, se abre um espectro de questões que são questões relevantes, importantíssimas, e que até hoje a gente não tem dimensão do que a gente chama de espectro total dessa síndrome congênita do Zika Vírus. E, esse estudo do caso controle foi financiado pelo Ministério da Saúde e Organização Pan-americana de Saúde, a gente quer agradecer, que houve o entendimento e a percepção que esse era um estudo que deveria ser feito. Dizer que por mais que nós tivéssemos corrido para fazer o protocolo, e para vir os recursos, e passar pelo Comitê de Ética, o estudo começou já no final da epidemia, que a epidemia durou outubro, novembro e dezembro, e o estudo começou em janeiro de 2016, mas teve o seguinte aspecto: primeiro foram selecionados os oito maiores hospitais públicos da cidade de Recife, nesses oito hospitais equipes ficavam durante todo o dia verificando as mães que iam dar à luz, e medindo o perímetro cefálico para identificar os casos que seriam crianças que tinham o perímetro cefálico menor do que dois ou três desvios padrões, menor quero do que o esperado. Podia parecer muito fácil fazer um estudo de caso controle. Por que a gente não foi e pegou todas as crianças que já tinha nascido com Microcefalia? Não é isso? Que aí a gente faria, já tinham nascidas 200, 300 crianças, e eu bastaria pegar o controle, mas aí acontecia uma coisa interessante, se eu tirasse o sangue de uma criança seis meses depois do nascimento, eu não poderia saber se ela foi infectada intra-útero ou não, porque como o vírus está circulando na comunidade, e é uma circulação, ela podia ter sido contaminada por um vetor, ela podia ser contaminada pelo leite materno pós ao nascimento. Então, foi fundamental naquele momento, que os metodólogos se batessem por uma questão que parecia, no momento, loucura, que era ir atrás dos casos recém-nascidos no hospital e monitorar os hospitais. E, eu sou muito feliz de dizer que eu participei dessa loucura e foi uma loucura que deu certo, porque o caso controle retrospectivo não pode dar andamento exatamente por isso, e hoje se a gente ver a norma do CDC, o CDC traz como referência esse estudo do caso controle, e diz: preferencialmente o sangue da criança deve ser colhido ainda na maternidade, de preferência nos dois primeiros dias pós-parto, que é aonde eu tenho certeza que a aquela infecção foi uma transmissão da mãe para o feto. Aí vocês vão falar: controle é fácil. Pegar controle, não é tão fácil assim, porque o controle tem que ser pareado pela mesma data de concepção do caso. Então, eu tenho que saber toda a história gestacional da mãe, para que eu possa escolher o controle da mesma região sem Microcefalia. Mas apresentando somente um resultado muito rápido, que eu particularmente acho que é muito interessante, é que Microcefalia grave entre os 91 casos investigados, nós achamos em 30%. O que significa que a maioria dos casos, o espectro é menos de Microcefalia grave, e mais de uma Microcefalia que fica beirando a normalidade. Baixo peso é impressionante a quantidade de baixo peso entre os microcefálicos, e compatível com o que existe na literatura, principalmente, nos estudos de corte, é o pequeno para a idade gestacional, 80% das crianças com Microcefalia eram pequenas para a idade gestacional, e havia uma frequência alta de alterações por imagem, e aqui imagem eu estou chamando de tomografia computadorizada, essas crianças não fizeram ressonância. Então, mas essas eram as principais diferenças que eu acho que trazem informações muito valiosas, isso a gente tem microcefálico, que não tem calcificação, então

a calcificação não necessariamente tem que estar presente, e temos também essa questão do baixo peso ao nascer, que sinaliza muito essa infecção pelo vírus Zika. O resultado final no caso controle através de um ODIS é um risco, o risco é altíssimo, a gente vê que entre os casos com Microcefalia em uma população, aqui 35% podiam ser confirmados ou através da identificação do próprio vírus (de fragmento viral) ou através de anticorpos, e lembrar que aqui é uma grande dificuldade, porque anticorpos, anti-zika, eles têm reação cruzada com a Dengue, e uma população que vem há mais de três décadas sendo exposta ao vírus Dengue, uma positividade isolada pelo IGM na criança (sangue periférico), podia ser uma infecção do vírus Dengue. No entanto, aqui a gente usou uma técnica que chama soroneutralização por redução de placa, que identifica, separa um pouco os vírus dengue dos vírus Zika. Então, especificamente, esse seria os infectados pelo vírus Zika. Foi publicado, foi extensamente divulgado pela imprensa, pela comunidade internacional esse estudo caso controle. Temos aqui vários coautores na plateia. Mas, eu me espanto até hoje, de receber processos do Ministério Público para dar parecer, como tínhamos há pouco tempo, na semana passada, se o Pyriproxyfen não era o causador da Microcefalia no Nordeste. Então, ainda há questionamentos em relação a isso. E, esse caso controle, ao investigar outros potenciais fatores de risco, não acha nenhuma diferença nem com a vacina, nem com outros fatores conhecidos, que a gestante pudesse ter sido exposta, e assim por diante. Dizer que a soroneutralização por redução de placas, ela permite ver uma prevalência da infecção pelo vírus Zika, na primeira onda epidêmica, entre as mães do controle, quase 60% tinham anticorpos anti o vírus Zika, isso é a coisa mais impressionante, mais impactante. Vocês imaginarem uma população susceptível em área urbana, onde tem vetor suficiente, e 60% dessa população em uma primeira onda epidêmica, terem sido expostas a esse vírus, eu acho que a gente tem sempre que pensar duas vezes, quando a gente pensar em uma introdução de vírus em uma população com possibilidade de transmissão vetorial. Esses são os casos que eu queria dizer no Brasil, não existe só no Nordeste, quer dizer, existem vários pontos no Brasil, esse mapa ele é um mapa de jornal, que ainda quando se estava falando sobre uma doença misteriosa no Brasil. Ainda vemos nas revistas internacionais as perguntas: o que aconteceu no Nordeste do Brasil? E, esse é o pico do Nordeste, mas nas regiões Sudeste houve aumento do número de casos, mas não nesse volume. E, recentemente, uma revisão, e aqui a comunidade científica internacional tem sido muito expedita em escrever revisões e mais revisões a respeito do tema, que é muito importante para dar essa contextualização de tema, mostrando aqui para a gente, o que a gente tinha de epidemias nas ilhas do Pacífico, mas aqui, realmente, o Zika, o que aconteceu aqui desde maio de 2015, com essa circulação, e a abrangência em um período pequeno de tempo de um ano, um ano e pouco, desses eventos. Eu vou pedir licença para colocar uma tabela de novo, porque eu sei que para quem não é epidemiologista, tabela é muito chato, mas só para vocês verem a diferença que nós estamos falando aqui. As ilhas de Iape, são várias ilhas, a Polinésia Francesa e o Brasil. Qual é a população inteira da Ilha Iape? É 7.500 pessoas. Então, é o quê? É um quarteirão, é um bairro espalhado. Qual é a população das diferentes Ilhas da Polinésia Francesa? 270 mil. Qual é a população que a gente está falando em relação ao Brasil? Nós estamos falando de uma população, vamos deixar por baixo, de 200 milhões, uma população de 200 milhões. Mas obviamente um vírus não chegou nessa população ao mesmo tempo, ela entrou em algum lugar. Então, as infecções estimadas na população, aqui foi de 70%, aqui foi de 11%, e internacionalmente se divide a população do Brasil pelo número de casos, como se aqui a taxa de prevalência fosse 0,1%, mas se

a gente colocar a população do Nordeste aqui, com certeza vai dar muito próximo a 10%, 11%, ou 15%, então fica muito mais próximo dos dados internacionais. Isso é muito global. Mas o que é interessante para a gente ver em termos históricos? É que novos achados epidemiológicos, a Ilha lape foi importante, porque eles falaram, olha, dá epidemia em adultos. Dá epidemia em adultos. A Polinésia Francesa, falou: é importante da epidemia, e tem síndrome de Guillain-Barré, e também transmissão não sexual. E, o que foi importante no Brasil? Que aqui se pôde pela primeira vez, ver que a Microcefalia estava associada ao vírus Zika, depois que o Brasil deu o alerta, e a Organização Pan-americana de Saúde fez um grande esforço junto à vigilância europeia, de forma prospectiva, eles voltaram e viram que tinha tido sim, 17 casos de malformação, que tinha sido vistos na ultrassom, e a gravidez tinha sido terminada, por isso não houve nascimento, não houve natimortos, mas a interrupção da gravidez, e a descrição dos laudos, das ultrassonografias, indicavam sim, que esse não era um evento próprio do Brasil, esse era um evento que já tinha ocorrido em outros lugares, mas seja porque a população era pequena e dispersa, seja porque as leis locais eram leis francesas, que permitem um abordo frente à malformações fetais, isso não tinha chegado, não tinha sido visto, não tinha sido avaliado, e não tinha sido valorado. Então, retrospectivamente, outros países também fazem essas avaliações, e veem que Microcefalia não é um evento diferente do que ocorreu no Brasil, ou com essas características frente à uma infecção pelo vírus Zika. Eu sempre trago esse trabalho da Dra. Patrícia Brasil, da Coorte do Rio de Janeiro, porque foi o primeiro trabalho brasileiro, é um resultado que foi divulgado e ficou pronto antes do caso controle, e nós ficamos felicíssimos, porque a Dra. Patrícia Brasil, ela acompanhava uma Coorte de gestante para ver o efeito da Dengue nessas gestantes. E, quando chegou a epidemia de Zika e circulou essa possibilidade, ela de forma pronta, inteligente, rápida, ágil, ela foi ao Comitê de Ética e solicitou para também incorporar o teste do vírus Zika. E, para mim, ela fez um trabalho seminal no centro da epidemia, ela mesmo fala nas entrevistas dela, que ela estava no lugar certo, com as pessoas certas, e teve essa oportunidade. Então, uma Coorte de 400, menos de 400 mulheres, metade estavam infectadas pelo Zika vírus, e dessa metade dessas mulheres infectadas, de Microcefalia, 3,4%, mas de outras alterações, que ela chama de efeitos adversos, que basicamente são pequenos para a idade gestacional, manifestações oftalmológicas, quase 40% desses neonatos tinham algum evento que ela chamou adverso. Então, aqui, quando a gente pensar, falar: mas já tem 50 grávidas, ainda não vimos Microcefalia. Você, às vezes, precisa de ter, às vezes, a razão entre a síndrome da Zika congênita pelo trabalho dela, é de dez para um, então seriam dez crianças sem Microcefalia, para uma com Microcefalia. Essa parece a proporção nesse primeiro estudo de Coorte. Para quem gosta, pode entrar no Google, e ver que esse artigo com menos de um ano, já foi citado mais de 800 vezes. Eu acho que, talvez, seja o artigo por tempo mais citado na literatura mundial. Então, é isso que eu queria dizer. Então, às vezes, a gente vê em um recorte de jornal, coorte de 50 gestantes infectadas por Zika, mas não tem Microcefalia. Não tem Microcefalia, porque é uma coorte pequena, possivelmente não pegou todo o espectro, mas tem alterações ou nascimento que podem ser tão importantes, merecem ser seguidas. Então, aí, a gente tem sempre que ver, do ponto de vista epidemiológico, essa questão: que denominador nós estamos seguindo? Que proporção nós estamos seguindo. Obviamente, aqui a gente acha que também devem ser investigadas questões locais, ou ver se tem outras interfaces, ou outras interações, mas aparentemente o vírus Zika tem sim um efeito muito importante nisso. Aqui tem sido muito investigado, desculpe o slide estar em inglês, mas é se ter

tido Dengue previamente, se isso aumenta o potencial invasivo do vírus Zika ou não, então em laboratório, aparentemente anticorpos, anti-dengue facilitam a entrada do vírus, mas até hoje eu não conheço nenhum estudo que possa (em grandes populações), que isso tenha sido provado até o presente momento. Isso é dizer que logo no início, em janeiro, esse foi o primeiro Seminário de Zika feito com a comunidade científica, onde a gente vê aqui os pesquisadores reunidos, e gosto desse retrato, acho que já disse isso várias vezes, porque a gente sabia que não sabia nada. Então, era uma oficina de ABCD da Zika, era uma oficina para a gente discutir tudo, tinha uma grande participação da comunidade, e acho também, eu não sei se foi de propósito, mas o nosso patrono aqui, parece que faz parte da mesa, parece que ele está na discussão aqui, sobre o Zika, com toda essa comunidade. A vigilância em pesquisa, aqui a gente viu uma grande mobilização de todos, uma grande produção, aqui vocês têm os Especialistas, que vocês podem perguntar sobre vírus, sobre programas de controle, sobre monitoramento. Eu acho que vai ser um espaço muito rico para discussão. O Ministério lança as orientações integradas de vigilância, e, aí, já pegando todas as doenças de monitoramento e as infecções infantis, sai um livro do Ministério da Saúde contando uma história, que eu achei um livro seminal, eu acho que todos estão disponíveis na internet, pode ser baixado, eu acho que conta uma história pelas pessoas que estavam na linha de frente, nesses lugares interessantes. E, para terminar agora existe uma mobilização em redes formadas para estudo de gestante e crianças. Então, são projetos internacionais e nacionais, há uma grande colaboração mundial em relação a isso, há enormes desafios, porque não só para fazer o recrutamento dessas gestantes, mas também para poder propiciar todo o atendimento, e fazer isso de acordo com as normas e os atendimentos em saúde, dizer que a gente está envolvido no Zika pleno, e que muitos dos pesquisadores do MERG hoje, que é esse componente aqui, da síndrome da Zika congênita, eles estão hoje em Cuba, onde tem um seminário do grupo interessado em pesquisa em Zika, Dengue e doenças por arboviroses. E, esses aqui, são todos os financiadores que não podia deixar, obviamente a gente fica muito contente, que hajam tantos financiamentos, e tantos editais, e que essa mobilidade tenha conseguido fazer, traz também um certo complicador de prestação de contas e de articulação entre os diferentes setores. E, deixando aqui para vocês essa ideia de doenças transmitidas em áreas urbanas. Alguma coisa que traz sobre essa desigualdade extrema de se colocar populações que tem mobilidade com circunstâncias tão vulneráveis, e de difíceis para o controle vetorial, trago também a cidade mais rica do Brasil, que tem esse Paraisópolis, junto com esses edifícios, como um exemplo máximo, talvez, dessa injustiça social e dificuldade. Esses são os nossos colegas companheiros, só cabia um grupo bem restrito inicial. Um agradecimento todo especial à nossa colega Dra. Laura Rodrigues, da *London School*, todos os nossos colegas e companheiros, e todas as instituições que hoje trabalham não só no atendimento, mas como parte dos projetos de conhecimento e de pesquisa. Muito obrigada.

Sr. Wagner Martins (Coordenador-Geral da Feira de Soluções para a Saúde – Zika): – Queria agradecer muito a Dra. Celina. Agradecer a todos vocês por estarem aqui, nós temos pouquíssimo tempo, se tiver uma ou duas perguntas. Professor Pedro?

Sr. Pedro: – Obrigado. Parabéns, Celina, pelo belo trabalho. Uma pergunta: apesar das diferenças populacionais dos três, que você colocou naquela tabela, que explica uma diferença de incidência tão discrepantes entre a Polinésia, a Ilhas de Iape e o Brasil.

Dra. Celina Turchi Martelli (Palestrante – FIOCRUZ/PE): – Quando a gente pensa em doenças (ininteligível) por vetores, e aqui os epidemiologistas podem me ajudar, a gente tem várias populações envolvidas, tem a população humana, circulação da população humana susceptível, a quantidade, as cidades brasileiras tem se mostrado muito resistentes ao controle dos vetores. Então, a gente tem vetor em grande quantidade. Agora, quando você me pergunta, as Ilhas Iapes, a frequência de Microcefalia é exatamente a que deu no Nordeste no Brasil, se você pegar os 17 casos e dividir pelo número de pessoas, número de mulheres grávidas acometidas. Então, a população deles é tão pequena, e as más formações vistas nos fetos da Iape, foram muito próximas às descritas no Brasil. Eu gosto de lembrar o seguinte, medicina de viajante, às vezes, traz algumas informações importantes, você vai se lembrar do primeiro caso humano bem documentado, onde é que ele estava? Estava na Eslovênia, que caso era aquele? Lembra desse caso que saiu no *New England*, e para nós foi uma surpresa, quando a gente olhava só tinha Tatiana Sveloveds, só tinham nomes eslovenos, e a gente pensava, meu Deus, o que é isso. E, a gente via era o seguinte: era uma enfermeira que tinha estado durante a epidemia de Zika. Foi em Natal. Não é isso? Tinha ido à Obstetra durante a crise exantemática, a fase exantemática da doença, a Médica tinha dito para ela, olha, isso deve ser Zika, mas não deve ter importância nenhuma, e essa pessoa volta para Eslovena, durante o acompanhamento gestacional, viram mal formações importantíssimas, gravíssimas, ao ponto de ter se decidido pela interrupção da gestação, eram microcefálico, ela já estava bem (...), foi um aborto bastante avançado, com todas as características. A gente vai ver ao longo do tempo, mas pode ser que haja algum outro elemento diferente, mas eu acho que a alta densidade populacional, a grande concentração de vetores, a primeira onda que pega a população absolutamente susceptível, e nenhum indicador que aquilo pudesse acontecer, então não houve aborto. Na Colômbia, quem visitou a Colômbia, que os primeiros relatos colombianos era que não se tinha Microcefalia na Colômbia. O que se foi ver é que no acompanhamento gestacional eles têm a opção de se fazer aborto frente à uma declaração médica, que a mãe pode ser afetada, não precisa nem o feto ter nenhuma característica, basta que a mãe decida sobre a terminação ou não da gravidez. O que faz um quadro completamente diferente. Recentemente, os Estados Unidos voltaram no banco de dados dos últimos 20 anos, e recuperou todas as crianças microcefálicas, de mães que tinham viajado para países onde o vírus circulava, e conseguiu recuperar nessas crianças ainda sem diagnóstico, um percentual razoável de Zika. O que me faz pensar que as evidências são sólidas nesse ponto, não só do ponto de vista de desenho de projeto, mas do ponto de vista (...). E, as doenças elas não se distribuem igualmente nos lugares, a gente conhece que a Dengue, ele cursou na década de 80, 90, no Atlântico e no Centro-Oeste praticamente chegou em 94, então tem um tempo de (...), se não há programas de controle. Essa pergunta ainda não está completamente esclarecida. Mas essas são as evidências que a gente expõe agora.

Sr. Wagner Martins (Coordenador-Geral da Feira de Soluções para a Saúde – Zika): – A Fernanda Lopes, a Dra. Fernanda Lopes quer fazer uma pergunta, e a gente encerra, porque nós temos que fazer uma movimentação aqui, no auditório.

Sra. Fernanda Lopes: – Dra. Celina, muito obrigada pela sua generosidade em compartilhar mais uma vez conosco esses achados e essa explicação de forma tão didática, toda vez que a gente houve a senhora falando vai dando ainda mais ânsia de aprender. Então, muito obrigada. Eu queria fazer duas perguntas, (alguns elementos a senhora já trouxe agora), mas uma pergunta é: a gente tem, de acordo com a OMS, cerca de 90 países onde o vírus já foi identificado e casos foram comprovados, mas nós não temos Microcefalia em todo, crianças com a síndrome, nem tão pouco Microcefalia em todos esses países. Então, do ponto de vista epidemiológico, queria que a senhora falasse um pouquinho o que tem, a gente tem muitas diferenças, a gente já tem uma descrição genotípica daquele vírus Zika que circula por lá, e uma descrição genotípica com vírus Zika que circula por cá, mas, enfim, pensar um pouquinho, e isso porque para além das possibilidades que existem na Colômbia da interrupção voluntária, e de alguns outros países, mas isso talvez ainda não explique tudo. A segunda pergunta é: a gente tem um dado que a epidemia continua, ainda que a incidência tenha caído, a epidemia continua, a vigilância precisa continuar em alta frequência. Mas há o surto, e epidemia, a emergência foi declarada finda, tanto do ponto de vista internacional, quanto nacional. O que isso impacta para a vigilância, para a pesquisa, para o desenvolvimento, olhando para além da barreira dos números, porque a gente sabe que quando vai caindo, para a epidemiologia fala: ok, tudo bem. Mas, e, aí, o que a gente precisa ter a mais de elementos para pensar em soluções inovadoras?

Dra. Celina Turchi Martelli (Palestrante – FIOCRUZ/PE): – Olha, excelentes perguntas, e eu fico muito feliz, Dr. Pedro está aqui, vou pedir para ele responder a primeira, porque ele foi o grupo que trabalhou em cima, ele perguntou em relação aos vírus asiáticos e africanos, o que ele tem de similaridade. Então, se você pudesse responder para o grupo, acho que aqui não teria pessoa melhor, para responder sobre isso.

Sr. Pedro: – Obrigado, Celina. A diferença do Zika vírus, ele tem três genótipos, o que esteve associado com essa pandemia, se nós podemos chamar assim, a pandemia de Zika foi um genótipo asiático, e ele é quem está associado com a síndrome de Guillain-Barré, e a Microcefalia, não que o africano, os dois africanos, são dois genótipos africanos, também não possam estar associados, inclusive, existem estudos experimentares dos mais diversos, que mostram que há ocorrência de Microcefalia e síndrome de Guillain-Barré vinculado aos outros genótipos. Mas, o que foi responsável por essa pandemia no Zika foi o genótipo asiático. E, em termos mutações o vírus, esse genótipo tenha sofrido, foram muito poucas, e aparentemente foram, como se diz, são mutações sinônimas, ou seja, ela não altera o caráter do aminoácido, e, portanto, não altera a estrutura secundária da amostra, o que faz remeter provavelmente a que o vírus em si é que tem um potencial neurotrópico intenso, e que

associa a ocorrência. Se nós olharmos, para concluir, os diferentes flavivírus, o Zika, como Dengue, como a Febre Amarela, com a Encefalite Japonesa, como a Encefalite Santiluz, o Ensinaió, todos são flavivírus, pertencem à mesma família e o mesmo gênero. O Zika, ele é um vírus que seria mais ou menos intermediário entre os vírus chamados viscerotrópicos, envolve Dengue e Febre Amarela, e só vírus neurotrópicos, aqueles associados com Encefalite, cujo o principal é a Encefalite japonesa. Então, embora ele seja transmitido por *Aedes Aegypti*, ele tem um potencial neurotrópico, como isso foi demonstrado claramente pela epidemia de Zika, de Microcefalia, e outras alterações congênitas que remete aos vírus encefalitogênicos, que causa encefalite, portanto. E ele é aparentemente um divisor de águas entre os vírus, exclusivamente, neurotrópicos, para os vírus quase que, exclusivamente, viscerotrópicos, como é o caso da Febre Amarela e de Dengue. Não sei se era isso.

Dra. Celina Turchi Martelli (Palestrante – FIOCRUZ/PE): – E, em relação à última pergunta, qual é, assim, as emergências em saúde pública, elas são temporárias, elas não são definitivas, a gente imagina que montada um sistema de vigilância, havendo esse alerta da comunidade, e alerta dos pesquisadores, que não se diminua aos investimentos e nem o olhar em relação não só à infecção congênita pelo vírus Zika, mas também em relação às outras, doenças que não são infecciosas, mas que acometem o período reprodutivo. Mas não tenho respostas. E, muito obrigada pela atenção.

Sr. Wagner Martins (Coordenador-Geral da Feira de Soluções para a Saúde – Zika): – Obrigado, Professora Celina. Obrigado a todos, a gente encerra essa sessão.

ANEXO 05 – OFÍCIO PARA SISTEMATIZAÇÃO DAS DEMANDAS DE PROJETOS ELEGÍVEIS PARA SUBMISSÃO AO PROCIS À LUZ DO BANCO DE DADOS PROPORCIONADOS PELA FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE – ZIKA

30/01/2018

SEIVMS - 2046987 - Ofício



MINISTÉRIO DA SAÚDE
COORDENAÇÃO-GERAL DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE - CGEMS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br

Ofício nº 2/2018/CGEMS/DECIIS/SCTIE/MS

Brasília, 09 de janeiro de 2018.

Ao Senhor

Dr. Wagner de Jesus Martins

Diretor Substituto

Coordenação de Gestão e Integração Estratégica

Coordenador do Colaboratório de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CCTS)

Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ – Brasília

Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A

CEP: 70.904-130 - Brasília - DF

Assunto: Sistematização das demandas de projetos elegíveis para submissão ao Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde à luz do banco de dados proporcionados pela Feira de Soluções para a Saúde – Zika

Senhor Diretor,

1. Considerando que:

- I. A Fiocruz realizou nos dias 08, 09 e 10 de agosto de 2017 Feira de Soluções para Saúde – Zika em Salvador, com apresentação e discussão de propostas de inovações aplicadas à Zika, Dengue e Chikungunya, e a Síndrome Congênita do Zika (SCZ);
- II. No dia 23 de agosto de 2017, foi realizada reunião no Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS/SCTIE/MS) para apresentação do catálogo de soluções e mapeamento realizado no contexto da referida Feira, como também das ações de esquematização das propostas de soluções pós-feira resultando em plataforma de dados informatizados;
- III. Compete ao CCTS/Fiocruz prospecção tecnológica e avaliação de tecnologia em saúde e há interesse mútuo entre o Ministério da Saúde e a Fiocruz em unir esforços para atender as demandas para as arboviroses e SCZ;
- IV. Para ampliação do acesso às tecnologias e serviços ofertados pelo SUS e maior autonomia ao País em relação à produção de tecnologias, o Ministério da Saúde dispõe de um conjunto de diretrizes e instrumentos voltados para o fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde, com destaque para o Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde, instituído em 21 de março de 2012, que vem realizando investimentos significativos em projetos de produtores públicos e instituições de ciência e tecnologia (ICTs) destinados ao incremento da infraestrutura produtiva, do desenvolvimento tecnológico e da inovação;

file:///C:/Users/fernanda.machiner/Downloads/Oficio_2046987.html

1/2

2. Solicita-se que sejam encaminhados, no máximo até dia 31 de janeiro de 2018, de forma sistematizada, a demanda dos projetos de soluções industriais que possam ser apoiados, direta ou indiretamente, pelo orçamento previsto para o DECIIS em 2018, destacando que será dada preferência aos projetos elegíveis para submissão no âmbito do *Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde*.
3. Para facilitar a sistematização e a devida priorização da demanda de projetos, devem ser considerados os seguintes pontos: i) Não existe um limite predefinido de recursos financeiros para apoio aos projetos, sendo que posteriormente haverá uma etapa de análise técnica-econômica de cada um deles; ii) recomenda-se que sejam priorizados os projetos com grau de maturidade tecnológica, no mínimo 6 da escala TRL- *Technology Readiness Level*, para desenvolvimento produtivo; e iii) Não há restrição quanto aos elementos de despesas de custeio e capital.

Atenciosamente,

RODRIGO G. M. SILVESTRE

Diretor do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Gomes Marques Silvestre, Diretor(a) do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde**, em 11/01/2018, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2046987** e o código CRC **AC22E0E5**.

Avenida L3 Norte, S/N
Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A
CEP: 70.904-130 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3329-4500
www.fiocruzbrasil.fiocruz.br



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Brasília

Núcleo de Inteligência do Futuro - NIF